

RELATÓRIO PARCIAL: ANO 2014 4° CICLO 2013/2015

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Neste Relatório, a Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, obedecendo às 10 Dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, mostra um levantamento de todas as atividades desenvolvidas ao longo do ANO de 2014.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS - UNIFIMES

Reitora

Ita de Fátima Silva Assis

Vice-Reitora

Marilaine de Sá Fernandes

Pró-Reitor de Administração e de Planejamento

Nilvan Domingos Barbosa

Pro - Reitora de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Culturais e Estudantis

Juliene Rezende Cunha

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - 2015

Nomeada pela Portaria Nº 05 de 13 de fevereiro de 2015

Representantes do corpo docente

Juliene Rezende Cunha Marilaine de Sá Fernandes - Presidente Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Eliane Vilela Melo - Secretária Márcia Maria de Paula Sandra Rosa de Melo Flores

Representante do Corpo Discente

Mateus Lopes de Oliveira Nathália Almeida de Sousa Vitor Loreto de Freitas

Representante da Sociedade Civil Organizada

Domingas Maria Roffmann Martins Tem Caten Vera Lúcia Maria Luciano Vilela

RELATÓRIO PARCIAL: ANO 2014

4º CICLO 2013/2015

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA





Relatório De Identificação da IES

Dados da Mantenedora (1)

FUNDACAO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO

ID: 565 **CNPJ:** 01.465.988/0001-27 Nome:

SUPERIOR

Correio Representante Legal: ITA DE FATIMA SILVA ASSIS

Telefone: (64) 36725100

Eletrônico:

ita@fimes.edu.br

Dados da IES (1)

Situação da Sigla: UNIFIMES Nome: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS **ID**: 4396 Ativa IES:

Endereço da Reitoria/ Sede Administrativa:

Bairro: Setor Aeroporto Número: S/N UF: GO Município: Mineiros

Correio fimes@fimes.edu.br **Telefone:** (64) 36725100 Fax: (64) 36725101 Eletrônico:

Categoria Administrativa: Pública Municipal Organização Acadêmica: Centro Universitário

Dirigente Correio

ITA DE FATIMA DIAS SILVA ita@fimes.edu.br (64)36725100 Principal: Telefone: Eletrônico:

Procurador Institucional (1)

Nome: MARILAINE DE SA FERNANDES

Telefone:

(64)36725125

Correio

Eletrônico:

marilaine@fimes.edu.br

Pesquisador Institucional (2)

Nome: MARILAINE DE SA FERNANDES

99910245 **Telefone:**

Correio

Eletrônico:

marilaine@fimes.edu.br

Locais de Oferta (1)

Total de Locais de Oferta: 2

Código	Nome	Município	' UF '	Tipo
1040930	Unidade SEDE	Mineiros	GO	Unidade Adm. / Reitoria, Unidade acadêmica
1069852	UNIDADE DE TRINDADE	Trindade	GO	Unidade acadêmica

I. INTRODUÇÃO

O relatório de auto avaliação institucional foi pensado a partir do Roteiro de Auto Avaliação Institucional - Orientações Gerais, de 2004, e construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Além desta Comissão, contou com a participação de várias outros integrantes do quadro de docentes e técnico administrativos da IES no levantamento dos dados, bem como na redação deste Relatório. Ou seja, a Instituição como um todo esteve disponível e envolvida com a construção do presente documento.

O relatório foi estruturado seguindo a ordenação das Dimensões da Avaliação Institucional, considerando o núcleo básico e comum e o núcleo de documentos, dados e indicadores sugeridos pelo Ministério da Educação (MEC).

II. DIMENSÕES PROPOSTAS PELO MEC

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Efetiva utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros) e pela administração central da IES (reitoria, pró-reitorias e órgãos colegiados);
- Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (realização de seminários, reuniões, consultas);
- Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES);
- Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

1.1 Núcleo básico e comum

1.1.1 Breve Histórico

A Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros foi chancelada como Centro Universitário em 2011, ano em que completou 26 anos de vida, assim pesando, percebe-se que esse feito só se tornou possível por causa do trabalho dos idealizadores da FIMES os senhores Prof. Walter Chaves Marin, idealizador do projeto, e do Dr. Francisco Filgueiras Júnior, primeiro Presidente do Conselho Superior da FIMES e Erasmo Rodrigues de Souza, prefeito da época que aderiu à ideia. Além das pessoas acima mencionadas, a comunidade de Mineiros participou ativamente de todo o processo de construção da instituição com doações financeiras e apoio de toda natureza.

O projeto em questão foi idealizado, elaborado e executado em tempo relativamente curto. No espaço de dois anos, percorreu-se todas as instâncias necessárias à sua aprovação.

A Lei Municipal nº 278, que instituiu a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – FIMES foi assinada no dia 11 de março de 1985 e, no dia 14 de março do mesmo ano, instalou-se, oficialmente, o Conselho Superior da Fundação, composto de 15 (quinze) membros.

Desde esse momento memorável da história dessa instituição muitos estudantes foram beneficiados com a oportunidade de cursar e concluir os diversos cursos superiores oferecidos pela FIMES ao longo desses 29 anos de vida.

Foi neste cenário e como resposta aos anseios de todos aqueles que em 1985 deram vida à Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – mantenedora e mantida, que as Faculdades Integradas de Mineiros foi credenciada como Centro Universitário de Mineiros.

1.1.2 Visão de Futuro

Ser reconhecida como instituição de educação superior em excelência de ensino, pela formação humana, científica e tecnológica dos egressos que atuarão no contínuo desenvolvimento da sociedade goiana e brasileira.

1.1.3 Missão

Promover a construção do conhecimento por meio de práticas educacionais e culturais voltadas a formação humana, científica e tecnológica, centrada em ações de ensino, de pesquisa e de

extensão, comprometida com as necessidades do desenvolvimento regional e nacional.

1.1.4 Princípios e Valores

O Centro Universitário de Mineiros é regido pelos seguintes princípios e valores:

1.1.4.1 Princípios

- a) Respeitar as leis e convenções educacionais e cientificas, nacionais e internacionais, agregando valores e promovendo um contexto educacional e ou acadêmico formativo e profissional, sustentável e solidário;
- b) Atuar com ética, transparência e respeito nos acordos estabelecidos com os diferentes segmentos acadêmicos e sociais promovendo vínculos duradouros e transformadores da realidade, e
- c) Empreender os mais altos padrões disponíveis em serviços acadêmicos na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

1.1.4.2 Valores

- a) Integridade: conduta institucional ética, coerente e transparente na busca da justiça, dos direitos humanos e públicos com responsabilidade social e ecológica.
- b) Compromisso: construção de uma organização institucional gestada em relações democráticas, na liberdade da investigação e do ensino para a produção do conhecimento e de ações voltadas ao respeito à natureza, à qualidade de vida e às necessidades públicas.
- c) Confiança: construção de relações institucionais, profissionais e pessoais respaldadas em procedimentos que promovam o respeito mútuo, segurança e continuo desenvolvimento humano.

1.1.5 Oportunidades

As oportunidades visualizadas pela instituição representam o conjunto de fatores do ambiente externo que, se bem aproveitados, podem fornecer uma vantagem competitiva para a organização capaz de contribuir, substancialmente, e por longo tempo, para o êxito da missão e/ou objetivos permanentes da organização.

Dentre as oportunidades ressaltadas pelas unidades e consequentemente pela instituição, destacam-se:

a) A forte associação da qualificação profissional ao salário médio pago ao trabalhador, fato que impele os indivíduos a buscarem o incremento das suas habilidades e competências através do aumento de sua qualificação, no âmbito

- da graduação ou pós-graduação;
- b) O fortalecimento das instituições de ensino superior como atores de relevância na promoção do desenvolvimento territorial, levando ao estabelecimento de parcerias com outros atores institucionais, inclusive a sociedade civil organizada;
- c) O papel histórico da instituição no desenvolvimento do agronegócio regional, quer no âmbito de ensino, pesquisa e extensão;
- d) Possibilidade de aplicação do conhecimento de ciência e tecnologia, inclusive tecnologias sociais, que venha a contribuir para o desenvolvimento humano sustentável nos espaços rurais e urbanos;
- e) Política social nacional e internacional priorizando a produção de alimentos, enfocando a agricultura familiar.
- f) Formação e capacitação de especialistas em diversas áreas do conhecimento específicos (Lato sensu);
- g) Possibilidade de agregar tecnologia e conhecimento;
- h) Os serviços técnicos e de consultoria;
- i) O desenvolvimento do agronegócio regional;
- j) Orientação aos legisladores e executivos no desenvolvimento de políticas públicas do setor agrário de Mineiros e região;
- k) Possibilidade de executar ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Possibilidade de aplicação do conhecimento de ciência e tecnologia que venha contribuir para o desenvolvimento humano sustentável;
- **m)** Desenvolvimento de trabalhos na área ambiental;
- n) Interação com o setor privado;
- o) Política social do governo priorizando a produção de alimentos;
- p) Prioridade nas agências internacionais de produção de alimentos;
- q) Maior capacidade de gestão;
- r) Articulação com novos parceiros institucionais criação e implementação de programas e projetos sociais.

1.1.6. Ameaças

As ameaças são entendidas como fatores do ambiente externo que podem constituir-se em desafios a serem superados pela instituição, demandando atenção em virtude de dificuldades que porventura possam trazer para a sua gestão e desempenho. Dentre elas, destacam-se:

- a) Irregularidade nas dotações orçamentárias anuais com consequente falta de articulação na definição das políticas públicas municipais, resultando na manutenção insuficiente das instalações e insuficiente condições de trabalho;
- b) Pouca captação de recursos financeiros, em virtude das amarras institucionais;

- c) Éxodo de pessoal qualificado, notadamente docente, em busca de melhor remuneração, com aumento da contratação de docentes em caráter temporário;
- **d)** Pequena sintonia com as demandas do setor empresarial, com visão excessivamente acadêmica e alunado excessivamente urbano;
- e) A ausência de mobilização, a apatia, a resistência à mudanças;
- f) A relação número de professores/número de alunos/número de disciplinas, desproporcional;
- **g)** Deficiência na articulação com empresas privadas de modo a permitir intercâmbio de tecnologia;
- h) Desvinculação com o ensino básico.

1.1.7 Pontos Fortes

Os pontos fortes são fatores do ambiente interno que podem fornecer uma vantagem competitiva para a instituição.

Dentre o conjunto de pontos fortes têm-se os seguintes:

- a) Localização dos Campi em região importante do Estado, com boa área para ampliação e possibilidade de se expandir com menor custo;
- **b)** Importância histórica da instituição para o contexto social, econômico, político e ambiental de Mineiros e do Sudoeste de Goiás:
- c) Infraestrutura composta de boa quantidade de laboratórios, na área das Ciências Agrárias e para prestação de serviços à comunidade de Mineiros e região;
- d) Quadro funcional, mais especificamente docente, com bom nível de comprometimento educacional;
- e) Diversidade de cursos, diurnos e noturnos, com capacidade de atender a demanda de variados públicos;
- f) Condições favoráveis para instituição de parcerias com setores congêneres, tanto no âmbito regional como nacional.

1.1.8 Pontos fracos

Os pontos fracos são fatores do ambiente interno que podem constituir-se em obstáculos para a organização.

Dentre o conjunto de pontos fracos têm-se os seguintes:

- a) O padrão cultural atrelado a rigidez burocrática institucional, falta de visão sistêmica e especialização institucional dos setores, dificultando mudanças de procedimentos, atividades e rotinas;
- b) Estagnação no quadro funcional, docente e técnico-administrativo, provocando sobrecarga administrativa em alguns setores, tanto em relação ao apoio administrativo como em relação aos docentes;
- c) Desmotivação em alguns setores por falta de perspectivas e programas de capacitação continuada;
- **d)** Rede de parcerias internas ainda pequena, com pequeno número de projetos interdisciplinares;
- **e)** Falta de uma política de comunicação e integração entre os *Campi*, com insuficiência de ações de suporte a logística;
- f) Despreparo do servidor para atender aos níveis de qualificação e exigências, inclusive no que concerne aos meios e métodos da tecnologia da informação;

g)	Desatualização em tecnologia da informação por parte dos funcionários da UNIFIMES.

1.1.9 Objetivos e metas

A UNIFIMES busca:

- a) articular-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para a promoção de estudos que vise a equalização de problemas de natureza regional e nacional, empenhado-se em participar de programas de cooperação regional, nacional e internacional;
- **b)** contribuir para com o desenvolvimento social, econômico, cultural e tecnológico sustentável;
- c) consolidar-se como Instituição de Educação Superior, comprometida com a inovação e dinamicidade que atendam às demandas, às necessidades, às propostas e às aspirações da sociedade.
- d) desenvolver a iniciação científica;
- e) difundir a cultura;
- f) diplomar agentes, em diferentes áreas do conhecimento, tornando-os aptos ao exercício das atividades profissionais requeridas pelo modelo político, econômico, social e cultural em que a região e o País se insere;
- g) estimular o desenvolvimento filosófico, científico e artístico através da oferta de educação superior de excelência por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, em todos os níveis em que atua;
- h) estimular a resolução dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, por meio de programas de investigação científica;
- fortalecer a articulação interinstitucional, por meio de convênios, acordos de cooperação e programas;
- i) institucionalizar o ensino de pós-graduação lato e stricto sensu;
- **k)** prestar serviços especializados à comunidade;
- promover atividades de extensão, a fim de garantir a relação instituição-docenteestudante-sociedade de intercâmbio, interação e complementaridade;
- **m)** promover a produção e a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e
- n) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

MEC - Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades

- a) Reorganização dos cursos em unidades básicas: Unidade Básica de Ciências Exatas, Unidade Básica de Biociências, Unidade Básica das Humanidades;
- b) Reorganização curricular e pedagógica visando melhorar os níveis de ociosidade das turmas além de otimizar recursos financeiros para novos investimentos; Criação de um perfil institucional, um por área de conhecimento e o perfil específico dos cursos; Organização dos currículos em três eixos: Disciplinas Institucionais, disciplinas por área de conhecimento e disciplinas específicas;
- c) Reorganização dos projetos pedagógicos dos cursos com objetivo de melhorar a qualidade do ensino, incluindo os estudos de reforço/nivelamento para atender aos estudantes que chegam com déficit de aprendizagem dos conteúdos do ensino médio.
- d) Reorganização do Plano de Carreira Docente;
- e) Liberação de Bolsas para auxílio ao docente no custeio de despesas para formação em programas de mestrado e doutorado;
- f) Convênio com a Universidade de Taubaté para oferta de dois mestrados inter institucionais aos docentes da instituição visando melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como aumento de titulação dos professores para melhora do IGC da UNIFIMES;
- **g)** Criação e implementação do Curso *lato-sensu* em Gestão e Docência Universitária visando melhorar a prática docente no Centro Universitário de Mineiros.

MEC – Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário de Mineiros tem como princípio a gestão democrática, ele foi organizado para mobilizar as competências da comunidade universitária, para enfrentar velhos e novos desafios. Trata-se de uma oportunidade para ir ao encontro de maior consenso na tomada de decisões,tendo como referência as demandas da sociedade e reforçar a posição da UNIFIMES no estado de Goiás, no Centro Oeste, no Brasil e exterior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES 2011-2015 foi formulado considerando seu papel na sociedade civil, na organização política, econômica, nas relações com os vários públicos que povoam seu ambiente, ponderadas as competências e deficiências internas, as políticas

públicas estaduais e municipais, como também as oportunidades e ameaças que o ambiente conjuntural proporciona a essa instituição. Assim, este PDI projeta estrategicamente o futuro da Instituição, considerando interesses, necessidades e demandas da própria instituição e dos vários setores da sociedade regional e local.

MEC – Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

O Centro Universitário de Mineiros mesmo sem a obrigação de desenvolver pesquisa se preocupa em manter a indissociabilidade entre o tripé Ensino/Pesquisa/Extensão. Assim, o PDI e o PPI contém objetivos básicos que devem ser alcançados em médio prazo, a saber: bolsas de doutorado e mestrado com licenças; novo plano de carreira docente que incentiva a pesquisa e a extensão; reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos centrados em três eixos: disciplinas institucionais, disciplinas por área de conhecimento e disciplinas específicas ou profissionais; organizou as diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão além de disponibilização de recursos financeiros para essas áreas. Quanto à gestão foram criados os conselhos: Conselho Universitário órgão deliberativo e normativo; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão órgão deliberativo sobre assuntos pedagógicos referentes ao Ensino e a Extensão. Foram constituídos os Núcleos Decente Estruturante dos cursos que definem e deliberam sobre a elaboração e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Para coordenar e acompanhar o processo de auto avaliação interna foi constituída a Comissão Própria de Auto Avaliação Institucional.

Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Currículos e programas de estudos; mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES;
- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes);
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- Conceitos da Capes;
- Indicadores de atuação profissional dos egressos;
- Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

2.1 Ensino

2.1.1 Núcleo básico e comum

O currículo é a vida da Instituição. Tudo o que se pensa, é planejado e realizado dentro da IES gira entorno do currículo.

A organização didático pedagógica tem como proposta a implantação e implementação integrada do ensino com a pesquisa e a extensão.

Os projetos, programas e eventos dentre outros ligados a extensão estão vinculados diretamente ao ensino, tem como integrantes os alunos e professores dos diversos cursos que buscam uma relação direta com a comunidade cujo objetivo é levar os conhecimentos científicos até a comunidade e consequentemente trazer os conhecimentos da comunidade até o ensino superior.

Os métodos e as metodologias utilizadas pelo Centro Universitário de Mineiros visam de maneira intrínseca realizar o ensino por meio de uma relação direta entre teoria e prática.

Além dos conhecimentos transmitidos em sala de aula busca-se por meio da pesquisa, realização de eventos científicos, visita a campo, laboratórios, oficinas, congressos, colóquios, fóruns, seminários divulgar os conhecimentos adquiridos e fazer integração científica com outras instituições de ensino superior.

Os planos de ensino são elaborados pelos professores de cada curso e disciplina com a orientação dos coordenadores de maneira interdisciplinar.

Esses planos são baseados nas ementas de cada disciplina prevista no Projeto Político do Curso - PPC, no Perfil do Egresso do Centro Universitário de Mineiros, constante, no PPI, bem como nos princípios e valores institucionais.

Em apêndice, segue o Relatório da Diretoria de Ensino: Série Histórica do número de alunos.

2.2 PESQUISA

2.2.1 NÚCLEO BÁSICO E COMUM

MEC - Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.

A Política de Pesquisa elaborada e aprovada no ano de 2013, foi colocada em prática no final do mesmo ano, com a publicação de um Edital para realização de Projetos de Pesquisa em 2014.

No fim de 2014 foi publicado novo Edital para atender demandas de Projetos de Pesquisa a serem desenvolvidos no ano de 2015.

MEC - Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

A IES participou em 2014, através da Diretoria de Pesquisa, da CHAMADA PÚBLICA Nº 05/12 – FAPEG/UNIVERSAL: SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO A PROJETOS DE PESQUISA A SEREM CONDUZIDOS EM INSTITUIÇÕES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (ICTI) DO ESTADO DE GOIÁS, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG)

OBJETIVO: Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Estado de Goiás, em qualquer área do conhecimento.

MEC - Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

No ano de 2014, continuo-se com o incentivo aos professores para a realização de pós-graduação: 12 professor realizando mestrado e 1 doutorado.

MEC - Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

O Departamento de Pesquisa juntamente com o de Extensão vem trabalhando para que esta articulação aconteça. Hoje contamos com a Semana Universitária e Encontro de Iniciação Científica, onde toda a comunidade tem a oportunidade de participar e conhecer o que vem sendo desenvolvido na Instituição. Dentro deste objetivo temos também a criação e estabelecimento de novos núcleos de pesquisa, a realização de Dia de Campo e do Fórum Florestal.

Encontros de Iniciação Científica

- 2004, na I Semana Universitária com apresentações de trabalhos orais e na forma de pôsteres desenvolvidos por acadêmicos participantes do PIC da FIMES que iniciava naquele ano as suas atividades.
- 2005, na II Semana Universitária: A Universidade e o desenvolvimento sustentável recebeu 34 trabalhos na forma de Resumos que foram publicados no Anais do Evento. Além de Resumos da FIMES, foram inscritos trabalhos de outras instituições de ensino da região e organizações não governamentais que desenvolvem pesquisas no sudoeste goiano na área de meio ambiente.
- 2006, na III Semana Universitária: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Regional e o I Encontro de Iniciação Científica. Foram inscritos 34 trabalhos na forma de Resumos Expandidos divididos nas seguintes áreas: Administração e Economia (2 trabalhos), Agronomia (15 trabalhos), Cultura e Educação (6 trabalhos), Meio Ambiente (1 trabalhos), Recursos Florestais e Engenharia Florestal (4 trabalhos), Tecnologias Ferramentas e aplicações (2 trabalhos) e Zootecnia (4 trabalhos). Contou com a participação de muitos acadêmicos de instituições vizinhas. Foram publicados e divulgados os anais produzidos nas Semanas Universitárias de 2005 e 2006.
- 2007, na IV Semana Universitária: Utilização Responsável dos Recursos da Terra e o II Encontro de Iniciação Científica. Foram inscritos e aceitos 15 trabalhos na forma de Resumos Expandidos divididos nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde (5 trabalhos), Ciências Exatas e da Terra (1 trabalho), Ciências Humanas (8 trabalhos) e Engenharia e Tecnologias (1 trabalho).
- 2009, a FIMES n\u00e3o realizou a VI Semana Universit\u00e3ria e o IV Encontro de Inicia\u00e7\u00e3o Cient\u00edfica em decorr\u00e3ncia da Gripe H1N1. Mas foi realizado o IV F\u00e3rum de Engenharia Florestal onde foram inscritos e apresentados Resumos Expandido em forma de p\u00f3ster.

- 2010, a FIMES deixa de realizar a Semana Universitária, pois cada Curso volta a realizar seus Eventos em datas e locais diferentes. Mas realiza o IV Encontro de Iniciação Científica que conta com 35 trabalhos inscritos e aceitos, em forma de Resumo Expandido.
- Em 2010, o ICA realizar o 2º Dia de Campo de cama de aves (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 13 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2011, o ICA realizar o 3º Dia de Campo de cama de aves (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 15 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2011, o ICA realizar o **V Fórum Florestal** (coordenado pelo Prof.º Gildomar) que conta com a inscrição de 20 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ 2012, na VII Semana Universitária: "Sustentabilidade, Economia Verde e Erradicação da Pobreza". E no VI Encontro de Iniciação Científica Foram inscritos 34 trabalhos na forma de Resumos Expandidos os quais foram publicados e divulgados em anais em CD. Toda programação teve apoio da FAPEG- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
- ❖ Em 2012, o ICA realizar o 4º Dia de Campo de cama de aves (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 08 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ 2013, VIII Semana Universitária e VII Encontro de Iniciação Científica com a temática "Ciência, Saúde e Esporte. Construindo Caminhos e Refletindo o Desenvolvimento".
- ❖ Em 2013, o ICA realizou o 5º Dia de Campo de cama de aves (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 08 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- Em 2013, o ICA realizar o VI Fórum Florestal (coordenado pelo Prof.º Gildomar) que conta com a inscrição de 8 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ 2014 aconteceu a IX Semana Universitária e o VIII Encontro de Iniciação Científica com a temática "Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social". Foram inscritos 30 trabalhos na forma de Resumos Expandidos os quais foram publicados e divulgados em anais em CD. Toda programação teve apoio da FAPEG- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
- ❖ Em 2014 o ICA realizou o 6º Dia de Campo de cama de aves (coordenado pelo Prof.º Manolo).

MEC - Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

A participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos ainda é muito pequena. Acontecendo na maioria das vezes internamente no Encontro de Iniciação Científica. O Departamento de Pesquisa vem trabalhando para que se consiga uma maior participação de seus docentes/pesquisadores no que diz respeito ao desenvolvimento científico.

2.2.2 NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS

MEC - A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

A produção científica da Instituição é inicial. Estamos trabalhando para sua implementação. Tendo como objetivo seguir com coerência o estabelecido na missão da Instituição. Como também as necessidades sociais e as exigências da ciência. E dentro desta proposta envolver diretamente toda a política estruturada para a pesquisa como também, os investimentos que poderão ser destinados a realização de trabalhos desta natureza.

MEC - Existem na IES grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?

Existem grupos de pesquisa, mas, não cadastrados na plataforma do CNPq. Os projetos não recebem apoio de agências de fomento em esfera Federal ou Estadual.

Núcleo	Coordenador		
NEAC Núcleo de Estudos e Resquise em Agrecoologia	Prof. Márcia Maria de Paula		
NEAG - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia	Prof. Valúcia Teodoro Pereira		
NEROM - Núcleo Estudos Resíduos Orgânicos e	Prof. Manuel Rodrigues Carballal		
Minerais			
GEMEBIO - Núcleo de Estudos e Pesquisas em	Prof. Marilaine de Sá Fernandes		
Genética, Melhoramento e Biotecnologia			
Núcleo de Prática Jurídica	Prof. Tatiane Macedo		
Núcleo Gaia - Estudos e Pesquisa em Paisagismo e	Prof. Valúcia Teodoro		
Floricultura	Prof. Márcia Maria de Paula		
NEPEM - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão	Prof. Marcelo Máximo Purificação		
Multidisciplinar			
NEZC - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em	Prof. Beatriz Freitas		
Zoonoses e Clínica Veterinária			
NEPEA - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão da	Prof. Fábio Longhi		
Administração			
Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Sistemas de Informação	Prof. Reuber Luciano		
NEPRA - Núcleo de Estudos e Pesquisas em	Prof. Célia Cristina Vilela Furtado		
Reprodução Animal			

MEC - A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?

No momento não possuímos livros, revistas e editora. Temos um jornal Institucional no qual publicamos informações sobre as atividades, eventos e acontecimentos desenvolvidos na Instituição. Neste os docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade em geral têm total liberdade para enviar informações para publicação.

MEC - A IES promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?

Sim, temos o Encontro de Iniciação Científica que envolve toda a Instituição, realizado anualmente, e o Fórum Florestal, realizado de dois em dois anos.

MEC - Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.

Sim, no PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO da UNIFIMES (2014), elaborado pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento, aprovado no CONSUN: – **Resolução nº 26/CONSUN/2013**, em 01/10/2013 e Referendado no Conselho Superior da FIMES em: 03/10/2013 foi destinado o Valor de R\$ 55.000,00 para participação em Seminários/Congressos (11 Cursos, R\$5.000,00/Curso).

O mesmo contou com a participação:

- Coord. (FELEOS- Fazenda Experimental Luis Eduardo de Oliveira Sales)
- Coordenação de Pesquisa e Extensão
- □ Deptº Pós-Graduação

MEC - Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.

No segundo semestre de 2013 foi lançado o primeiro Edital da UNIFIMES para fomentar a Pesquisa e Extensão, com inicio das atividades para 2014.

Para tal finalidade, existiram R\$84.000,00 destinados pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento.

MEC - São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?

Em alguns cursos este tipo de atividade é desenvolvida dentro dos trabalhos de conclusão de curso. O mesmo acontece em determinadas disciplinas onde o professor utiliza o conhecimento adquirido pelos alunos na metodologia científica para que os acadêmicos desenvolvam seu o senso crítico como também o hábito da leitura e escrita.

MEC - Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.

No momento não.

MEC - Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explicite sua forma de funcionamento.

O:				, .		
Sim	avietam	AC 1	t∧rmııl	arine	descritos	apaivo.
OIIII.	CVIOLEIII	US	IOIIIIUI	anos	ucsullos	avaixo.

- Formulário de projeto (Registro do projeto)
- Formulário de relatório de pesquisa
- Formulário para solicitação de participação em eventos e/ou cursos
- # Declaração de Compromisso com a Execução do Projeto

MEC - Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explicite sua dinâmica de funcionamento.

Estamos trabalhando para sua implementação.

Em apêndice, segue o Relatório 2014 da Diretoria de Pesquisa.

2.3 EXTENSÃO

2.3.1 Núcleo básico e comum

MEC - Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional.

A Extensão Universitária é entendida como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. Possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. Ainda tem, como princípio básico que, para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar.

Na UNIFIMES, as ações de Extensão buscam atender aos seguintes objetivos:

- a) Estabelecer uma relação entre a UNIFIMES e a sociedade para uma atuação transformadora, voltada ao interesse e às necessidades sociais, com vistas à implementação do desenvolvimento regional e das políticas públicas;
- b) Desenvolver uma relação com a sociedade, por meio do diálogo e da troca de saberes visando produzir os conhecimentos partindo da realidade acadêmica, na permanente articulação entre teoria e prática;
- c) Estimular as ações interdisciplinares, interinstitucionais, solidárias e co-participativas entre a Instituição de Ensino Superior e população através da vivência social, cultural, política e profissional do corpo docente, discente e funcionários;
- d) Buscar através da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão o vínculo de toda ação de extensão ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e à sua formação cidadã.

MEC - Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

O Centro Universitário de Mineiros desenvolve atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Um exemplo dessa

articulação com o ensino e a pesquisa, são os núcleos de estudo, pesquisa e extensão existentes na instituição.

Dessa forma as ações abrangem áreas temáticas definidas tendo como parâmetro as políticas públicas e envolvendo, prioritariamente, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, agricultura e pecuária, saúde, tecnologia e produção e trabalho. No âmbito Institucional serão realizadas sob a forma de:

- a) Programa: considera-se Programa de Extensão Universitária o conjunto de projetos e outras ações de Extensão Universitária (curso, evento e prestação de serviços) de caráter orgânico institucional, preferencialmente articulado ao ensino e à pesquisa. Essas ações devem ser orientadas para um objetivo comum e, executadas a médio e longo prazo, envolvendo docentes, técnico-administrativos e discentes regularmente matriculados.
- b) Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, limitado em um prazo determinado; dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas. O Projeto poderá estar vinculado a um Programa.
- c) Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presenciais ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação. Cursos com carga horária entre 04 e 08 horas serão considerados Mini cursos ou Oficinas, dependendo do caráter prático da atividade.
- d) Evento: ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. São eles: a) congressos; b) fórum; c) seminários; d) semanas temáticas; e) exposição; f) espetáculo; g) evento esportivo; h) festival; i) Dia de Campo; e j) outros eventos equivalentes.
- e) Prestação de Serviço: atendimento direto ou indireto à população, podendo ser serviços remunerados ou não. Realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) sob a forma de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores. A prestação de serviço se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir:

- I Comunicação: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária.
- II Cultura: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área

de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.

- III Direitos Humanos e Justiça: assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.
- IV Educação: educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.
- V Meio Ambiente: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.
- VI Saúde: promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.
- VII Tecnologia e Produção: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.
- VIII Trabalho: reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

MEC - Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Desde a sua criação, a UNIFIMES entende que as ações de Extensão abrem as portas da instituição, levando o conhecimento à comunidade e dando a oportunidade para uma formação integrada e sintonizada com a realidade. Entre as ações de Extensão (programas, projetos, eventos, cursos), destacam-se alguns de seus projetos de dimensão nacional: Alfabetização Solidária e participação no renomado Projeto Rondon, quando professores e alunos puderam aplicar e buscar conhecimentos nas mais diferentes regiões do país. Outras ações como o Projeto Cegonha, a Faculdade Aberta a Melhor Idade, o Clube de Jardinagem, Projeto "Valorizando a

Terceira Idade" entre muitos outros tem oportunizado aos acadêmicos uma vivência real, ligando a teoria trabalhada na sala de aula com a prática vivenciada no dia a dia.

A instituição realiza atividades de extensão visando retornar à comunidade o conhecimento adquirido pela pesquisa e a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas e habilitações de seus cursos, ou de intercâmbios e convênios firmados, essenciais para a integração e o cumprimento do seu papel social, uma vez que representa a comunicação efetiva da Instituição com a sociedade.

3.2.2 Núcleo de temas optativos

MEC - Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explicite sua dinâmica de funcionamento.

O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão é a Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários ligada a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado – CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As propostas das ações de Extensão são encaminhadas à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários pelos professores, em formulário próprio, disponibilizado no site da UNIFIMES. Essas propostas são apreciadas pela Câmara de Extensão e depois encaminhadas ao CONSEPE.

MEC - Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?

As ações de Extensão na UNIFIMES estão relacionadas às demandas da comunidade. Há preocupação em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros. A manifestação se dá através de várias formas, como a participação em conselhos comunitários, fóruns de debate, eventos de forma geral, que sempre demanda ações, parcerias com Instituições e empresas, entre outros. Desta forma, a UNIFIMES tenta se inserir na comunidade de forma a atender e colaborar com problemas, visando minimizar e/ou resolver problemas.

MEC - Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?

A sistemática de avaliação das atividades de extensão desenvolvida pela UNIFIMES se dá através de avaliações específicas por ações, ou seja, o grupo responsável por um projeto ou evento de extensão, se reúne periodicamente e ao final da ação faz reunião/relatórios de avaliação. Em relação às atividades de extensão como um todo, as avaliações semestrais e anuais ficam a cargo da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

MEC - Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

Na comunidade, o impacto das atividades de extensão é a própria divulgação da instituição e a sua imagem. Para os estudantes, a vivência prática traz um enorme ganho para a sua formação. Muitos deles passam a atuar em áreas que passaram por ações de extensão.

MEC - As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.

As atividades de extensão desenvolvidas na UNIFIMES estão integradas com as de ensino e pesquisa. A integração se dá de muitas formas, como os núcleos de estudo, programas, projetos, eventos e ainda, muitas ações de extensão são desenvolvidas no âmbito das disciplinas, que em alguns casos estão vinculadas aos projetos de pesquisa, que tem a necessidade de levar a informação gerada ao conhecimento da comunidade. Tudo isso focado na missão da instituição que é Promover e disseminar o conhecimento na ciência e tecnologia, na cultura e nas artes, por meio do ensino, pesquisa e a extensão dentro de referenciais de excelência em todos os campos do saber, mantendo um ambiente de respeito à diversidade, propício à convivência e ao livre debate das ideias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade do município de Mineiros e região, do estado e da nação brasileira. Formar profissionais capazes de constante aprendizado, preparados para atuar e com base nos princípios éticos e com vistas ao exercício pleno da cidadania.

MEC - Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES descreve a Política de Extensão e propõe o desenvolvimento de atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A instituição entende que a extensão é de sua importância para a formação do estudante, e através da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, ligada a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado - CONSEPE. Existe uma regulamentação para as atividades de extensão que está revisada, visto a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário.

A instituição incentiva as ações de extensão e conta com o recurso da ordem de 1,5% do orçamento para investir em ações de pesquisa e extensão. Porém, muitas atividades de extensão contam com apoio financeiro, logístico, de entidades parceiras (governo, empresas e organizações não governamentais).

MEC - sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes)

Informações relacionadas a publicações, organização de eventos científicos, formação de grupos de pesquisa, estão apresentados em anexo, no Relatório anual da Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais.

MEC - acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa

As atividades de extensão são acompanhadas e avaliadas periodicamente pelos grupos responsáveis por cada ação. Essas avaliações são feitas de forma específica por atividade. Como exemplo cita-se as SEMANAS UNIVERSITÁRIAS e o ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFIMES, que após a realização dos mesmos, é feita uma avaliação geral, primeiramente com a comissão organizadora e depois com toda a comunidade acadêmica. Desta forma, o grupo pode avaliar se os objetivos foram de fato cumpridos e também se tem subsídios para melhorar as próximas ações. Essas avaliações sempre são feitas com o apoio e suporte da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Ressalta-se que ao final de cada semestre, o colegiado – CONSEPE - avalia as ações de extensão realizadas e dá o parecer para as próximas ações.

As atividades de extensão na UNIFIMES são entendidas como ações que auxiliam a formação acadêmica e traz para a sala de aula, as vivências e experiências que traduzem o respeito ao cidadão e também a busca por uma sociedade mais justa. Observa-se que os acadêmicos se sentem mais seguros e consequentemente mais preparados para enfrentar o mercado de trabalho. Quanto às bolsas para atividades de extensão, a UNIFIMES possui um programa próprio de bolsas e descontos, que são regulamentados pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás

MEC - convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais

A UNIFIMES acredita que o caminho para construir com a comunidade bases sólidas de interação é o caminho da parceria. Essas parcerias são via de mão dupla, onde cada organização, através da sua missão, busca meios para resolver seus problemas e a extensão universitária se mostra como uma alternativa bastante interessante.

Neste contexto, no ano de 2013, foram feitas muitas parcerias, algumas formalizadas, via contratos de prestação de serviços, termos de cooperação mútua, convênios, outras não.

Em apêndice, segue o Relatório 2014 da Diretoria de Extensão.

2.4 Pós-graduação (lato e stricto sensu)

A IES oferta, até o presente momento, apenas cursos lato sensu.

Em 2014 foram:

Ambiental

• Gestão Ambiental com Ênfase em Biocombustíveis

Direito

• Direito do Trabalho com Ênfase em Gestão Empresarial e Previdência Social

Educação

• Psicopedagogia Clínica e Institucional

Gestão

- Gestão do Sistema Único de Assistência Social SUAS
- Gestão Empresarial c/ênfase em Marketing, Pessoas e Controladoria Empresarial

Engenharia

• Engenharia e Segurança do Trabalho

2.4.1 Núcleo básico e comum

MEC - Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

Todo processo referente a políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pósgraduação para a Instituição, encontra-se em desenvolvimento devido ao nosso credenciamento a Centro Universitário.

MEC - Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.

Desde 2013 já foram iniciados 3 dos 6 Cursos de pós-graduação *lato sensu* próprios da IES.e encerrada a parceria que existia.

MEC - Integração entre graduação e pós-graduação.

Percebesse que muitos dos nossos ex-alunos voltam para complementar seus estudos.

MEC - Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

Desde o ano de 2013 foi concretizado o incentivo aos professores para a realização de pósgraduação: 12 professor realizando mestrado e 1 doutorado.

2.4.2 Núcleo de temas optativos

MEC - Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Expansão e Pós-graduação da UNIFIMES.

MEC - A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?

Sim, a IES desenvolve 3 dos 6 Cursos de pós-graduação lato sensu, sem parcerias.

MEC - Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual é o seu impacto sobre elas?

Até o momento, não tem relação com as atividades acadêmicas.

MEC - Há auxílio de verbas, interno e externo à IES, na realização dos cursos oferecidos?

Até o momento não.

MEC - Os conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos?

Ainda não fomos avaliados pela Capes por sermos uma IES Municipal.

MEC - Existe integração entre graduação e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa? Até o momento não.

Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;
- Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural;
- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras;
- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras;
- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da IES;
- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Lista dos estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo portadores de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

3.1 Núcleo básico e comum

MEC - Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.

O desenvolvimento da Região Centro Oeste e, mais especificamente, do Estado de Goiás, tem sido um desafio para os dirigentes políticos no estabelecimento de políticas públicas de desenvolvimento social; para os gestores econômicos e educacionais tanto da área pública como privada, há muito tempo. A necessidade de se criar políticas públicas que impulsionem e destravem o desenvolvimento econômico-social do Estado e da região é uma das preocupações que enfrentamos continuamente.

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES – atua na Região Sudoeste de Goiás, possibilitando a formação do profissional-cidadão, e se credencia junto a sociedade como espaço privilegiado de produção de saberes práticos e científicos significativos para a superação das desigualdades sociais existentes.

MEC - Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

A UNIFIMES conta com uma série de parceiros, já listados anteriormente, desenvolvendo ações nos mais diferentes setores. O estabelecimento de parcerias com o setor produtivo estão inseridas no âmbito de estágios, pesquisas aplicadas e assistência técnica, visando ampliar o leque de opções no intercâmbio entre conhecimento, informação e tecnologia de modo a que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento regional.

As ações com a comunidades tem por objetivo proporcionar ações continuadas em extensão para contemplar tanto as comunidades situadas no entorno dos *Campi*, como das demais regiões do Estado e do Sudoeste, promovendo assistência técnica e social, possibilitando que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento.

MEC - Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.

Entre as muitas ações da UNIFIMES em 2014 voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, destacam-se: Programas de apoio à Agricultura Familiar, Programa Melhor Idade, Centro de Pacificação, Projeto Cegonha.

O Relatório completo das ações de extensão 2014 encontra-se anexo.

3.2 Núcleo de temas optativos

MEC - Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais?

Atualmente a UNIFIMES está reescrevendo todos os documentos internos, visto a transformação de faculdades Integradas para Centro Universitário. Desta forma, serão contemplados políticas específicas para portadores de necessidades especiais, visto que até o momento não se tem nenhum documento interno que trata dessa pauta. Porém, ressalta-se que é cumprida a legislação vigente, como acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, etc).

MEC - Quais as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários).

As ações na UNIFIMES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) são representadas pelas bolsas de estudo e desconto que são regulamentadas internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás.

Quanto aos funcionários eles tem 40% de desconto na mensalidade de qualquer curso ofertado pela IES como também foi destinado o valor de R\$ 22.000,00.

Para os professores, está destinado R\$ 212.000,00 para capacitação/aperfeiçoamento.

Em apêndice, o relatório 2014 da Pró Reitoria de Administração e Planejamento.

MEC - A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País?

A UNIFIMES, enquanto instituição de ensino superior vem contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País e coloca-se nesse processo, com um diferencial de atuação e que se preocupe com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, consolidando políticas de desenvolvimento voltadas para a sociedade em geral, minimizando as desigualdades e implementando ações diferenciadas que possibilitam o crescimento da região como um todo.

MEC - Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterize as atividades.

A UNIFIMES desenvolve uma série de interações com o meio social. Essas ações estão inseridas nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, desenvolvimento econômico. Ver ações de extensão 2013 em Relatório anexo.

MEC - Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras? quais?

A Instituição conta com uma série de parceria em várias atividade com a COOPERMIN – Cooperativa de agricultores familiares, ONG (Oréades Núcleo de Geoprocessamento, Sindicato dos Trabalhadores Rurais).

Em apêndice, segue o Relatório 2014 da Diretoria de Extensão.

MEC - Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?

Em relação às atividades de vinculação com o meio e que favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição, os relatórios de avaliação são feitos periodicamente, envolvendo os grupos responsáveis pela ação, ou toda a comunidade acadêmica quando for o caso.

MEC - Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?

Quanto às políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, elas estão representadas pelas bolsas de estudo e desconto que são regulamentadas internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás. Porém, ressalta-se que, como estamos revisando todas as regulamentações internas, e essa questão será melhorada.

MEC - A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais?

A instituição não possui uma política de inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais e nem possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais. Porém desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas. Pode-se citar o caso de duas alunas do Curso de Ciências Contábeis que possuem deficiência auditiva e conta com um professor de libras a disposição durante as aulas. Mas ressalta-se que, como estamos revisando todas as regulamentações internas, e essa questão será contemplada, da melhor forma possível, atendendo a toda legislação vigente.

Dimensão 04 - A comunicação com a sociedade

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da IES na comunidade externa;
- regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos;
- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia:
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros;
- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição;
- Questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações;Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

4.4.1 Núcleo básico e comum

MEC - Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;

O centro Universitário de Mineiros tem buscado inovar sua assessoria de comunicação, principalmente criando um elo com a sociedade mineirense e todo seu entorno. Essa melhoria acontece através da divulgação dos eventos , notícias relevantes e informações acadêmicas e administrativas por meio da página eletrônica, outdoors, panfletos, folders e do jornal editado bimestralmente com 2.000 tiragens, pelo programa de rádio semanalmente que abrange além da comunidade local várias cidades circunvizinhas. Vale ressaltar a grande interação que existe entre professores, alunos, coordenadores, diretores, pró-reitores e reitoria, num clima de respeito e fácil acesso. A participação do Centro Universitário com os Cursos de Extensão e parceria nos eventos públicos, sociais e filantrópicos tem tornado visível o elo de ligação com a comunidade externa.

MEC - Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

A instituição se faz presente na comunidade através de seu Jornal bimestral com 2.000 tiragens, que não se limita aos domínios do Centro Universitário, mas a toda a cidade e fora desta, além de estar disponível em nossa página eletrônica. Conta também com um programa de rádio semanal em rádio local (programa Canal Aberto à Comunidade), um Face book institucional, alimentado pela Assessoria de Comunicação, e sua própria página eletrônica (www.unifimes.edu.br). A Unifimes tem sistema de internet para alunos, professores, sistema aula, enfim possui uma oferta das TIC'S (Tecnologia, Informação e Comunicação) dentro do que é permitido.

A representação da UNIFIMES vem se consolidando através do seu trabalho responsável com a comunidade e a interação dos cursos com a sociedade, demonstrando sua função social.

4.4.2 Núcleo de temas optativos

MEC - Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?

- a) Internet, através da página eletrônica da instituição, de um facebook alimentado pela Assessoria de Comunicação e por mala direta pelo e-mail institucional, canal no Youtub e twitter:
- **b)** Sistema aula;
- c) Rádio, tanto como meio publicitário, com programa Canal Aberto à Comunidade;
- d) Jornal bimestral:
- e) Lista telefônica e revistas da região com fins publicitários;
- f) Panfletos, outdoors, folders.

MEC - A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?

O processo de comunicação na UNIFIMES preza a construção e promoção do conhecimento e se manifesta por meio de mensagens escritas e faladas, de forma a manter toda a comunidade acadêmica informada sobre os acontecimentos que envolvem a IES. Existe na Instituição um clima de envolvimento entre alunos/professores, corpo docente e administrativo o que facilita que a comunicação e as informações sejam veiculadas de forma rápida e precisa.

Sempre cuidando para que as mensagens sejam claras, objetivas, inclusivas, edificantes, evitando qualquer forma de ofensa e/ou agressão a alguma membro da comunidade acadêmica e sociedade.

MEC - A comunicação interna da IES é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?

A comunicação interna ocorre por meio de internet (página eletrônica da instituição e mala direta pelo e-mail institucional, canal no Youtub e twitter), murais, memorandos e diários dos professores.

MEC - Existe uma adequada comunicação entre os membros da IES?

Diríamos que sim, sabendo que o processo de comunicação é contínuo, inacabado e muito inovador.

MEC - A informação entregue aos usuários da IES é completa, clara e atualizada?

Sim, até porque hoje usamos a página eletrônica que tem responsáveis para a atualizarem. Além disso há uma interação entre os usuários da IES e vários tipos de comunicação como: Cartazes, panfletos, folders e memorandos.

MEC - A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.)

Sim, todas as informações divulgadas dizem respeito às atividades Institucionais. Vale ressaltar que a criação dos departamentos por áreas de conhecimento tem facilitado muito essa divulgação completa, tendo como foco principal a orientação ao aluno para que o mesmo esteja inteirado de todas informações que necessita.

MEC - Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

A partir de 2012, quando a Instituição habilitou-se em Centro Universitário, existe uma ouvidoria que se coloca à disposição para ouvir todo corpo docente, discente e a própria comunidade. A responsável por essa função é a Vice-Reitora, que possui seu departamento além de possuir os meios eletrônicos para comunicação.

MEC - Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?

Sim. Novamente citamos a página eletrônica, que dá acesso a todos, mesmo estando em diferentes localidades, por exemplo, em nosso outro campus, que também tem sinal de internet. Assim como as informações são diariamente levadas e distribuídas nas quatro UNIDADES com auxílio dos coordenadores de curso.

MEC - Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

Sim, Além da CPA, realizamos no início das atividades acadêmicas o DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) que tem por finalidade diagnosticar a IES, junto ao corpo docente, discentes, egressos e comunidade. Esse momento é fundamental para avaliarmos os três últimos anos e traçarmos as diretrizes para o ano atual.

A Comissão Própria de Avaliação é uma ferramenta de avaliação precisa porque é abrangente e por meio das informações temos sempre em mão o perfil da IES, o que nos dá condições de estarmos suprindo as necessidades e buscando atender as deficiências existentes. A criação dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante) tem auxiliado bastante nas informações, uma vez que o colegiado se reúne mensalmente e nessa condição temos conhecimento do funcionamento de cada curso.

Dimensão 05 – As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

Dados e indicadores relativos ao corpo docente

- Nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas ("substitutos" na IFES);
- Nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho;
- Experiência profissional no magistério superior;
- Experiência profissional fora do magistério superior;
- Formação didático-pedagógica;
- Nº de publicações por docente;
- Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.
- Conceitos da CAPES no Pós-graduação stricto sensu;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- Produção acadêmica/docentes;
- Aluno tempo integral/professor;
- Grau de envolvimento como pós-graduação;
- Grau de envolvimento com pesquisa;
- Grau de envolvimento com extensão.

Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo

- Nº de funcionários técnico-administrativos;
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;
- Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão;
- Experiência profissional;
- Critérios de ingresso na instituição;
- Critérios de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação;
- Avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação.
- Indicadores sobre aluno tempo integral/pessoal técnico-administrativo.

5.1 Núcleo básico e comum

MEC - Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.

Há na UNIFIMES, desde 2005 o Plano de Carreira do Magistério Público Superior, através da Lei 1253/2005 e, para os Técnicos Administrativos é usado o Estatuto do Servidor Público Municipal e também há as Leis 1391/2008 e 1399/2008, que tratam exclusivamente do Plano de Carreira do Servidor Técnico Administrativo da UNIFIMES.

MEC - Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.

Sim, temos regulamentado através do Decreto 59-A de 2005, onde reza incentivos tanto à pósgraduação dos docentes quanto dos técnico-administrativos.

No ano de 2011 foi concretizado o incentivo aos professores para a realização de pós-graduação: 12 professor realizando mestrado e 1 doutorado.

MEC - Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Há um clima amistoso entre os servidores, respeitando a hierarquia funcional, sem grandes reclamações.

No ano de 2013 foi implantado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais.

No ano de 2014, a IES firmou parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) o qual ofertou diversos cursos que abrangeu toda a Comunidade Acadêmica (Professor, aluno e técnico administrativo) e Sociedade local e regional, com o objetivo de aprimorar os serviços prestados.

5.2 Núcleo de temas optativos

MEC - Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes?

Há quantidade compatível entre servidores e discentes, atendendo bem às expectativas.

MEC - O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES?

Tem sido suficiente e sempre que é necessário, devido ao aumento de fluxo de discentes a IES contrata pessoal suficiente ou abre Concurso Público para efetivar servidores.

MEC - Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo?

Sim, como a IES tem personalidade pública, a contratação se dá através de Concurso Público de Provas, no caso de docentes e servidores técnico-administrativos e Títulos ou Processo Seletivo Simplificado, no caso de docentes substitutos e visitantes.

MEC - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Sim, pois a qualidade do ensino e dos serviços ministrados têm sido satisfatórios, tendo em vista que todos os servidores têm muito interesse na qualificação profissional.

MEC - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

MEC - Há instâncias que fomentam a qualificação dos corpos docente e técnico administrativo? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Há dois momentos de avaliação do pessoal técnico-administrativo, sendo um durante o Estágio probatório e o outro para Progressão salarial.

MEC - Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Atividade em desenvolvimento, porém atualmente o que tem fomentado a qualificação docente e técnico-administrativo têm sido as progressões horizontais e verticais.

MEC - Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico- administrativo?

A UNIFIMES possui plano de saúde próprio municipal, que é o IPREMIM, que é atendido em todos os hospitais da cidade e temos também o Plano Odontológico ODONTOPREVI para o servidor e sua família.

MEC - Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?

Sim, há na UNIFIMES um clima amistoso, de respeito e cordialidade, entre todos os servidores.

5.3 Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

a) Dados e indicadores relativos ao corpo docente

nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas ("substitutos" na IES).

Em tempo integral: 22 docentes; Em tempo parcial: 22 docentes;

Horistas: 67 docentes

nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho.

Doutor em tempo Parcial: 1

Doutor horista: 1

Mestre em tempo Integral: 14
Mestre em tempo parcial: 12
Especialista em tempo integral: 8
Especialista em tempo parcial: 10

Especialista horista: 56

Mestre horista: 10

Experiência profissional no magistério superior.

100% dos docentes da IES.

Experiência profissional fora do magistério superior.

80% dos docentes

Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira.

Os critérios para ingresso na IES, por ter caráter público é somente através de Concurso Público de Provas e Títulos para efetivar os docentes ou no caso de professor substituto ou Visitante, é necessário ser realizado Processo Seletivo Simplificado.

Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

Há o Decreto 59-A de 2005 que fomenta a capacitação docente e Técnico- Administrativo e além disso há a Comissão Permanente de Avaliação.

Portaria 021 de 29 de Junho de 2012, que dispõem sobre diretrizes para o programa de bolsa para capacitação *stricto sensu* dos docentes efetivos da Unifimes.

Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

A CPA também fez levantamento, mediante questionário, junto à toda comunidade acadêmica e ao longo de 2013, teve como prioridade atender aos pontos fracos citados.

Conceitos da CAPES na Pós-graduação stricto sensu;

A IES ainda não possui pós-graduação stricto sensu.

b) Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo

Nº de funcionários técnico-administrativos.

Servidores Efetivos: 36

Servidores Comissionados: 38

Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.

Servidores com Ensino Fundamental Incompleto: 11 Servidores com Ensino Fundamental Completo: 8

Servidores com Ensino Médio: 19 Servidores com Curso Superior: 22 Servidores com Especialização: 13

Servidores com Mestrado: 1 Servidores com Doutorado: 0

Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão.

No ano de 2014 foram 04 servidores administrativos envolvidos com Pesquisa e Extensão, que estão lotados no Campus I da UNIFIMES e ainda os servidores lotados no Campus II da UNIFIMES.

E critérios de ingresso na instituição.

Há os servidores efetivos que entram na IES através de Concurso Público de Provas e Títulos e ainda os servidores contratados através dos Cargos Comissionados, conforme lei de Cargos Comissionados, pelo critério de confiança.

Critérios de progressão na carreira.

Desde 2008

Os Critérios são a Avaliação Periódica de Desempenho, Escolaridade, qualificação, tempo de serviço.

Progressões verticais e horizontais, conforme Lei 1391 e 1399/2008.

Políticas de capacitação.

Desde 2005

Há o Decreto 59-A de 2005 que fomenta a capacitação docente e Técnico- Administrativo e além disso há a Comissão Permanente de Avaliação.

Avaliações de desempenho.

São realizadas Semestralmente.

Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico administrativos com as condições de trabalho e formação.

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

A CPA também fez levantamento, mediante questionário, junto à toda comunidade acadêmica e ao longo de 2013, teve como prioridade atender aos pontos fracos citados.

Dimensão 06- Organização e gestão do Centro Universitário de Mineiros, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Atas dos órgãos colegiados;
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- Funcionamento do sistema de registro acadêmico;
- Funcionamento do sistema de informação;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas;
- Organogramas.

6.1 Núcleo básico e comum

- MEC Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
- MEC Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- MEC Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- MEC Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- MEC Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).
- MEC Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

6.2 Núcleo de temas optativos

- MEC Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?
- MEC E gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.
- MEC Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?
- MEC Existem, na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões?Como funcionam? O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição?
- MEC Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da IES?
- MEC Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?
- MEC Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?
- MEC Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

O Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é Instituição de Ensino Superior Municipal, pluricurricular, com sede e foro na Rua 22 s/n, Setor Aeroporto, na cidade de Mineiros, no Estado de Goiás, criado pela Lei Municipal nº 1.495, de 14 de dezembro 2010 e credenciado pelo Decreto Estadual nº 7.333 de 13 de maio de 2011, mantido pela Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES), instituída pela Lei Municipal no. 278, de 11 de março de 1985, entidade autônoma e pessoa jurídica de direito público, são regidos pela legislação nacional, legislação do Sistema Estadual de Ensino de Goiás, pelo Estatuto da FIMES, por este Estatuto, por seu Regimento Geral e por normas emanadas por seus Colegiados Superiores.

A UNIFIMES tem existência indeterminada e é extinta nos casos previstos em Lei ou no caso de dissolução ou extinção da FIMES.

- I Visão de Futuro Ser reconhecido como instituição de educação superior em excelência de ensino, pela formação humana, científica e tecnológica dos egressos que atuarão no contínuo desenvolvimento da sociedade goiana e brasileira.
- II Missão Promover a construção do conhecimento por meio de práticas educacionais e culturais voltadas a formação humana, cientifica e tecnológica, centrada em ações de ensino, de pesquisa e de extensão, comprometida com as necessidades do desenvolvimento regional e nacional

Por quem é regido o Centro Universitário de Mineiros?

A UNIFIMES, Instituição de Educação Superior, autônoma de direito público, sem fins lucrativos, goza de autonomia didática, científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 7º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia didático-científica, para:

- I aprovar projetos acadêmicos;
- II fixar critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação de estudantes;
- III elaborar regime disciplinar, obedecidas as prescrições legais, os princípios gerais do Direito, a letra e o espírito acadêmico-universitário.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 8º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia administrativa e financeira, para executar a gestão orçamentária, obedecido as normas legais.

A estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES obedece aos seguintes princípios:

- I da unidade de patrimônio e administração;
- II da estrutura orgânica com base em cursos, vinculados a unidades de ensino;
- III da gestão colegiada;

- IV da racionalidade de organização em suas atividades para integral aproveitamento de seus recursos humanos e materiais;
- V da flexibilidade de métodos e critérios, respeitadas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos adquiridos como elemento integrador para a formação de novos saberes;
- VI do compromisso com o desenvolvimento acadêmico, com a profissionalização, com a produção do conhecimento, da ciência e da tecnologia, e com a dignidade da pessoa, e
- VII da universalização do saber, prioritariamente em função da ampliação de qualidade de vida da população regional e da sociedade brasileira.

Compõem a estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES:

- I Órgãos Colegiados;
- II Órgãos Executivos de:
 - a) Gestão Acadêmica Superior, e
 - b) Gestão Acadêmica Intermediária.
- III Órgãos Auxiliares:
 - a) Unidades de Execução.

São Órgãos Colegiados:

- I o Conselho Universitário (CONSUN);
- II o Conselho Social (COS);
- III o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- IV a Congregação dos Núcleos Docente Estruturante (CONDE);
- V o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Reitoria enquanto Órgão Executivo da Gestão Acadêmica Superior é composta pelo:

- a) Reitor;
- **b)** Vice-Reitor;
- c) Pró-Reitor de Administração e de Planejamento, e
- d) Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

São órgãos subordinados diretamente ao Reitor:

- I o Vice-Reitor;
- II o Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão;
- III o Pró-Reitor de Administração e de Planejamento;
- IV Assessoria Técnico-Administrativa (ATA);

- V Assessoria Jurídica (AJ);
- VI Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VII Ouvidoria:
- VIII Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (PROEPE), e
 - IX Pró-Reitoria de Planejamento e de Administração (PROAP);

Compõe os Órgãos Executivos de Gestão Acadêmica Intermediária:

- I subordinados a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão:
 - a) a Diretoria de Ensino (DEN);
 - b) a Diretoria de Pesquisa (DIP);
 - c) a Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Assistência ao Estudante e Atividades Estudantis e Culturais (DEACAEC);
 - d) a Secretaria Geral Acadêmica (SGA), e
 - e) a Biblioteca Central (BC), e
- II subordinados a Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento:
 - a) Diretoria de Administração (DAD);
 - b) Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)
 - c) Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), e
 - d) Comitê Gestor da Fazenda Experimental (CGFE).

Compõem os Órgãos Auxiliares as Unidades Básicas de Execução, jurisdicionando cursos agrupados por área de conhecimento, segundo a legislação aplicável, com as seguintes denominações:

- I Unidade Básica das Humanidades (UBH);
- II Unidade Básica das Biociências (UBB);
- III Unidade Básica das Ciências Exatas (UBCE);
- IV Núcleos de Estudos e Pesquisas (NEP), composto por agrupamento de subárea do conhecimento, e
- V Coordenações de Cursos.

Os órgãos de que tratam este artigo, dispõe de regulamentos específicos, obedecida a legislação aplicável.

A UNIFIMES pode, a juízo do CONSUN, criar Órgãos Suplementares, fundir, extinguir e alterar a vinculação dos já existentes, conforme necessidades administrativas e disponibilidades orçamentárias. O CONSUN, órgão máximo, consultivo, deliberativo, normativo e jurisdicional da UNIFIMES, é composto por:

- I Reitor, seu presidente;
- II Vice-Reitor, seu vice-presidente;
- III Pró-Reitores;
- IV um representante das Diretorias por Pró-Reitoria;
- V cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- **VI -** sete representantes do Corpo Docente;
- VII três representantes do corpo Técnico-administrativo;
- VIII três representantes do Corpo Estudante, e
 - IX um representante da comunidade indicado pelo Conselho Superior da FIMES.

Além das regulamentações de funcionamento estabelecidas em seus respectivos Regulamentos Internos os órgãos colegiados da UNIFIMES, funcionarão com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples dos votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento Geral ou no Estatuto da UNIFIMES, em que se exija *quorum* especial.

- § 1º. Os colegiados da UNIFIMES se reunirão, ordinariamente, a cada bimestre, e, extraordinariamente, quando necessário, por iniciativa do Reitor e ou do seu presidente, ou ainda mediante solicitação da maioria absoluta dos seus membros.
- § 2º. Entende-se por maioria absoluta a metade mais um da totalidade dos membros do Colegiado, e por maioria simples, a metade mais um dos membros presentes deste, incluído o presidente em ambos os casos.
- O Conselho Social da UNIFIMES, constituído com representação majoritária e plural de representantes da sociedade civil externos à instituição, ocupantes das funções de Conselheiros da FIMES, tem a finalidade de assegurar a participação da sociedade em assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da UNIFIMES e às suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

O CONSEPE, instância de decisão colegiada intermediária, tem a função normativa, deliberativa e consultiva, em matérias do ensino, da pesquisa e da extensão do UNIFIMES é composto por:

- I Reitor, seu presidente;
- **II -** Vice-Reitor, seu vice-presidente;
- III Pró-Reitores:
- IV um representante das Diretorias por pró-reitoria;

- V cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI sete representantes do Corpo Docente;
- VII três representantes do corpo Técnico-administrativo, e
- VIII três representantes do Corpo Estudante.

O NDE é órgão colegiado consultivo da UNIFIMES responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do curso e que tem por finalidade a implantação e implementação desse Projeto, atendidas as condições previstas na legislação aplicável e neste Regimento Geral.

Ao NDE cabe deliberar, como primeira instância interna, sobre os recursos inerentes aos procedimentos de ensino, submetidos à sua consideração.

O NDE é presidido pelo Coordenador do Curso e composto por:

- I -respectivo Coordenador do Curso;
- II -um representante da PROEPE indicado pelo Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, e
 - **III** -cinco representantes docentes do curso, indicados pelos pares.

A organização estrutural, o regime de funcionamento, as competências e atribuições dos NDE, são definidas em regulamento próprios a serem aprovados pelo CONSEPE e homologado pelo CONSUN.

OBS: Percebe-se que a partir de 2011, quando ocorreu a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário, um esforço conjunto de buscar a qualidade do ensino para a Instituição, através das responsabilidades de cada colegiado, buscando realizar uma administração embasada na descentralização, atribuindo funções a cada órgão ou colegiado responsável pela função. Os conselhos existentes possuem competência deliberativa, consultiva o que dá maior autonomia ao Centro Universitário por contar com profissionais competentes e responsáveis em cada área do conhecimento. A criação e o funcionamento dos NDEs tem proporcionado uma interligação pedagógica e administrativa dentro da unidade educacional, o que vem contribuindo para maior qualidade dentro de cada curso superior.

Há uma enorme confiança e bom relacionamento com a mantenedora FIMES, que através do Conselho Superior, sustenta nas decisões que vêm de encontro com os objetivos e metas da UNIFIMES.

Dimensão 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

MEC - Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- Nº de salas de aula;
- Nº de instalações administrativas;
- Nº e condições das salas de docentes;
- Nº e condições das salas de reuniões
- Nº e condições dos gabinetes de trabalho;
- Nº e condições das salas de conferência/auditórios;
- Nº e condições das instalações sanitárias;
- Existência de áreas de convivência;
- Acessos para portadores de necessidades especiais;
- Nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- Nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- Nº de bibliotecas (central e setoriais);
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais
- Nº de livros, periódicos e títulos em geral;
- Nº e condições de laboratórios de informática;
- Nº de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes
- Nº e condições de laboratórios específicos;
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental;
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

7.1 Núcleo básico e comum

MEC - Adequação da Infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os investimentos na construção e melhoria da infraestrutura visa a consolidação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. As instalações físicas são na sua maioria edificações de um e dois pavimentos em alvenaria com telhas de cimento amianto, esquadrias de ferro, piso de granítica. No geral apresentam-se bem conservadas. Os pontos que podem ser melhorados são:

- a) No bloco D e E há necessidade de melhorar as condições de ambientação como calor excessivo.
- b) No bloco C renovar os banheiros e copa utilizada pelos funcionários.

No campus 2: existência de quatro blocos de alvenaria com mais de vinte anos, onde se localizam os laboratórios e dois blocos mais novos, entorno de cinco anos, onde se localizam nove salas de aula. As salas de aula encontram-se em boas condições. Os laboratórios necessitam de reforma como pintura, substituição de forros, reformas de bancadas. Alguns deles já foram reformados como os laboratórios de solos e microscopias. Finalizou-se também a reforma para adaptar os laboratórios de anatomia humana e anatomia animal e finalizada a construção do Laboratório experimental de análise do comportamento (LEAC).

Há necessidade de melhorias constantes, que são reivindicadas conforme as necessidades dos diferentes cursos.

MEC - Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A política de atualização e conservação foi estruturada a partir do levantamento patrimonial em cada setor a partir deste cada chefe de setor é responsável pelos bens e conforme a necessidade de aquisição ou remoção de determinado bem comunica através de oficio a pro reitoria de administração. Os serviços de manutenção são executados por servidores capacitados e admitidos para este fim. Alguns serviços mais complexos de hidráulica, eletricidade são executados por profissionais capacitados na área. O uso racional e proposta de otimização das suas instalações na sede na unidade II unidade III tem a participação efetiva da Vice- Reitora e na unidade II do grupo gestor.

MEC - Utilização da Infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Em 2014 foi concluído mais um bloco que conta com um auditório com capacidade para 70 pessoas e tela interativa o que permitirá aos professores inovar suas práticas pedagógicas,, uma vez que é a única tela interativa na IES.

7.2 Núcleo de temas optativos

MEC - A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?

Atende plenamente as necessidades dos alunos, pois os laboratórios de computação possuem uma relação de um terminal para cada 18 alunos.

No primeiro semestre de 2013, ocorreu troca de todas as máquinas em um dos 3 laboratórios de informática da IES.

Em 2014, foram adquiridas mais 40 novas máquinas para implantação de um novo laboratório de informática.

MEC - O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

Satisfatório.

MEC - Qual é o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?

Satisfatório.

MEC - Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes?

Adequado, sua conservação é feita periodicamente. Tendo os laboratórios de microscopia recebido remodelagem: pintura, novas estantes, peças pedagógicas em gesso, ar condicionado. Houve também a criação dos laboratórios de anatomia humana e animal. O laboratório de redes foi criado e um dos 2 laboratórios de informática receberam novos computadores no primeiro semestre de 2013.

Em 2014, foram adquiridas mais 40 novas máquinas para implantação de um novo laboratório de informática.

MEC - Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.

São satisfatórios. E conforme sua utilização são substituídos por aparelhos mais modernos.

MEC - Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

Adequados, em 2013 um dos 3 Laboratórios de informática recebeu ar condicionado.

Em relação a mobília foram adquiridas 120 conjunto de alunos e 18 ventiladores de grande porte para salas de aula. Em duas salas foram colocados ar condicionados.

Em 2014, foram adquiridas mais 40 novas máquinas para implantação de um novo laboratório de informática assim como toda sua mobília.

A sala de desenho técnico também recebeu 35 novas mesas destinadas para tal finalidade.

Em relação a limpeza esta é adequada, tendo equipe própria para realizá-la.

MEC - Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.

Sim, pois é aberta nos três turnos, mesmo que as maiorias dos alunos concentram-se no período noturno. A Biblioteca Central Dom Eric James Deitchman funciona de segunda à sábado.

Sendo que de segunda à sexta ela funciona das 7h às 11h e das 13h às 22h40min. Aos sábados das 7h às 17h.

MEC - Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.

São satisfatórios. Conseguimos atender a demanda, disponibilizamos dois computadores para a pesquisa no sistema.

MEC - A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?

Sim. Os materiais são organizados de acordo com as tabelas CDD e Cutter, em ordem crescente, em 2014 foram realizados um total de 9.717 empréstimo e as obras consultadas nas salas de leitura somam um total de 4.113. Possuímos a disponibilidade de acesso on line a outras bibliotecas , periódicos CAPES, entre outros em nossa página na internet.

MEC - Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?

A biblioteca possui 19.782 títulos e 29.969 exemplares. Por área de conhecimentos estão assim distribuídos: Ciências Sociais Aplicadas: 9.063 (30,2%); Ciências Humanas: 6.548 (21,8%); Ciências Agrárias: 5.467 (18,2%); Ciências Biológicas: 1.366 (4,5%); Ciências Exatas e da Terra: 2.281 (7,6%); Linguística, Letras e Artes/Literatura: 2.816 (9,3%); Ciências da Saúde: 1.448 (4,8%); Engenharias: 637 (2,1%); Outros: 343 (1,1%).

MEC - Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?

Adota-se um livro para cada dez alunos, sendo que, pelo menos um exemplar da bibliografia básica e complementar são apenas para consulta local.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique.

Não realizou-se nenhuma pesquisa para a obtenção desses dados.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.

Não realizou-se nenhuma pesquisa para a obtenção desses dados.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.

Não realizou-se nenhuma pesquisa para a obtenção desses dados.

MEC - Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?

As aquisições são feitas conforme as necessidades dos setores. Anualmente o plano de gestão é aprovado de CONSEPE.

MEC - São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.

São três blocos de salas de aula contemplando um total de 45 salas suficientes para os cursos diurnos, mas insuficiente para os cursos noturnos.

Devido ao número crescente de turmas, haja visto que em 2012 se deu inicia a mais 4 cursos (Engenharia Civil, Educação Física, Medicina Veterinária e Psicologia), a IES teve que criar, em

2013, mais duas UNIDADES. Estas foram em parceria com Escolas Estaduais ou aluguel de Escolas privadas que apresentam pouco ou nenhum funcionamento à noite. As duas totalizam 12 salas de aulas.

Em 2014 foi finalizado o espaço definitivo do Núcleo Jurídico, com 4 salas de atendimento, 1 sala para coordenação e um almoxarifado.

Assim como ficou pronto o novo auditório com capacidade para 70 pessoas o qual conta com tela interativa.

MEC - As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.

São satisfatórias, pois existem rampas, banheiros para portadores de deficientes físicos e elevadores.

MEC - Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnicoadministrativos? Descreva-os.

Sim. Há cantina no pátio central onde possui mesa de 8 metros além de mesas individuais. Existe pátio com bancos e mesas. Há necessidade de outras áreas de convivência principalmente próximo no bloco F.

MEC - Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.

Sim. A Biblioteca Central conta com quatro salas no total de 199.26 m², dispõe de instalações para pesquisa eletrônica tanto no acervo interno quanto externo e conta com um acervo diversificado atendendo todas as Áreas do Conhecimento.

7.3 Documentação, dados e indicadores desta dimensão

nº de salas de aula.

UNIDADE I: 45 salas

UNIDADE II: 08 salas

UNIDADE III: 04 salas

UNIDADE IV: 08 salas

UNIDADE DE TRINDADE: 02 salas

nº de instalações administrativas.

UNIDADE I: 17 salas

UNIDADE II: 02 salas

UNIDADE III: 01 sala

UNIDADE IV: 01 sala

UNIDADE DE TRINDADE: 02 salas

nº e condições das salas de docentes.

Na UNIDADE I, em 2013 a sala dos docentes foi ampliada e disponibilizadas 4 baias de estudos individuais, 4 mesas grandes e 2computadores.

Nas Outras UNIDADES, a sala dos professores divide espaço com a Secretaria da IES.

nº e condições das salas de reuniões.

Na UNIDADE I: 01 Auditório para 70 pessoas e salas de aulas que estejam vagas.

Nas Outras UNIDADES usa-se uma sala de aula vaga ou sala dos professores.

nº e condições das salas de conferência/auditórios.

Para a UNIDADE I e II: 01 auditório para 70 pessoas.

Nas outras UNIDADES: não tem auditório específico. Usa-se a quadra poliesportiva ou pátio da Escola.

nº e condições das instalações sanitárias.

UNIDADE I: 8 banheiros para alunos e 4 banheiros para administrativo

UNIDADE II: 4 banheiros para alunos e 2 banheiros para administrativo

UNIDADE III: 4 banheiros para alunos e administrativo

UNIDADE IV: 2 banheiros para alunos e 2 banheiros para administrativo

UNIDADE DE TRINDADE: 2 banheiros para alunos e 2 banheiros para administrativo

acessos para portadores de necessidades especiais.

Os prédios possuem rampas de acesso externa e interna. Assim como elevador no prédio administrativo e no prédio de salas de aula na UNIDADE I.

nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo).

80 computares para o setor administrativo e 95 computadores distribuídos em 5 laboratórios. 4 laboratórios na unidade 1 e 1 laboratório na FELEOS.

nº de bibliotecas (central e setoriais).

01 Biblioteca Central.

Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais, nº de livros, periódicos e títulos em geral;

A biblioteca possui 19.782 títulos e 29.969 exemplares. Por área de conhecimentos estão assim distribuídos: Ciências Sociais Aplicadas: 9.063 (30,2%); Ciências Humanas: 6.548 (21,8%); Ciências Agrárias: 5.467 (18,2%); Ciências Biológicas: 1.366 (4,5%); Ciências Exatas e da Terra: 2.281 (7,6%); Linguística, Letras e Artes/Literatura: 2.816 (9,3%); Ciências da Saúde: 1.448 (4,8%); Engenharias: 637 (2,1%); Outros: 343 (1,1%).

nº e condições de laboratórios de informática

05 laboratórios de informática em condições satisfatórias composto de 95 computadores com acesso a internet. Em 2013 foram adquiridos 16 novos computadores e em 2014, 40.

nº de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes

05 laboratórios de informática em condições satisfatórias composto de 95 computadores com acesso a internet. Em 2013 foram adquiridos 16 novos computadores e em 2014, 40 computadores.

18 data show, 2 televisores de 29 polegadas.

Em 2011 foi desenvolvido o novo site da UNIFIMES, disponibilizando ao aluno: calendário escolar, manual acadêmico, notas on-line. Houve aumento da Banda da Internet de 1 mega para 3 mega, facilitando a ampliada a rede sem fio para todo o campus. Houve melhorias na internet do Campus II tendo sido terceirizado a transmissão do sinal (equipamentos e manutenção) e o sinal é disponibilizado da própria instituição. Houve melhorias na configuração do servidor, tendo sido adquirido um novo servidor para hospedar a pagina da UNIFIMES.

nº e condições de laboratórios específicos

18 laboratórios (solos, sementes, sanidade de sementes, anatomia humana, anatomia animal, bromatologia, entomologia, química e bioquímica, tecnologia de produtos de origem animal e vegetal, microbiologia, microscopia, mecanização, agrometeorologia, comportamento humano) 1 casa de vegetação , 1 estação meteorológica, 1 viveiro um setor de bovino com ordenhadeira mecânica, um setor de ovinos, um setor de apicultura, 1 setor de produção de eucalipto, área para plantio de culturas anuais, área para pesquisas agropecuárias

descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental

A segurança é feita por servidores contratados em numero de 05 servidores alem de ter monitoramento de câmaras em numero de onze, distribuídas nos corredores e laboratórios. Sistema de alarme monitorado por empresa terceirizada.

questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos

Não possui.

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto avaliação institucional

MEC - Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto pedagógico dos cursos;
- Relatórios parciais de auto avaliação;
- Relatório final de auto avaliação;
- Ações decorrentes das conclusões da auto avaliação;
- Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de auto avaliação.

8.1 Núcleo básico e comum

MEC - Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

Segue a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, principalmente seu art.9º, inc.VI que aponta a responsabilidade da União em "assegurar processo nacional de avaliação da educação superior, com cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino".

Assim como procura seguir também, as regras estabelecidas pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes**, criado pela Lei nº10.861-14/04/2004 e regulamentado pela Portaria 2.051-09/07/2004 a qual instituiu a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - Conaes, órgão colegiado de supervisão e coordenação do Sinaes, ao qual compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação.

MEC - Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Tem o seguinte slogan "Avaliar para planejar a melhoria da qualidade".

Para que isto ocorra efetivamente, são observados, nos processos anuais de avaliação, os princípios fundamentais, além das modalidades de avaliação, objetivos da avaliação institucional e as 10 dimensões da avaliação institucional, todos estabelecidos pelo Sinaes (Lei nº10.861-14/04/2004).

Cada um destes itens está descrito a seguir.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO Sinaes (Lei nº10.861-14/04/2004)

- a) Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

MODALIDADES PRINCIPAIS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, APLICADOS EM DIFERENTES MOMENTOS (Lei nº10.861-14/04/2004)

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies) é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - auto avaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES.
 - avaliação externa realizada por comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes estabelecidas pela Conaes (pelo Conselho Estadual de Educação - CEE, no caso da UNIFIMES).
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas.
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – Enade).

OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Lei nº10.861-14/04/2004)

- Promover a realização autônoma do projeto institucional;
- Garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento da pertinência e da responsabilidade social;
- Assegurar o compromisso científico-cultural das IES.
- Impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento;
- Contribuir na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão;
- Evidenciar o compromisso da educação superior com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Lei nº10.861-14/04/2004)

- 1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3. A responsabilidade social da instituição, com inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- 4. A comunicação com a sociedade;
- 5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento pessoal e suas condições de trabalho;
- 6. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 7. Organização e gestão da instituição, com funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- 8. Planejamento e avaliação, com processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- 9. Políticas de atendimento aos estudantes;
- 10. Sustentabilidade financeira.

Como exigido pelo SINAES, o processo de auto avaliação da UNIFIMES é conduzido pela **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA** (Lei nº10.861-14/04/2004), juntamente com a Comunidade Acadêmica.

- A CPA estabelece o elo entre o projeto específico de avaliação da IES e o conjunto do sistema de educação superior do país;
- É responsável pela "condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP" (Art. 11 da Lei nº 10.861/2004);
- Além de atender as solicitações do CEE, UNIFIMES e FIMES;
- É um órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição.

8.2 Núcleo de temas optativos

MEC - Existe um planejamento das atividades da IES? Como funciona?

A seguir, tem-se os componentes da CPA em 2013, 2014 e 2015

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - 2013

Nomeada pela Portaria Nº 07 de 07 de junho de 2013

Representantes do corpo docente

Juliene Rezende Cunha

Marilaine de Sá Fernandes - Presidente

Valquíria Ramos de Jesus

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Eliane Vilela Melo - Secretária - Secretária

Márcia Maria de Paula

Sandra Rosa de Melo Flores

Representante do Corpo Discente

Amanda Carrijo Schneider

Dheniffer Xavier Luiz

Leonardo Oliveira Cunha

Representante da Sociedade Civil Organizada

Domingas Maria Roffmann Martins Tem Caten

Selma Alcedina Borges

Vera Lúcia Maria Luciano Vilela

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - 2014

Nomeada pela Portaria Nº 06 de 31 de março de 2014

Representantes do corpo docente

Juliene Rezende Cunha

Marilaine de Sá Fernandes - Presidente

Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Eliane Vilela Melo - Secretária

Márcia Maria de Paula

Sandra Rosa de Melo Flores

Representante do Corpo Discente

Luan Eros Antunes da Silva

Dheniffer Xavier Luiz

Leonardo Oliveira Cunha

Representante da Sociedade Civil Organizada

Domingas Maria Roffmann Martins Tem Caten

Vera Lúcia Maria Luciano Vilela

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - 2014 Nomeada pela Portaria Nº 05 de 13 de fevereiro de 2015 Representantes do corpo docente

Representantes do corpo docente

Juliene Rezende Cunha

Marilaine de Sá Fernandesm - Presidente

Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri

Representante do corpo Técnico Administrativo

Eliane Vilela Melo - Secretária Márcia Maria de Paula Sandra Rosa de Melo Flores

Representante do corpo Discente

Mateus Lopes de Oliveira Nathália Almeida de Sousa Vitor Loreto de Freitas

Representante da Sociedade Civil Organizada

Domingas Maria Roffmann Martins Tem Caten Vera Lúcia Maria Luciano Vilela Em 2013, no dia 28 de janeiro, a CPA realizou um Diagnostico Rápido Participativo para identificar os pontos negativos e positivos. Desde então vem acompanhando a melhoria dos pontos negativos levantados.

Em apêndice, segue o Relatório 2014 da CPA.

MEC - Planejamento e incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a auto avaliação e o planejamento? Justifique.

Sim, a CPA está constantemente em contato com a Pró Reitoria de Administração e Planejamento e a Pró Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão verificando se os pontos negativos, coletados durante o ano de 2013, estão sendo solucionados.

Em apêndice, segue o Relatório 2014 da CPA.

MEC - Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

O desenvolvimento das ações acadêmico-administrativas da UNIFIMES baseia-se em três princípios que definem as relações entre a administração superior com seus diferentes órgãos de apoio e de gestão. São eles:

- 1. Gestão colegiada: caracterizada pela participação dos diferentes segmentos, por meio dos órgãos colegiados, na formulação de diretrizes e decisões acadêmicas relativas ao ensino, à extensão e às atividades investigativas, assim como no acompanhamento, supervisão e avaliação de sua execução. Os órgãos colegiados contam com representantes de professores, de servidores técnico-administrativos e dos estudantes, eleitos por seus pares, sempre em conformidade com a legislação vigente;
- **2. Descentralização:** caracterizada pela delegação de responsabilidades de planejamento, execução e de acompanhamento aos diferentes setores e órgãos, em seu âmbito de competência;
- **3. Integração:** caracterizada pela articulação e complementariedade entre órgãos e colegiados acadêmicos entre si e entre órgãos de Apoio e da Administração, visando ao adequado desempenho das atividades institucionais.

MEC - Existia avaliação institucional antes da implantação do Sinaes? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?

Existem registros na UNIFIMES de processos de avaliação institucional desde 2001, ou seja, mesmo antes da implantação do Sinaes (Lei nº10.861-14/04/2004).

Estes processos sempre buscaram inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa coletando dados de forma qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados qualitativamente, eram realizados grupos focais e, para a coleta de dados quantitativamente, eram aplicados questionários com perguntas fechadas tendo espaço para críticas e sugestões. Nestes processos sempre foram envolvidos a comunidade acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico administrativo) assim como Egressos e Comunidade Civil Organizada.

- a) O processo de auto avaliação da IES estava organizada de tal forma a responder indagações sobre:
- b) Organização e objetivos institucionais;
- c) Comunicação e informação;
- d) Ambiente e condições de trabalho;
- e) Ensino;
- f) Pesquisa e produção científica;
- g) Extensão;
- h) Corpo docente;
- i) Funcionários técnico-administrativos;
- i) Corpo discente:
- k) Organização didático-pedagógica e curricular dos cursos;
- I) Biblioteca;
- m) Instalações físicas e equipamentos em geral;
- n) Pós-graduação;
- o) Atividades artísticas, culturais e esportivas.

MEC - Existe consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação?

Na UNIFIMES, ainda não existe consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação por toda a comunidade acadêmica.

Não devido a:

a) inexistência de uma equipe de coordenação;

- b) não participação dos integrantes da instituição;
- c) falta de compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES;
- d) informações não serem válidas e confiáveis;
- e) não ocorrer o uso efetivo dos resultados.

Mas sim, por que existiram falhas na etapa de sensibilização dos envolvidos. Falhas que a CPA procura sanar em cada novo ciclo de avaliação.

Segundo o Roteiro de Auto-Avaliação Institucional - Orientações Gerais, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) de 2004:

"No processo de auto-avaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico administrativo."

MEC - Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?

A metodologia utilizada no processo de auto avaliação sempre foi decidida pela Comissão Própria de Avaliação em conjunto com a Coordenação Pedagógica, hoje Pró-reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. Lembrando que a realização de um Diagnóstico Rápido Participativo sempre forneceu informações mais condizentes com a realidade da IES. do que simples preenchimento de questionários.

Porém, não foi realizada uma discussão com a comunidade acadêmica como sugerido pelo Sinais.

"O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: auto-avaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outros."

Quanto aos os objetivos a atender, procurou-se seguir os estabelecidos pelo Sinaes e já citados nesta dimensão.

MEC - Houve, no decorrer do processo de auto avaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.

Sim. A Direção Geral da UNIFIMES sempre deu à CPA e demais envolvidos no processo, as condições necessárias para uma avaliação efetiva pois sempre foi entendido o seu papel dentro da IES. Isto não foi diferente no processo de 2014.

Além das condições físicas e equipamentos em geral, a CPA sempre teve autonomia/liberdade para decidir a melhor forma de realizar a auto avaliação e sempre contou com a aprovação e participação de todos os Setores e Cursos da IES.

MEC - Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto avaliação da maior parte da comunidade? Justifique.

Sim. Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto avaliação da maior parte da comunidade.

MEC - Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a auto avaliação? Justifique.

Sim. Na coleta das informações houve comprometimento de toda a comunidade acadêmica e lideres da sociedade civil organizada, assim como dos egressos entrevistados.

A sistematização contou com o auxílio da equipe especializada do Instituto de dados estatísticos e de pesquisa sócio econômicas da IES e professores capacitados que geraram tabelas e gráficos, assim como sistematizaram os pontos fortes e inadequados, sugestões

MEC - Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna

Sim. A CPA teve a oportunidade de divulgar internamente o processo e os resultados da avaliação interna no início de cada semestre, na Semana de Planejamento Pedagógica, organizada pela Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários e Estudantis.

No dia 16 de dezembro de 2014, toda a comunidade acadêmica e Sociedade Civil Organizada foi convidada para a realização de um novo Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), momento em que aproveitou-se para divulgar as ações já realizadas durante os anos de 2013/2014 em prol da melhoria das 10 dimensões propostas pelo MEC a partir da auto avaliação realizada em 28 de janeiro de 2013.

Em apêndice, segue o Relatório 2014 da CPA.

Dimensão 09 - Políticas de atendimento a estudantes e egressos

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;
- Dados sobre a ocupação dos egressos;
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos;
- Nº de candidatos;
- Nº de Ingressantes;
- Nº de estudantes matriculados por curso;
- Nº de estudantes com bolsas;
- Nº médio de estudantes por turma;
- Nº de bolsas e estímulos concedidos;
- Nº de intercâmbios realizados;
- Nº de eventos realizados;
- Nº de participações em eventos;
- Nº de trabalhos de estudantes publicados.
- Taxa de sucesso na graduação (TSG);*
- Grau de participação estudantil (GPE);*
- Tempo médio de conclusão do curso;
- Aluno tempo integral/professor;
- Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo.

9.1 Estudantes

9.1.1 Núcleo básico e comum

MEC - Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

A UNIFIMES como instituição municipal nascida da vontade de seu povo para oportunizar ensino superior àqueles que não podiam ou desejavam estudar fora de Mineiros/GO valoriza e dá importância aos seus estudantes garantido vaga para participação em todos os colegiados desta IES.

Como políticas de acesso e permanência dos seus estudantes mantém programas como:

- **1.** Desconto nas mensalidades, conforme portaria nº 247/2009 e edital nº 02/2012-1, para estudantes:
 - a) empregados de empresas que firmarem convênio com a UNIFIMES;
 - b) que tenham parentes ou cônjuge estudando na instituição;
 - c) que pagarem suas mensalidades até a data do seu vencimento;
 - d) que ingressarem em qualquer dos cursos de graduação da UNIFIMES com mais de 50 (cinquenta) anos de idade;
- **2.** Bolsas de Estudo para Cursos de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* para servidores desta instituição conforme decreto fundacional nº 59A/2005;
- 3. Auxílio Financeiro a estudantes desta IES e monitoria, conforme decreto fundacional nº 25/2003;
- 4. Bolsa de Estudos da Prefeitura Municipal de Mineiros;
- 5. Bolsa de Estudos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG);
- 6. Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

MEC - Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

ESTÁGIO E TUTORIA

O Departamento de Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios, Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C) e Atividades Complementares segue a política de cada curso da instituição e, com exceção da Administração, Educação Física e Pedagogia, não há professor para acompanhar o aluno, ou seja, tutoria. Para todos os outros cursos, os alunos são orientados pelo departamento supracitado e o controle é feito na empresa que oferece o estágio.

Este departamento elaborou, em 2011, um Manual Prático para orientar os estudantes da UNIFIMES. Os cursos que mais procuram estágio são da área de agrárias: Engenharia Florestal, Agronomia e Zootecnia.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Ainda em processo de adequação às exigências de centro universitário, a UNIFIMES está elaborando, entre outros documentos, o regulamento que irá definir a política de programas, práticas e incentivo à iniciação científica.

PÓS-GRADUAÇÃO

A UNIFIMES ainda não tem uma política de pós-graduação.

INTERCÂMBIO

Ainda não há política definida para intercâmbio. Acontecem de forma pontual e esporádica.

MEC - Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

A UNIFIMES conta com o Instituto de Dados Estatísticos e de Pesquisas Socioeconômicas - INDEP, que é mantido pelo centro universitário e é coordenado por professores da área de estatística, para realizar uma pesquisa sobre os egressos desta IES.

Há, na página eletrônica da UNIFIMES o *link* 'Ex-alunos', que conduz o egresso a preencher a seguinte ficha cadastral:

Ficha Cadastral de Egressos Dados Pessoais

Nome:		СРІ	F:		
Curso:		And	o/Conclusão:	:	
Endereço:		Bai	rro:		
CEP: Cidade:		Est	ado:		
E-mail:		Tel	efone:		
Dados Colocação				-	
Em qual empresa você trabalha?					
Qual o cargo exercido?					
A quanto tempo?					
Sente-se realizado profissionalmente?					
Porque?	4			<u>*</u>	
Estudos Complementares					
Você fez algum curso de especialização?	Qual?				
Você faz ou pretende fazer outro curso superior?	Qual?				
Sugestões / Observações					
		i			

Deseja receber informativos do UNIFIMES e ofertas de cursos e/ou eventos de sua área?

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo;
- Planilha de contratação de pessoal docente;
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;
- Planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância);
- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses);
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnicoadministrativos;
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes;
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
- Relação orçamento/gastos (semestral e anual);
- Relação ingressantes/concluintes;
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação, Especialização, mestrado e doutorado);
- Relação do corpo técnico-administrativo em capacitação/capacitados (em nível de pós-Graduação: especialização, mestrado e doutorado).

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, tem como instituição mantenedora a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES.

A FIMES/UNIFIMES tem garantido a continuidade dos seus trabalhos e compromissos através de repasse financeiro municipal, prestação de serviços à comunidade, mensalidades dos alunos e parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) na concessão de Bolsas Universitárias. Está dotada de recursos que visam o cumprimento das suas ações regimentais e as ações previstas nos planejamentos do PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional).

Com relação a operacionalização do orçamento de 2013, os recursos de investimento atenderam as necessidades dentro do mínimo necessário. Sua sustentabilidade é conseguida principalmente por meio da correta administração dos recursos que ingressam e aplicação destes na consecução dos objetivos organizacionais. A manutenção e desenvolvimento são planejados e executados segundo normas e orientações da mantenedora através do seu Conselho Superior. Seu patrimônio é formado por bens móveis e imóveis, estando os mesmos em funcionamento, atendo as necessidades da Instituição.

As previsões orçamentárias são organizadas pelo Grupo Gestor e submetida à apreciação prévia do Conselho Superior, os quais aprovam e emitem parecer favorável sobre os relatórios demonstrativos que representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Instituição, bem como, o resultado de suas operações. Estas demonstrações financeiras estão disponíveis e previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais relatórios gerenciais utilizados pela Instituição visando uma eficaz tomada de decisão, o qual esta comissão propõe que, se forem solicitados, sejam verificados *in loco*, e constatados os investimentos realizados pela instituição nas áreas de infra-estrutura, laboratórios, biblioteca e demais áreas ligadas diretamente à Gestão Universitária, bem como os déficits que são enfrentado por ela e as soluções propostas pelos gestores na reversão das ações operacionais e educacionais indesejáveis.

Ressalta se ainda que, até o momento há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas de acordo com as previsões, e os salários dos docentes e pessoal técnico administrativo estão devidamente em dias.

A Instituição tem uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas dos novos cursos. Além da sua preocupação com a estrutura física, prioriza a capacitação dos profissionais que trabalham e dedicam aos trabalhos docente e técnico administrativo, registrando no orçamento da instituição os gastos com os mesmos em cursos de capacitação.

De acordo com o departamento contábil existe rigoroso controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimentos, que poderão ser verificadas posteriormente nos anexos.

A contratação dos docentes e pessoal técnico administrativo é realizada através de concurso público, realizado conforme Edital Nº 001/2009.

Por fim, no decorrer do ano de 2013, a Comissão constatou que a instituição está caminhando satisfatoriamente para atingir as metas traçadas no PDI.

A seguir, demonstrativos de despesas previstas e sustentabilidade econômico-financeira – projeções (2010/2015).

Em apêndice, segue o Relatório 2014 da Pró Reitoria de Administração e Planejamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de fechamento da auto avaliação de 2014 da UNIFIMES, construído pautado no Roteiro de Auto Avaliação Institucional 2004, foi bastante revelador, por mostrar a situação de nossa instituição considerando as dez dimensões da avaliação institucional.

A Dimensão 1 aponta para um movimento de alinhamento dos documentos e ações à missão institucional. Observa-se que a UNIFIMES, nesse novo status de Centro Universitário, está se esforçando ao máximo para vencer os desafios impostos por sua nova situação e trabalhando para superar os pontos fracos e ameaças apontados no presente relatório.

O Centro Universitário de Mineiros possui como obrigação a excelência no ensino. Nossa instituição entende que, para que haja ensino de qualidade, o tripé ensino, pesquisa e extensão deve ser mantido, assim, a Dimensão 2 revela todo o esforço institucional para desenvolver a extensão universitária e a pesquisa como fonte de alimento para o ensino. Foi verificado que a área de extensão universitária é mais madura e ativa com muitos projetos e atividades realizadas no último ano. Já a pesquisa ainda é bastante tímida e está em processo de reorganização interna.

Quanto à responsabilidade social, a UNIFIMES é consciente do seu papel como agente de desenvolvimento regional, sendo um espaço de produção de saberes práticos e científicos importantes para a superação das desigualdades sociais existentes. Conta como uma série de parceiros públicos e privados desenvolvendo ações nos diversos setores de nossa região visando disseminar o conhecimento.

O Centro Universitário de Mineiros conta com uma assessoria de comunicação, responsável por divulgar eventos, notícias, informações sobre a IES, através da página eletrônica institucional, programa e publicidade via rádio, jornal impresso bimestralmente, lista telefônica e revistas da região. O processo de comunicação na UNIFIMES preza a construção e promoção do conhecimento e cuida para que as mensagens estejam sempre alinhadas à missão da IES.

Quanto às políticas de pessoal, carreira do corpo docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, o relatório demonstra que há planos de carreira regulamentados tanto para o corpo docente, quanto para os técnicos administrativos, com critérios claros de admissão e progressão. Há também regulamentação para incentivos à qualificação profissional de docentes e técnicos administrativos. Percebe-se que a hierarquia funcional é clara e respeitada e o clima de trabalho é amistoso.

A UNIFIMES é uma instituição de educação superior autônoma de direito público, goza de autonomia didática, científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial. Possui estrutura acadêmica organizacional composta por órgãos colegiados e executivos que, em conjunto, buscam a qualidade do ensino para a instituição. Mantém bom

relacionamento com a mantenedora FIMES, que, através do Conselho Superior, sustenta as decisões que conduzem a UNIFIMES a seus objetivos e metas.

A infraestrutura física da UNIFIMES é um dos seus pontos fortes. A instituição conta com instalações físicas, no geral, em bom estado de conservação e novas.

Nossa instituição trabalha há alguns anos com o seguinte slogan: "Avaliar para planejar a melhoria da qualidade". A CPA atua internamente desde a publicação da Lei do SINAES e está, desde 2011, vivenciando um processo de amadurecimento e conscientizando-se melhor a respeito do seu papel como instrumento de promoção da melhoria do desempenho de todos os setores que compõem a estrutura organizacional e trabalhando para que o processo de auto avaliação colabore para o planejamento e melhoria da qualidade dessa IES.

Neste contexto, desde 2011, a Procuradora e Pesquisadora Institucional da IES, conseguiu realizar um trabalho conjuntamente com a CPA e, principalmente, com os Coordenadores de Curso, aumentando o Conceito dos referidos Cursos, no ENADE, para 3.

A UNIFIMES possui políticas de atendimento a estudantes com regras para seleção, acesso e permanência. O processo de levantamento dos dados para a auto avaliação indicam que a instituição usa poucos mecanismos de estudos e análises sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Quanto à sustentabilidade, a FIMES/UNIFIMES tem garantido a continuidade dos seus trabalhos e compromissos através de repasse financeiro municipal, prestação de serviços à comunidade, mensalidade dos alunos e parcerias com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). A operacionalização do orçamento de 2014 e os recursos de investimento atenderam às necessidades dentro dos limites mínimos necessários. A manutenção e o desenvolvimento são planejados e executados segundo normas e orientações da mantenedora através de seu Conselho Superior.

APÊNDICE 1 ENSINO



RELATÓRIO DE ENSINO: SÉRIE HISTÓRICA DE NÚMERO DE ALUNOS

Relatório Série Histórica da IES: alunos							
Comparativo Anual			2011	2012	2013		
Total de Financiamento Estudantil Rec	embolsável		550	49	239		
Total de Financiamento Estudantil Não	o Reembolsável		80	519	489		
Total de Alunos com Apoio Social			0	45	0		
Total de Alunos em Atividade Extra Cu	ırricular		0	0	0		
Total de Vagas Oferecidas			655	1230	1155		
Total de Vagas Oferecidas - Graduaçã	•		655	1230	1155		
		Total	-	1230	1155		
Proces Seletivo Pri Graduação	Processo Solotivo Principal	Presencial	-	-	1155		
	Seletivo Frincipal	Ead	-	-	0		
O. addayao	0.400.1400.00	Total	-	-	0		
	Outras Vagas	Presencial Ead	-	-	0		
Total de Vagas Oferecidas - Sequencia	<u> </u>	Lau	0	0	0		
Total de Vagas Olerecidas - Sequencia	1	Total	-	-	0		
	Processo	Presencial	<u> </u>	<u>-</u>	0		
Commercial	Seletivo Principal	Ead	-	-	0		
Sequencial		Total	-	-	0		
	Outras Vagas	Presencial	-	-	0		
		Ead	-	-	0		
Total de Candidatos Inscritos			1461	1027	1367		
Total de Candidatos Inscritos - Graduação		1461	1027	1367			
	Processo	Total	-	-	1367		
	Seletivo Principal	Presencial	=	-	1367		
Graduação		Ead	-	-	0		
	Outras Vagas	Total Presencial	-	-	0		
	Outras vagas	Ead	<u> </u>	-	0		
Total de Candidatos Inscritos - Sequei	ncial	•	0	0	0		
		Total	<u> </u>	<u>-</u>	0		
	Processo Seletivo Principal	Presencial	-	-	0		
Sequencial	Seletivo Principal	Ead	-	-	0		
Coquonolai		Total	-	-	0		
	Outras Vagas	Presencial Ead	-	-	0		
Fotal de Ingressantes		Lau	118	482	699		
Total de Ingressantes - Graduação		118	482	699			
		Total	118	473	640		
	* Processo Seletivo Principal	Presencial	118	473	640		
	Geletivo Fillicipal	Ead	0	0	0		
Graduação	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	Total	0	9	59		
	* * Outras Vagas	Presencial Ead	0	9	59 0		
		Total	0	0	0		
	Convênio PEC-G	Presencial	0	0	0		
-		Ead	0	0	0		
	Transferência Ex	Total	-	-	0		
	- Officio	Presencial Ead	-	-	0		
		Total	<u> </u>	-	0		
	Decisão Judicial	Presencial	-	-	0		
		Ead	-	-	0		

Total de Ingressantes - Sequencial			0	0	0
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		Total	0	0	0
* Processo Seletivo Principal	Presencial	0	0	0	
		Ead	0	0	0
Sequencial	* * Outras Vagas	Total Presencial	0	0	0
	Janus Fugus	Ead	0	0	0
		Total	0	0	0
	Convênio PEC-G	Presencial	0	0	0
		Ead Total	-	- 0	0
	Transferência Ex - Officio	Presencial	-	-	0
	Sincio	Ead	-	-	0
	Decisão Judicial	Total Presencial	<u>-</u>	-	0
	Decisao Judicial	Ead	-	-	0
Total de Matrículas		916	1033	1414	
		Total	916	1033	1414
	Graduação	Presencial	916	1033	1414
Matrículas(2)		Ead	0	0	0
man louidə(2)		Total	0	0	0
	Sequencial	Presencial	0	0	0
		Ead	0	0	0
Total de Concluintes		T .	145	110	99
	Od	Total	145	110	99
	Graduação	Presencial	145	110	99
Concluintes		Ead	0	0	0
		Total	0	0	0
	Sequencial	Presencial	0	0	0
		Ead	0	0	0
Total de Matrículas Trancadas		17	28	108	
		Total	17	28	108
Matrículas Trancadas	Graduação	Presencial	17	28	108
		Ead	0	0	0
		Total	0	0	0
	Sequencial	Presencial	0	0	0
		Ead	0	0	0
Total de Desvinculados			105	217	127
		Total	0	217	127
	Graduação	Presencial	0	217	127
	O. addação	Ead	0	0	0
Desvinculados		Total	0	0	0
	Sequencial	Presencial	0	0	0
		Ead	0	0	0
Total de Falecidos			0	0	2
		Total	0	0	2
	Graduação	Presencial	0	0	2
Falecidos		Ead	0	0	0
		Total	0	0	0
	Sequencial	Presencial	0	0	0
		Ead	0	0	0

APÊNDICE 2 PESQUISA



1. SENSIBILIZAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DOS NEPE'S (NÚCLEOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)

Ações:

Reunião com professores e coordenadores de curso

- Resultados:
- o Criação do regulamento para criação dos NEPE'S
- o Criação de 4 (quatro novos Núcleos):
- o 1. zoonoses
- o 2.Psicologia
- o 3. Sistemas de informação
- 4. Administração
- Núcleos constituídos na atualmente na UNIFIMES:
 13

2. PARTICIPAÇÃO DE EDITAL DO CNPQ PARA BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTIFICA



3. Manutenção dos três projetos de PESQUISA EDITAL 2013

- Ações:
- o Cadastro da Instituição na Plataforma Brasil
- o Recebimento de relatórios mensal de pesquisa
- Resultados:
- Os pesquisadores participaram com artigos expandidos no VIII Encontro de Iniciação Científica
- Estão escrevendo artigo para o Livro proposto pelo Núcleo Multidisciplinar
- Observações: observou-se a falta de Bolsas de Iniciação cientifica

4. PARTICIPAÇÃO REUNIÃO SECTEC PARA REALIZAÇÃO SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Ações: Construção conjunta com a Diretoria de extensão de edital para proposta de atividades para a Semana Universitária
- o Resultado:
- Realização X semana Universitária e VIII Encontro de Iniciação Cientifica e I Feira de Ciência e Tecnologia com participação na semana Estadual e Nacional
- Participação de alunos, professores, coordenadores
- Participação de empresas
- Participação de alunos do Ensino médio e Fundamental

RESULTADO DE VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E I FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

- VIII Encontro de Iniciação Cientifica teve como resultado:
- **40 TRABALHOS APRESENTADOS**
- 100 PESSOAS envolvidas diretamente incluindo, Unifimes e Comunidade Local
- o I feira de ciência e tecnologia:
- Empresas Envolvida: BRF, SESI-SENAI, ODEBRECHE, CENE, PLANETARIO UFG

5. REALIZAÇÃO I WORK SHOPPING DE PESQUISA E EXTENSÃO DURANTE A SEMANA UNIVERSITÁRIA

- o Ação:
- Apresentação sucinta dos NEPE'S
- Palestra: Pesquisa na Unifimes: os caminhos as Seguir
- o Palestrante: Professor Dr.Marcelo Maximo
- Resultado
- Reunião anterior para apresentação dos NEPE'S

6. SELEÇÃO DE BOLSISTA PARA BOLSA SANTANDER

- o Ação:
- o Construção de Edital para selecionar Participante
- Auxilio aos coordenadores na construção do Plano de Ensino para os alunos nas diferentes Universidades
- Contato com as Universidades para Receber Alunos da UNIFIMES
- Resultado:
- Reitoria disponibiliza Bolsa Santander, através da ABRUEM, para Aluno do curso de Engenharia civil que irá para UNIVERSIDADE DO PORTO

CRIAÇÃO DO EDITAL DE PROPOSTA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTIFICA- PIBIC UNIFIMES

- o Ação:
- Disponibilidade de 10 bolsas de Pibic no valor de R\$: 380,00
- o Disponibilidade de 10 bolsas PIBIC-Voluntário
- o Disponibilidade de 3 horas aula/semana/professor
- Disponibilidade de R\$: 3.000,00 reais para execução de cada projeto
- Possibilidade de cada docente apresentar 2- duas propostas

8. Capacitação para pesquisa

- o Ação:
- I Encontro: Palestra com professor Dr. Médico Veterinário Daniel Beretta
- "PROCEDIMENTOS A SER ADOTADOS PARA TRANSFORMAR NOSSOS TRABALHOS EM PUBLICAÇÃO CIENTIFICA"
- Il Encontro; Palestra com professor Dr. Psicólogo, vice presidente do comitê de ética em pesquisa da UNIVER Prof.. Fábio Henrique Baia
 - "ÉTICA EM PESQUISA- PLATAFORMA BRASIL"

9. CRIAÇÃO COMITÊ DE ÉTICA EM USO DE ANIMAIS E HUMANA

- o Ação:
- o Estudo das leis e normas para constituição
- Auxilio no convite a ONG que representará a comunidade
- o Implementação da Comissão
- Resultado:
- Criação CEUSA- Unifimes com a coordenação do Dr. Daniel Beretta
- O COMITÊ DE HUMANAS será criado quando da criação de mestrado na instituição

10. PARTICIPAÇÃO EM CONSELHO COMISSÕES, COMITÊ

- o Ação:
- o Participação das reuniões :
- CONSUL- UNIFIMES;
- CONSEP- UNIFIMES
- COMITÊ GESTOR DA FELEOS
- PARCERIA UNIFIMES

APÊNDICE 3 EXTENSÃO

RELATÓRIO
DAS AÇÕES DE
EXTENSÃO,
ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS,
ESTUDANTIS E

RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS,

SUMÁRIO

Polít	ica de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis	
	e Culturais na UNIFIMES	03
Diret	oria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis	
	e Culturais	04
	Caracterização das Ações de Extensão	05
	Áreas Temáticas das ações de Extensão	06
	Programas de Extensão 2014	07
1.	Programa Cultura e Cidadania	08
2.	Programa Melhor Idade	09
3.	Programa Meio Ambiente e Educação	10
4.	Programa de Extensão Universitária de Apoio à	
	Agricultura Familiar	11
5.	Programa Comunicação e Cidadania	12
6.	Programa Educação e Sociedade	13
7.	Programa Cursos de Extensão	14
8.	Programa Direitos Humanos e Justiça	15
9.	Programa Esporte, Lazer e Saúde	15
	Outros Projetos 2014	16
	Outras Ações de Extensão 2014	17
	IX Semana Universitária UNIFIMES	18
Νú	úcleos de Estudos, Pesquisa e Extensão - NEPE's	19
	Prestação de Serviços à Comunidade	19
	Assuntos Estudantis na UNIFIMES	20
Núm	ero de Ações de Extensão na UNIFIMES no período	
	de 2009 a 2014	21
Indid	cadores das Ações de Extensão na UNIFIMES 2014	22
	Parceria nas Ações de Extensão	23
Δna	evo – Relatório IX Semana Universitária UNIFIMES	25

Política de Extensão Universitária, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais na UNIFIMES

A Extensão Universitária é entendida como a prática acadêmica que a interliga, em suas atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica e com as demandas da sociedade civil. Entende-se por Ação Comunitária, atividades voltadas ao apoio e ao auxilio á comunidade acadêmica e sociedade civil, objetivando o atendimento das suas necessidades por meio de oportunidades que promovam a sua integração e manutenção na UNIFIMES. Assistência Estudantil e Cultural são as atividades de abrangência a orientação pessoal, pedagógica e para o trabalho, apoio material e financeiro, este sob a forma de bolsa de estudo, total e ou parcial, reembolsável ou paga em trabalho técnico-administrativo, que buscam preservar e difundir os valores culturais, éticos de liberdade, igualdade e democracia.

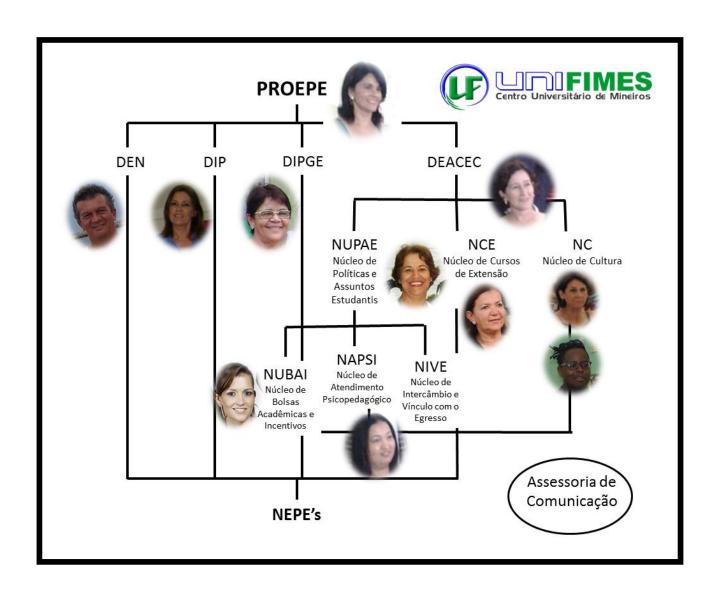
Desde a sua criação, em 1985, a UNIFIMES entende que as ações de Extensão abrem as portas da instituição, levando o conhecimento à comunidade e dando a oportunidade para uma formação integrada e sintonizada com a realidade.

A atual Política de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais foi aprovada e homologada pelo Conselho Universitário do Centro Universitário de Mineiros – CONSUN na sua 25ª Sessão Plenária Extraordinária no dia 28 de junho de 2013 – Resolução 22(A)/CONSUNQ2013.

Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários,

Estudantis e Culturais - DEACEC

A Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais - DEACEC é vinculada diretamente à Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão - PROEPE do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. De acordo com a Política de Extensão da Instituição, a Diretoria está estruturada conforme o fluxograma demonstrado abaixo.



Caracterização das Ações de Extensão

As ações de Extensão são classificadas em programa, projeto, curso e evento, as quais devem ser desenvolvidas, preferencialmente, de forma multidisciplinar.

Programa: considera-se Programa de Extensão o conjunto de projetos e outras ações de caráter orgânico institucional, preferencialmente articulado ao ensino e à pesquisa. Essas ações devem ser orientadas para um objetivo comum e executadas a médio e longo prazo, envolvendo docentes, técnico-administrativos e discentes regularmente matriculados.

Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, limitado em um prazo determinado; dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas. O Projeto poderá estar vinculado a um Programa.

Curso, Mini-curso, Oficina: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presencial ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação.

Evento: ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. São eles: a) congressos; b) fórum; c) seminários; d) semanas; e) exposição; f) espetáculo; g) evento esportivo; h) festival; i) Dia de Campo; e j) outros eventos equivalentes.

Produção e publicação: Elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs, dentre outros.

Áreas Temáticas das Ações de Extensão

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir:

- I Comunicação: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária.
- II Cultura: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.
- **III Direitos Humanos e Justiça:** assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.
- IV Educação: educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.
- V Meio Ambiente: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.
- VI Saúde: promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.
- VII Tecnologia e Produção: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.
- **VIII Trabalho:** reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

1. Programa "Cultura na

PROGRAMAS DE EXTENSÃO 2014

PROGRAMA	OBJETIVO
I. Cultura na UNIFIMES	Promover a produção e difusão cultural e artística, por meio de ações, projetos, eventos e material educativo em música, teatro, dança, artes plásticas e demais manifestações artístico-culturais.
II. Melhor Idade	Propiciar condições de aprendizado e convivência a pessoas da terceira idade.
III. Educação e Sociedade	Desenvolver ações e projetos voltados para uma educação de excelência, observando a consonância teoria e prática com ações inseridas na comunidade.
IV. Meio Ambiente e Educação	Desenvolver ações, projetos, capacitação e desenvolvimento de processos e metodologias considerando os conceitos da sustentabilidade, buscando a melhoria da qualidade de vida.
V. Programa Universitário de apoio a Agricultura Familiar	Promover ações que apoie o fortalecimento da agricultura familiar, na dimensão da inclusão social, geração de renda e difusão da agroecologia.
VI. Comunicação e Cidadania	Desenvolver e implementar projetos e ações educativas de disseminação da informação, do conhecimento e da pesquisa, por meio dos veículos de comunicação (mídia escrita, rádio, televisão e outras).
VII. Cursos de Extensão	Contribuir com a formação dos egressos e outros representantes da comunidade, por meio de cursos de extensão.
VIII. Direitos Humanos e Justiça	Implementar projetos e ações para o desenvolvimento humano, partindo da premissa do senso de cidadania, promovendo apoio jurídico a grupos vulneráveis.
IX. Esporte, lazer e saúde	Desenvolver e implementar projetos e ações de integração com a comunidade por meio de atividades ligadas ao movimento corporal, à saúde e ao lazer.

O Programa "Cultura na UNIFIMES" visa promover a produção e difusão cultural e artística, por meio de ações, projetos, eventos e material educativo, em música, teatro, dança, artes plásticas e demais manifestações artístico-culturais.

O Coral UNIFIMES é um projeto cultural que existe desde 2003 e conta com a participação da comunidade acadêmica e comunidade externa. As aulas de canto acontecem todas as terças e quintas-feiras. A Escola de Iniciação Musical iniciou suas atividades no ano de 2012 e ofereceu no ano de 2014 aulas semanais gratuitas de violão e viola caipira à comunidade acadêmica e comunidade externa. O Programa ainda contou com outras ações, conforme o quadro abaixo.

Ação	Curso	Responsável
Coral UNIFIMES - aulas semanais de canto	todos	Prof. Zaíra Oliveira Ribeiro Costa Endrigo Moraes
Escola de Iniciação Musical - viola e violão	todos	Prof. Zaíra Oliveira Ribeiro Costa Endrigo Moraes
Canta UNIFIMES 2014 - 10/1/14	todos	Endrigo Moraes
Projeto "Aprendendo com as Artes" - aulas semanais - Exposição dos trabalhos dos alunos – 15 a 19/12/14 (Ipê Shopping)	Pedagogia, Psicologia	Prof. Vera Luciano Vilela
Musicoterapia no CAPES	Psicologia Pedagogia	Prof. Prof. Zaíra Oliveira Ribeiro Costa Endrigo Moraes
Arraiá da Pedagogia - 28/05/14	Pedagogia	Prof. Kelly Cristina R. da Silva Petri
Apresentações culturais nos eventos institucionais (20)	todos	Prof. Zaíra Oliveira Ribeiro Costa Endrigo Moraes

2. Programa "Melhor Idade"

O Programa "Melhor Idade" visa desenvolver ações que propicie condições de aprendizado e convivência a pessoas com idade acima de 50 anos. As ações do programa acontecem desde 2004.

A FAMI – Faculdade Aberta a Melhor Idade é um projeto já consolidado na instituição. Teve seu início em 2005 e as aulas acontecem às terças e quintas-feira e são abertas a toda comunidade. No ano de 2014 a FAMI propôs o Projeto "Pão Nosso de cada dia", onde os alunos da FAMI produzem semanalmente pães, biscoitos, bolos e doam aos abrigos de idosos do município.

Em 2014 o Programa Melhor Idade contou com as ações descritas abaixo.

Ação	Curso	Responsável
FAMI - Faculdade Aberta a Melhor Idade	Pedagogia	Prof. Vera L. M. Luciano Vilela
Projeto "Pão Nosso de cada dia"	Pedagogia	Prof. Vera L. M. Luciano Vilela
Dia das Mães - Homenagem às Mães Idosas - 06/05/15	Pedagogia	Prof. Vera L. M. Luciano Vilela
Projeto Valorizando a Melhor Idade - Abrigo Bom Pastor	Pedagogia	Prof. Luciene A. P. C. Pereira

3. Programa "Educação e Sociedade"

O Programa "Educação e Sociedade" desenvolve ações e projetos voltados para uma educação de excelência, observando a consonância teoria e prática com ações inseridas na comunidade.

No ano de 2014 o programa contou com vários projetos e a realização de uma série de eventos, conforme demonstra o quadro abaixo.

Ação	Curso	Responsável
Palestra: A educação Superior, os impactos e desafios de novos profissionais	Pedagogia	Prof. Valquíria Ramos de Jesus
Palestra: O que é ser Pedagogo - 16/04/14	Pedagogia	Prof. Uelgina R. Silva Barbosa
Projeto "A geometria conquista você" - Escola Tonico Corredeira – abril 2014	Pedagogia	Prof. Cristiane Campos de Oliveira
5ª Semana do Pedagogo - 10 a 12/05/14	Pedagogia	Prof. Kelly C. R. da Silva Petri
Projeto Reforço Escolar	Pedagogia	Prof. Kelly C. R. da Silva Petri
Palestra: As redes sociais demonstram a sua postura profissional" - dia 06/09/14	Pedagogia	Prof. Valquíria Ramos de Jesus
Projeto Outubro Rosa 23 e 28/10/14	Pedagogia	Prof. Kelly C. R. da Silva Petri
Projeto Brinquedoteca Curso Brinquedoteca e Brinquedista - 24/06/14	Pedagogia	Prof. Kelly C. R. da Silva Petri
Novembro Azul - palestra Saúde do Homem - 28/11/14	Ciências Contábeis Engenharia Florestal Sistemas Informação	Prof. Lúcia Figueira, Jonathan Goulart
Seminários Integrados – 26 a 28/05/15; 03 a 05/12/14	Pedagogia	Prof. Kelly C. R. da Silva Petri
Rua do Lazer - Tarde da Pipa - 22/11/14	Pedagogia Educação Física	Prof. Luciene A. Pinto Costa Pereira
I Encontro Estadual em Educação, Desenvolvimento, Saúde e Ambiente - 08 e 09/12/15	Pedagogia Psicologia Núcleo de Pós- Graduação	Prof. Marcelo Máximo Purificação Prof. Maria Luzia da Silva Santana

4. Programa "Meio Ambiente e Educação"

O Programa "Meio Ambiente e Educação" tem por objetivo desenvolver ações, projetos, capacitação e desenvolvimento de processos e metodologias considerando os conceitos da sustentabilidade, buscando a melhoria da qualidade de vida.

Em 2014 o programa realizou as ações listadas abaixo.

Ação	Curso	Responsáveis
Projeto Clube de Jardinagem de Mineiros – Núcleo Gaia – Reuniões Mensais	Agronomia Engenharia Florestal Pedagogia	Prof. Márcia de Paula Prof. Valúcia Teodoro
Projeto "Mais sentido ao Jardim" Lançamento da Pedra Fundamental do Jardim Sensorial da APAE – 24/09/14	Agronomia Engenharia Civil	Prof. Márcia de Paula
Projeto "Guarda Responsável" 3ª edição Palestra: Você depende do Meio	Medicina Veterinária Pedagogia	Prof. Célia C. V. Furtado Prof. Valquíria Ramos Prof. Márcia Maria de Paula
Ambiente? Conferência de Saneamento Básico - Portelândia-GO - 28/04/14	Agronomia	
Dia do Meio Ambiente - 1º Concurso: Meio Ambiente é seu Ambiente" - 05/06/14	Agronomia Engenharia Florestal	Prof. Bárbara Fusco Prof. Jonathan Goulart
Dia da Árvore – Plantio de mudas e Visita ao Parque nacional das Emas - 20 e 21/09/14	Engenharia Florestal	Prof. Jonathan Goulart

5. Programa de Extensão Universitária de apoio a Agricultura Familiar

O Programa de Extensão Universitária de apoio à Agricultura Familiar tem por objetivo promover ações que apoie o fortalecimento da agricultura familiar, na dimensão da inclusão social, geração de renda e difusão da agroecologia.

O programa existe desde 2006 e em 2014, realizou as ações listadas abaixo.

Ação	Curso	Responsáveis
Reuniões mensais Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia	Agronomia	Prof. Valúcia T. Pereira Prof. Márcia de Paula
Palestra: Plano de Negócios da COOPERMIN - 20/02/14	Agronomia	Prof. Márcia de Paula
Projeto "Fortalecimento da Agricultura Familiar em Mineiros" - Parceria Programa Energia Social para Sustentabilidade Local - Apoio técnico ao Programa Municipal de ASTEC	Agronomia	Prof. Márcia de Paula
Participação AGROCENTRO-OESTE FAMILIAR – IF Morrinhos - apresentação trabalhos Seminário Científico e stand na feira com distribuição de sementes crioulas - 23 a 25/04/14	Agronomia	Prof. Márcia de Paula
6ª Festa da Semente – Associação Rural Salto-Jataí - 13/09/14	Agronomia	Prof. Márcia de Paula Prof. Valúcia Teodoro
4º Encontro de Criadores de Suíno Caipira – 13/09/14	Agronomia	Prof. Márcia de Paula
Seminário de Agricultura Familiar e Seminário Sementes Crioulas - 13/09/14	Agronomia	Prof. Márcia de Paula
Manutenção do Banco de Multiplicação de Hortaliças Tradicionais - FELEOS	Agronomia	Prof. Neusa Siqueira Prof. Valúcia Teodoro Ildair Carrijo
3º Encontro da Agricultura Familiar - 22/11/14	Agronomia	Prof. Márcia de Paula
Dia de Campo Hortaliças Tradicionais - 22/11/14	Agronomia	Prof. Márcia de Paula

6. Programa "Comunicação Cidadania"

O **Programa Comunicação e Cidadania** busca desenvolver e implementar projetos e ações educativas de disseminação da informação, do conhecimento e da pesquisa, por meio dos veículos de comunicação (mídia escrita, rádio, televisão e outras).

Em 2014 o programa contou com 02 projetos, o jornal e o programa de rádio. O jornal "Conexão UNIFIMES" teve uma tiragem de 2.000 exemplares. O programa de rádio é semanal, indo ao ar às terças-feiras na Rádio Comunitária Pedra Aparada.

Ação	Curso	Responsáveis
Jornal "Conexão UNIFIMES" - 3 edições	todos	Etelni Ferreira da Silva
Programa UNIFIMES - Rádio Pedra Aparada	todos	Endrigo Moraes

7. Programa "Cursos de Extensão"

O **Programa "Cursos de Extensão"** busca contribuir com a formação dos egressos e outros representantes da comunidade, por meio de cursos de extensão.

Em 2014 o programa ofertou vários cursos, mini-cursos e oficinas de extensão à comunidade acadêmica e comunidade externa.

Ação	Curso	Responsáveis
Oficina: Quem canta reconta - leitura artística e divertindo com a matemática - 25/01/14	Pedagogia	Prof. Valquíria Ramos de Jesus
Curso E-Social - parceria SESCON 18/02/14	Ciências Contábeis	Prof. Lúcia Figueira
1ª Oficina de Alfabetização e Letramento -14/06/14	Pedagogia	Prof. Valquíria Ramos de Jesus
Mini-Curso "Primeiros Socorros"	Educação Física	Prof. Lenilza Alves
Mini-curso "Conhecendo o Crossfit"	Educação Física	Prof. Letícia Queiroz
 28 cursos, mini-cursos e oficinas oferecidos à comunidade interna e externa durante a IX Semana Universitária UNIFIMES (ver relatório detalhado anexo) 	todos	Coordenadores

8. Programa "Direitos Humanos e Justiça"

O **Programa "Direitos Humanos e Justiça"** visa implementar projetos voltados para o conhecimento na área do Direito e ainda para a busca do desenvolvimento humano, partindo da premissa do senso de cidadania, promovendo apoio jurídico a grupos vulneráveis.

Ação	Curso	Responsáveis
Núcleo de Práticas Jurídicas/Centro de Pacificação	Direito	Prof. Leidiane Neri
Ver ações do Programa no relatório detalhado da IX Semana Universitária UNIFIMES (anexo)	Direito	Prof. Rômulo Santana

8. Programa "Esporte, Lazer e Saúde"

O **Programa "Esporte, Lazer e Saúde"** realiza projetos e ações de integração com a comunidade por meio de atividades ligadas ao movimento corporal, à saúde e ao lazer.

Ação	Curso	Responsáveis
Educação Física em Ação – março 2014 – Colégio Estadual Helena Paniago, maio 2014 Escola Reverendo Eudóxio	Educação Física	Prof. Lenilza Alves Pereira Souza
Arbitragem de jogos - Gincana Esportiva e Cultural - Colégio Dep. José A. de Assis – 07 a 11/04/14	Educação Física	Prof. Lenilza Alves Pereira Souza
Projeto "Importância da Educação Física" – na Feira Municipal – 02 a 04/05/14	Educação Física	Prof. Lenilza Alves Pereira Souza
Projeto "Psimotricidade infantil"	Educação Física	Prof. José Martins Carvalho Júnior
Palestra: Orientações sobre o uso de anabolizantes – 02/06/14	Educação Física	Prof. Lenilza Alves Pereira Souza
Projeto Ginástica Laboral - COMIVA	Educação Física	Prof. Lenilza Alves Pereira Souza
Pedalada da Juventude - 30/08/14	Educação Física	Prof. Lenilza Alves Pereira Souza
Apoio Projeto "Tempo de Viver"	Educação Física	Prof. Lenilza Alves Pereira Souza
II Olímpiada UNIFIMES - 27 a 29/10/14	Educação Física	Prof. Lenilza Alves Pereira Souza
Festival de Mini Hadbol - 09/11/14	Educação Física	Prof. Domingos Sávio T. Geraldo
Projeto "Avaliação e Condicionamento Físico - Corpo de Bombeiros"	Educação Física	Prof. José Martins Carvalho Júnior
Torneio Pedagógico de Atletismo	Educação Física	Prof. Letícia Queiroz
Apoio Projeto "Venha caminhar com a Polícia", Jogos Estudantis do Estado de Goiás, III Maratona Cedrina, FAMI, XI Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da COMIVA, Pedalada Verde Amarela, Escoteiros Dom Eric, Projeto Brasileirinhos em Arte e Movimento	Educação Física	Prof. Lenilza Alves Pereira Souza

OUTROS PROJETOS

Movimento Antimanicomial

Coordenador: Marisângela Balz

Curso: Psicologia

Projeto Equoterapia - parceria Sindicato Rural de Mineiros e APAE

Coordenador: Fabrício Eumar de Sousa

Curso: Medicina Veterinária

• Projeto: Anatomia Humana na Escola

Coordenador: Cláudio Silva Teixeira Curso: Psicologia, Educação Física

• Projeto: "Parceria UNIFIMES e Prefeitura"

Coordenadora: Márcia Maria de Paula

Curso: todos

Projeto: Imposto de Renda Solidário

Coordenadora: Lúcia A. Figueira Fernandes Costa

Curso: Ciências Contábeis

• Projeto: Não atire o pau no Gato

Coordenador: Daniel Bereta Curso: Medicina Veterinária

Projeto: Guarda Responsável

Coordenadora: Célia Furtado Curso: Medicina Veterinária

Projeto: Revitalização do Curral - FELEOS

Coordenadora: Carla Irigary Curso: Medicina Veterinária

• Projeto: Parceria SENAC e UNIFIMES

Coordenadora: Valquíria Ramos de Jesus

Curso: Pedagogia

Projeto: Horta na Escola
 Coordenadora: Valúcia Teodoro

Curso: Agronomia

 Projeto: Pedagogia do Bem Coordenadora: Kelly Cristina Petri

Curso: Pedagogia

Projeto: Engenharia Solidária

Coordenador: Kepler Alves Curso: Engenharia Civil

OUTRAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Ação 2014	Curso	Coordenação
Palestras do curso de Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	Lúcia A. Figueira Fernandes
O impacto das exigências governamentais nos negócios – 31/01/14		Costa
TRON com foco contábil – 26/03/14		
Comemoração do Dia do Contabilista – 22 e 23/04/14		
Dia de campo UNIFIMES - FELEOS - 06/06/14	Agronomia	Manoel Rodriguez Carballal
Lançamento do Selo Comemorativo dos 20 anos do Curso de Agronomia		
4ª Semana de Sistemas de Informação – 12 a 14/05/14	Sistemas de	Reuber da Cunha Luciano
	Informação	
II Robocode Cup – 15/05/14	Sistemas de	Reuber da Cunha
	Informação	Luciano
Palestra: Uma visão da Norma de Desempenho voltada para construtores	Engenharia Civil	Kepler Alves
e projetistas – CREA-GO – 14/05/14		
Palestra: Leishmaniose e Saúde Pública – 22/05/14	Medicina Veterinária	Beatriz Freitas
Dia do Administrador – Palestras - 09/09/14	Administração	Cleide Shimokomaki
Dia do Médico Veterinário – Palestras - 09/09/14	Medicina Veterinária	Célia Furtado
Dia do Psicólogo – Palestras – 27/08/14	Psicologia	Marisângela Balz
Semana da Administração – 20 e 21/09/14	Administração	Cleide Shimokomaki
Participação no Mundo SENAI – Stand UNIFIMES	todos	Marilaine de Sá Fernandes
Reuniões com professores por cursos sobre Pesquisa e Extensão na	-	Márcia Maria de Paula
UNIFIMES – 2014: Sistemas Informação 20/02, Administração 12/03,		Rejane Pohlmann
Direito 24/03, Psicologia 15/04, Agronomia 16/05, Pedagogia Parcelada,		
24/10		

IX SEMANA UNIVERSTÁRIA

Relatório detalhado anexo

Núcleos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão - NEPE's

Núcleo	Coordenador	
NEAC Núcleo de Estudos e Desguise em Agrecoologia	Prof. Márcia Maria de Paula	
NEAG - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia	Prof. Valúcia Teodoro Pereira	
NEROM - Núcleo Estudos Resíduos Orgânicos e	Prof. Manuel Rodrigues Carballal	
Minerais	Fior. Marider Roungues Carballar	
GEMEBIO - Núcleo de Estudos e Pesquisas em	Prof. Marilaine de Sá Fernandes	
Genética, Melhoramento e Biotecnologia	rioi. Manianie de 3a remandes	
Núcleo de Prática Jurídica	Prof. Tatiane Macedo	
Núcleo Gaia - Estudos e Pesquisa em Paisagismo e	Prof. Valúcia Teodoro	
Floricultura	Prof. Márcia Maria de Paula	
NEPEM - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão	Prof. Marcelo Máximo Purificação	
Multidisciplinar	i ioi. Marcelo Maximo i dillicação	
NEZC - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em	Prof. Beatriz Freitas	
Zoonoses e Clínica Veterinária	FIOI. Death2 Fields	
NEPEA - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão da	Prof. Fábio Longhi	
Administração		
Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em	Prof. Reuber Luciano	
Sistemas de Informação	Port Offic Odefice Miles Forte	
NEPRA - Núcleo de Estudos e Pesquisas em	Prof. Célia Cristina Vilela Furtado	
Reprodução Animal		

Prestação de Serviços à Comunidade

Prestação de Serviços	Coordenador
Viveiro de Mudas da FIMES	Andrisley Silva
Laboratório de Solos (Química e Física)	Neusa Siqueira Carvalho de Salles
Laboratório de Sementes	Neusa Siqueira Carvalho de Salles
Estação Agrometereológica	Andrisley Silva
INDEP - Pesquisas sócio-econômicas	João Charlesdan Amorin Silva
Centro de Pacificação Social/NPJ	Leidiane Silva Neri

ASSUNTOS ESTUDANTIS

No ano de 2014, o número total de alunos matriculados foi 1.755 só da graduação (fora pos-graduação e pedagogia parcelada) distribuídos em 11 cursos de graduação. Neste ano, a Instituição contou com quatro categorias de bolsas universitárias, descritas abaixo, sendo atendidos 54,33% do total de estudantes. Ainda atendimento de 05 alunos portadores de necessidades especiais

Bolsas	Quantidade
Prefeitura Municipal de Mineiros	438
OVG – Organização das Voluntárias de Goiás	228
UNIFIMES (DEINFO, INDEP, Fazenda Experimental, Biblioteca, Projetos de Extensão e Culturais)	36
Vestibular Social UNIFIMES – 1º semestre	63
Vestibular Social UNIFIMES – 2º semestre	47
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil	500
TOTAL	1.312

NUPAE - Núcleo de Políticas e Assuntos

Estudantis

Atendimento médio em 2014 de 40 alunos por semana (acompanhamento, recebimento de documentos - bolsas OVG, encaminhamento ao NUPSI, apoio ao DCE, apoio nas formaturas e organização na realização de processo seletivo).

NAPSI - Núcleo de Atendimento

Psicopedagógico

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E INSTITUCIONAL

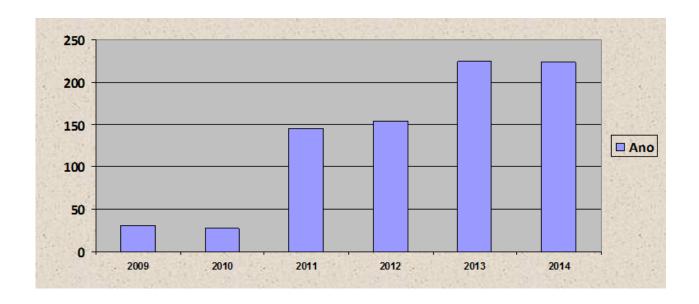
Desenvolveu o curso de formação em lideres de setores:

- ✓ 8 Reuniões com os temas: Planejamento pedagógico, Formas de utilização da agenda para otimização do tempo de trabalho, planejamento estratégico setorial, trabalho em equipe, relações interpessoais trabalho 1, liderança, relações interpessoais no trabalho 2, feedback
- ✓ Solicitação de aplicação do QVA- questionário de vivência acadêmica aos ingressantes do 1º. Período de todos os cursos 2014/1 e 2014/2, pelo INDEP.
- √ 07 atendimentos individuais aos funcionários
- ✓ 02 intervenções em sala de aula agronomia e administração.

2. GESTÃO ACADÊMICA E DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE

- √ 31- Atendimentos individuais aos alunos
- ✓ Aplicação de questionário QVA-r a fim de observar a adaptação do ingressante ao ambiente universitário pelo INDEP.
- ✓ Aplicação do questionário interesses profissionais aos estudantes do ensino médio na mostra das profissões na Unifimes.

Número de ações de Extensão no Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES no período de 2009 a 2014 – Mineiros-GO,



INDICADORES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Indicador	Metas alcançadas em
muicador	2014
Número de ações de extensão	223
Número de programas de extensão	09
Número de projetos de extensão	39
Número de cursos/mini-cursos de extensão	31
Número de oficinas e workshops de extensão	06
Número de palestras de extensão	40
Número de mostras e festivais	04
Número de encontros e fóruns	03
Número de semanas	04
Número de dias de campo	02
Número de seminários e simpósios	08
Número de outras ações de extensão	25
Número de professores que coordenaram ações de extensão	32
Número de administrativos que coordenaram ações de extensão	04
Número de núcleos de estudos, pesquisa e extensão	10
Número de setores prestadores de serviços à comunidade	06

Parceria nas Ações de Extensão

A UNIFIMES acredita que o caminho para construir a interação com a comunidade com bases sólidas é o caminho da parceria. Essas parcerias são via de mão dupla, onde cada organização, através da sua missão, busca meios para resolver seus problemas e Instituição ganha, na busca de uma formação integral para o estudante.

Neste contexto, no ano de 2014, destacam-se as principais instituições e empresas listadas abaixo:

- APAE Mineiros
- APGM Associação de Produtores de Grãos de Grãos de Mineiros
- Abrigo Bom Pastor
- Câmara Municipal de Vereadores
- Comunidades Quilombolas do Cedro
- Conselho Estadual de Educação
- COOPERMIN Cooperativa de Agricultores e Agricultoras Familiares de Mineiros
- CREDTAG Mineiros
- EMATER Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária
- EMABRAPA Empresa Brasileira de pesquisa Agropecuária
- Programa Energia Social para Sustentabilidade Local Odebrecht Agroindustrial
- FAEG Federação da Agricultura do Estado de Goiás
- FAPEG Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de Goiás
- Ipê Shopping
- Odebrecht Agroindustrial
- OVG Organização das Voluntárias de Goiás
- Polícia Militar de Goiás
- Prefeitura Municipal de Mineiros
- Rádio Pedra Aparada
- Rádio Verde Vale FM
- Sindicato Rural de Mineiros
- SEBRAE-GO
- SENAR-GO
- Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mineiros
- Sindicato Rural de Mineiros
- Universidades (UFG, UNITAU)
- Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS

Reitora

Ita de Fátima Silva Assis

Vice Reitora

Marilaine de sá Fernades

Pró-Reitora de Ensino, de Pesquisa e de Extensão

Juliene Rezende Cunha

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Nilvan Domingos Barbosa

Diretor de Ensino

Divino Bracelos Menezes

Diretoria de Pesquisa

Rejane Aparecida de Carvalho Pohlmann

Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais

Márcia Maria de Paula

Relatório da IX Semana Universitária da UNIFIMES

NÚMERO DE PARTICIPANTES

CONFERÊNCIAS

Dia	Horário	Conferência	Número de participantes
09/10/14	20h00 às 21h00	Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social	557
Quinta			

CURSOS E MINI-CURSOS

Dia	Horário	Mini-curso	Número de participantes
09 a	07h30 às 11h00	Curso Processamento de Mandioca	12
14/10/14	13h30 ás 17h00		
quinta a terça			
09/10/14	07h30 às 11h00	Mini-Curso Tecnologia de Aplicação de Produtos Fitossanitários	26
quinta	13h30 ás 17h00		
10 a	19h00 às 22h30	Curso Recuperação de Matas Ciliares e Áreas Degradadas	30
14/10/14			
quinta a terça			
11/10/14	07h30 às 11h00	Mini-curso Agricultura de Precisão	18
sábado	13h30 ás 17h00		
13 e	13h30 às 17h30	Mini-Curso Cadastro Ambiental Rural - CAR	17
14/10/14			
segunda e terça			
13 e	19h00 às 22h30	Mini-Curso Cadastro Ambiental Rural - CAR	18
14/10/14			
segunda e terça			
11/10/14	08h00 às 12h00	Mini-curso: A Ludicidade no Processo de Alfabetização e Letramento	42
sábado			
11/10/14	08h00 às 12h00	Mini-curso: A Ludicidade no Processo de Alfabetização e Letramento	18

sábado			
11/10/14	08h00 às 12h00	Mini-curso - Ludicidade: uma possibilidade metodológica para o processo de ensino e	28
sábado		aprendizagem da Matemática na Educação Infantil	
11/10/14	08h00 às 12h00	Mini-curso - Ludicidade: uma possibilidade metodológica para o processo de ensino e	24
sábado		aprendizagem da Matemática na Educação Infantil	
11/10/14	08h00 às 12h00	Mini-curso - Perspectivas Teóricas e Metodológicas do Trabalho de Conclusão de curso	18
sábado			
11/10/14	08h00 às 12h00	Minicurso: A educação Escolar e o Adolescente	41
sábado			
13/10/14	19h00 às 22h30	Mini-curso: - Mini-curso: Educação Financeira Familiar	30
segunda			
14/10/14	19h00 às 22h30	Mini-curso: - Mini-curso: Educação Financeira Familiar	14
terça			
13/10/14	19h00 às 22h30	Mini-curso: Prezi: Como Criar Uma Boa Apresentação	16
segunda			
14/10/14	19h00 às 22h30	Mini-curso: Prezi: Como Criar Uma Boa Apresentação	16
terça			
13/10/14	19h00 às 22h30	Mini Curso: HP	18
segunda	40500 }- 00500	Mini Over v LID	10
14/10/14	19h00 às 22h30	Mini Curso: HP	16
terça 13/10/14	07h30 às 11h30	Mini-curso: Auto Cad	64
	071130 as 111130	Mini-curso: Auto Cad	64
segunda 14/10/14	19h00 às 22h30		
terça			
11/10/14	08h00 às 12h00	Mini-curso: Primeiros Socorros no esporte	29
sábado			
11/10/14	13h30 ás 17h00	Mini-curso: A educação escolar e o adolescente	53
sábado		,	
14/10/14	19h00 às 22h30	Mini Curso: Robótica	27
terça			
13/10/14	07h30 às 11h30	Mini-curso: Odontologia em equinos	19
segunda			

13/10/14	07h30 às 11h30	Mini-curso: Emergência na rotina da clínica veterinária	20
segunda			
13/10/14	07h30 às 11h30	Formulação de Ração para Ruminantes	25
segunda			
13/10/14	07h30 às 11h30	Acupuntura na Medicina Veterinária	15
segunda			
13/10/14	07h30 às 11h30	Administração Rural – Projeto Balde Cheio/SENAR	10
segunda			

OFICINAS

Dia	Horário	Oficina	Número de participantes
14/10/14	Dia todo	Oficina: Pedagogia na Praça - A ludicidade nas práticas pedagógicas infantis e de 1º ao 5º ano	52
terça			
13/10/14	Dia todo	Oficina: O brincar e o desenvolvimento da atenção e da volição	19
segunda			
13/10/14	17h00 às 19h00	Oficina: Rádio e Comunicação	11
segunda			

WORHSHOP

Dia	Horário	Workshop	Número de participantes
09/10/14	13h30 às 17h00	Workshop: Pesquisa e Extensão na UNIFIMES	
quinta		- Apresentação dos NEPE's	31
		- Pesquisa na UNIFIMES: caminhos a seguir	
		- Elaboração de propostas para o PROEXT	

SEMINÁRIOS

Dia	Horário	Seminário	Número de participantes
13/10/14 segunda	08h00 às 11h00	Seminário: A Interação da comunidade com a segurança pública – Movimento "por uma Mineiros melhor"	35
11/10/14 sábado	08h00 às 11h00	Seminário: A estatística e a matemática financeira nos cursos de graduação	19
13/10/14 segunda	19h30 às 22h30	Seminário: Perspectivas do Setor Sucro-alcooleiro	69
14/10/14 terça	19h30 às 22h30	Seminário: Cultura da Soja	75

PALESTRAS

Dia	Horário	Palestra	Número de participantes
13/10/14	16h00 às 18h00	Palestra virtual: O uso das redes sociais na sala de aula	16
segunda			
13/10/14	19h00 às 21h00	Palestra: O bem estar e a saúde na Educação – Educando com Saúde	107
segunda			
13/10/14	21h00 às 22h30	Palestra: Como melhorar a vida profissional e emocional a partir de uma boa comunicação	112
segunda		(metas e mecanismos de comunicação)	
11/10/14	14h00 às 16h00	Palestra: Empreendedorismo e Inovações	16
sábado			
11/10/14	16h00 às 18h00	Palestra Virtual:	22
sábado		Coaching: Invista em você e conquiste resultados extraordinários	
13/10/14	07h30 às 11h00	Palestras:	59
segunda		- Normas de Desempenho – ABNT 15575	
		- Relação entre o engenheiro e o CREA-GO	
		- Blocos e pré-moldados	
13/10/14	19h00 às 22h30	Palestras:	

segunda		- Normas de Desempenho – ABNT 15575	62
		- Relação entre o engenheiro e o CREA-GO	
14/10/14	07h30 às 11h00	Palestras:	
terça		- Blocos e pré-moldados	98
		- Deformações lentas em estruturas de concreto	
		- Patologia em edificações	
14/10/14	19h00 às 22h30	Palestras:	
terça		- Deformações lentas em estruturas de concreto	47
		- Patologia em edificações	
13/10/14	13h30 às 15h00	Palestra: Movimento "por uma Mineiros melhor" parceria com a APGM	38
Segunda			
13/10/14	19h00 às 21h00	Palestra Assédio moral nas relações de trabalho	104
segunda	131100 as 211100	Talestia Assectio moral has relações de trabalho	104
14/10/14	08h00 às 11h00	Palestra: Tribunal Arbitral	35
terça			
14/10/14	19h00 às 22h30	Palestra: Livro "As sombras do coronelismo no Poder Judiciário - 70 anos da Comarca de Mineiros"	105
terça			
11/10/14	09h00 às11h00	Palestra: Psicologia na Educação	15
sábado			
13/10/14	19h00 às 20h30	Palestra: Noções de Terapia Cognitivo Comportamental (TCC)	49
segunda			
13/10/14	19h00 às 20h30	Palestra: Terapia Psicanalítica	22
segunda			
13/10/14	21h00 às 22h30	Palestra: Terapia do trauma	29
segunda			
14/10/14	19h00 às 20h30	Palestra: Noções de terapia Cognitivo Comportamental (TCC)	15
terça	041.00) 001.00		
14/10/14	21h00 às 22h30	Palestra: Gestalterapia	32
terça	041.00 > 001.00		
14/10/14	21h00 às 22h30	Proteção da criação e do adolescente em situação de risco	60
terça	00600 } - 00500	Debates Franchaia de Oeftware	00
10/10/14	20h30 às 22h30	Palestra: Engenharia de Software	30
sexta			

13/10/14	19h00 às 22h30	Palestras:	
segunda		- Atualidades em EAD e mercado de trabalho para profissionais de TI	42
		- Desenvolvimento para dispositivos móveis	
13/10/14	19h00 às 22h30	A Contabilidade como instrumento do Desenvolvimento Regional - Os serviços de - Auditoria	09
segunda		como instrumento de Desenvolvimento Regional Msc Valdir Medeiros	
14/10/14	19h00 às 22h30	O perfil de sucesso do acadêmico de Ciências Contábeis para o século XXI	18
terça			
09/10/14	07h30 às 11h00	Palestra: CRMV	58
quinta			
09/10/14	13h30 às 17h30	Palestras:	
quinta		- Políticas Públicas para o combate populacional e proteção dos animais: deveres do poder	56
		público municipal em relação aos animais	
		- Vigilância Epdemiológia de Mineiros GO	
11/10/14	13h30 às 17h00	Palestra: Uso de cavacos de madeira para geração de energia	22
sábado			
09/10/14	13h30 às 17h00	Palestra: Excelência do atendimento ao público	25
quinta			
09/10/14	19h30 às 22h00	Palestra: Excelência do atendimento ao público	20
quinta			
10/10/14	19h30 às 22h00	Palestra: Motivação Pessoal e Profisssional	30

MESA REDONDA

Dia	Horário	Mesa Redonda	Número de participantes
13/10/14	19h00 às 22h30	Mesa Redonda: Aspectos práticos da atuação criminalista	148
segunda			
13/10/2014	21h00 - 22h30	Mesa Redonda: Desenvolvimento e saúde na infância	49
14/10/2014	19h00 - 20h30	Mesa Redonda: Desenvolvimento e saúde na adolescência e idade adulta	53
10/10/14	19h00 às 20h30	Mesa Redonda: Ex alunos do Curso de Sistemas de Informação da UNIFIMES	26
sexta			

OUTRAS ATIVIDADES

Dia	Horário	Atividade	Número de participantes
14/10/14 – quarta-feira	Dia todo	Projeto Gira Arte – apoio Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	1.000
11/10/14 sábado	13h00 às 17h00	TARDE DE LAZER	120
13/10/14 segunda	19h00 às 22h30	I Colóquio de Educação Física	43
11/10/14 sábado	22h00	Confraternização: AGRONOMIA 20 anos	50
08 e 09/10 ¹ 4 quarta e quinta	noite e manhã	Concurso "Pontes de Macarrão"	98
11/10/14 sábado	manhã e noite	Visitas Técnicas – Engenharia Civil	45
14/10/14 quarta	manhã e tarde e noite	Projeto Guarda Responsável	53

Participação VIII Encontro de Iniciação Científica

No VIII Encontro de Iniciação Científica além do número record em trabalhos recebidos, foi positiva, a participação dos professores e alunos da UNIFIMES. Os trabalhos ficaram assim distribuídos entre os cursos:

15 do curso de Pedagogia.

7 da Psicologia,

7 da Agronomia,

4 da Medicina Veterinária.

2 da FAMI – Faculdade Aberta a Melhor Idade,

2 do Sistemas de Informação,

1 da Ciências Contábeis,

1 da Engenharia Florestal e

1 da Engenharia Civil.

Nos 40 trabalhos apresentados houve o envolvimento de 124 pessoas entre estas destacamos a participação de 60 acadêmicos, 54 professores, 1 técnico administrativo e 9 pessoas de outras instituições.

Participação Mostra das Profissões

Número de alunos visitantes: 892

Alunos do 3º ano do Ensino Médio das seguintes localidades:

Mineiros: *Colégio Estadual Dep.José Alves de Assis

*Colégio Estadual Polivalente

*Colégio Estadual Alice Pereira Alves

*Colégio Estadual Helena O. Paniago

Portelândia: *Colégio Estadual Miguel da Costa Lima Perolândia: *Colégio Estadual José Dutra de Oliveira

Resumo geral do número de participações

Número de participantes na I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação: 3.000 participantes

Número de participantes na Mostra das Profissões 2014: 892 alunos

Número de inscritos na IX Semana Universitária: 948 participantes

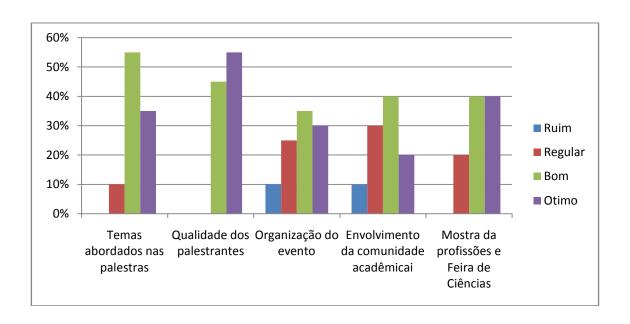
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as atividades realizadas, a Comissão Organizadora entende que a IX Semana Universitária da UNIFIMES cumpriu seus objetivos, destacando a promoção da reflexão sobre a Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social nos campos em que se conectam ao ensino, a pesquisa e a extensão.

A Comissão propôs duas formas de avaliação do evento. A primeira, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Instituição foi através de uma ficha de avaliação, pontuando os seguintes itens: temas abordados; qualidade dos palestrantes/instrutores; organização do evento; envolvimento da comunidade acadêmica; Mostra das Profissões e Feira de Ciência e Tecnologia; e contendo espaço para críticas e sugestões. A ficha foi distribuída juntamente com o material no momento da inscrição e deixada em alguns pontos estratégicos. A outra forma de avaliação foi através de uma reunião realizada logo após o evento, no dia 24 de outubro de 2014, com a participação da Comissão Organizadora, apontando os pontos positivos, pontos negativos e sugestões para o próximo ano.

Avaliação feita pelos alunos/comunidade participantes da semana e que preencheram as fichas – CPA UNIFIMES, outubro 2014

1) FICHA DE AVALIAÇÃO – TOTAL= 164 (122 ALUNOS UNIFIMES E 42 COMUNIDADE)				
Itens a serem avaliados	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
1) Temas abordados nas palestras	0%	10%	55%	35%
2) Qualidade dos palestrantes	0%	0%	45%	55%
3) Organização do evento	10%	25%	35%	30%
4) Envolvimento da comunidade acadêmica	10%	30%	40%	20%
5) Mostra das Profissões e Feira de Ciências	0%	20%	40%	40%



APÊNDICE 4 COMUNICAÇÃO

ESTATÍSTICAS DE ACESSO AO SITE

Segue em anexo relatórios sobre os acessos ao site da instituição no período de 01/01/2014 à 31/12/2014, lembrando que temos os dois domínios funcionando, então devem ser considerados os acesso tanto do <u>fimes.edu.br</u> quanto do <u>unifimes.edu.br</u>.

No domínio fimes.edu.br temos:

- Visualizações (acessos): 946.477;
- Dos 946.477 acessos 75.679 são novos usuários (primeira vez que acessaram o site);

No domínio unifimes.edu.br temos:

- Visualizações (acessos): 361.677;
- Dos 361.677 acessos 36.724 são novos usuários (primeira vez que acessaram o site);

Total de acessos:

Visualizações: 1.308.154Novos Usuários: 112.403

APÊNDICE 5 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação CPA

DRP 2010/2012

O que já foi realizado! 16 de dezembro de 2014

Diagnóstico Rápido Participativo ciclo 2010-2012

- 28 de janeiro de 2013
- Pontos fortes (Que bom!)
- Pontos inadequados (Que pena!)
- Sugestões (Que tal!)
- Entidades parceiras

TABELA 01: Dimensões propostas pelo MEC na avaliação da UNIFIMES - Ciclo 2010-2012, e número de respostas

Dimensões propostas pelo MEC	Que bom!	Que pena!	Que tal!	Parceri as
1. Missão e PDI	8	8	8	5
2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	8	6	5	11
3. Responsabilidade social da IES	7	8	6	11
4. Comunicação com a sociedade	10	7	7	12
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo	6	4	11	9
6. Organização de gestão da IES	3	6	3	12
7. Infraestrutura física	8	9	22	30
8. Planejamento de avaliação	2	2	3	5
Políticas de atendimento aos estudantes	9	10	10	6
10. Sustentabilidade financeira FONTE: Comissão Propria de Auto avaliação.	₂₀₁₃ 6	6	7	11
TOTAL GERAL	67	66	82	112

DRP 2010/2012 O que já foi realizado.

- 66 pontos a serem melhorados
- 43 já foram atendidos até a presente data: 16/12/2014
- •65%

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SETORIAL DE DIRETORIAS/NÚCLEOS/DEPARTAMENTOS DA UNIFIMES

Produzidos nos meses de Março e Abril de 2014

Objetivo: Solucionar os pontos negativos coletados pela CPA na Auto avaliação da IES

Ciclo 2010-2012



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS - UNIFIMES

PRÓ-REITORIA DE ENSINO, DE PESQUISA E DE EXTENSÃO

DIRETORIA DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS

PLANEJAMENTO ANUAL DE ATIVIDADES DEACEC - 2014

Atividade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	ago	set	out	nov	dez
Reunião de Avaliação 2013 e Planejamento 2014	×										
Organizar e manter acervo de documentos relativos às ações de extensão (arquivos)	×	x	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Atualizar site		х	х								
Em relação aos Projetos de Extensão que coordeno: - Realizar reuniões mensais dos Núcleos de Paisagismo e apoiar Núcleo de Agroecologia - Acompanhar implantação Projeto Jardim Sensorial na UNIFIMES e APAE - Realizar Festa da Semente	×	x	x	x	x	×	×	x	x	x	x
Apoiar os alunos na efetivação do DCE	x	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Acompanhar Núcleos: Assistência Estudantil, Apoio Psicológico, Cursos de Extensão, e Cultural	×	x	x	х	х	х	х	x	х	х	x
Acompanhar e dar suporte às ações de extensão/solicitar aos coordenadores de ações de extensão que divulguem interna e externamente suas ações	×	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Receber e organizar relatórios das ações de extensão	×	x	x	х	х	х	х	х	х	х	х

Regulamentar Política de Assuntos Estudantis (bolsas, atendimentos) e Egresso			х	x	x						
Participar das reuniões dos colegiados - Conselho superior, CONSEPE, CONSUN	×	x	x	x	x	x	х	х	x	х	х
Planejar e realizar Semana Universitária, Encontro de Iniciação Científica, Mostra das Profissões e Olimpíadas UNIFIMES.					x	x	x	x	x		
Ficar atenta a editais externos (Projeto Rondon, FAPEG, PROEXT, etc)	×	x	x	x	x	x	х	x	x	х	x
Ver com DEINFO sistema para cadastro das ações de extensão - facilitar relatório									х	х	х
Lançar Edital Pesquisa e Extensão PROEPE para 2015									x	х	х
Escrever Relatório Semestral e encaminhar a Pró Reitoria						x					х

^{*} Reunião realizada com a equipe da DEACEC em 28 de janeiro de 2014

Mineiros-GO, 28 de janeiro de 2014

x – ação em andamento/realizada

Márcia Maria de Paula

Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários,

Estudantis e Culturais - DEACEC

Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão - PROEPE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - DEACEC/PROEPE

Ações a serem implantadas a partir de 2014

Objetivos - Propor e gerenciar políticas e ações relativas ao planejamento orçamentário, modernização administrativa e implementação de

novas tecnologias, visando à otimização dos recursos financeiros do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES

Obs: Elaboração 28 de janeiro de 2014, baseado nos "Pontos Inadequados e Sugestões" nas 10 Dimensões avaliadas pela CPA - Relatório DRP Ciclo 2010-2012- atendendo solicitação email do dia 18/10/13

Entre as 10 Dimensões avaliadas, a DEACEC tem ações a serem contempladas nas seguintes dimensões:

Dimensão 02 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade

Dimensão 09 - Políticas de atendimento a estudantes e egressos

AÇÕES*	METAS	QUANTIFICAÇÃO DAS METAS	PERÍODO**	RESPONSÁVEL/EIS
Lançar Editais Internos para propostas de Ações de Extensão	Elaborar edital juntamente com a DIP	Elaborar 01 Edital por ano	Anual Início 2014	Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão, Pró- reitor de Administração e Diretores de Extensão e de Pesquisa
Regulamentar Politica de Assuntos Estudantis (bolsas, atendimento e Egressos)	Continuar a discussão sobre a Política de Assuntos Estudantis	Aprovar a Política de Assuntos Estudantis	2014	Reitoria, Pro- Reitorias e Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão
Criar Centro de Línguas	Elaborar proposta de Cursos de Línguas (Inglês pra iniciar)	Oferecer 01 curso de 40 horas de Inglês Instrumental por semestre	Início 2015	Núcleo de Cursos de Extensão
Ficar atento a editais externos (Projeto Rondon, FAPEG, PROEXT, etc) e divulgá-los na comunidade acadêmica	Divulgar editais entre os professores Elaborar projetos para concorrer aos editais externos	Elaborar pelo menos 2 projetos por ano para concorrer nos editais externos	Anual	Professores interessados
Manter e ampliar projetos culturais	Ampliar os projetos culturais e zelar	- Atender no mínimo, 30 alunos no Coral	criar o grupo de teatro até	Coordenador dos Projetos Culturais e equipe da

	pela organização e qualidade dos projetos culturais em andamento e ampliar o número de alunos no coral e aulas de	e 30 alunos nas aulas de iniciação musical, e – criar um grupo de teatro	2015	Cultura
Apoiar os alunos na efetivação do	iniciação musical Agendar reuniões para	Realizar reuniões bimestrais com	2014	Responsável pelo Núcleo de
DCE	discutir a importância do DCE	os alunos		Assuntos Estudantis
Implantar sistema para cadastro das ações de extensão - facilitar elaboração de relatórios	Ver com DEINFO possiblidade de instalação de sistema para cadastro das ações de extensão	Instalar um sistema e divulgar forma de operação entre os professores	até 2015	Diretor de Extensão e Equipe DEINFO
Melhorar divulgação das ações de extensão (internamente e com sociedade)	Potencializar o Jornal UNIFIMES, o Programa Semanal de Rádio, os murais, o uso do e mail e criar a rádio	professores que coordenamações de extensão divulgar pelo menos uma vez por mês suas ações	anual	Equipe de Comunicação e professores que coordenam ações de extensão

	universitária (em andamento)			
Ampliar as	Criar empresa	Criar uma	até 2016	Diretoria de
opções de ações de extensão	júnior interdisciplinar	empresa júnior envolvendo a		Extensão e Professores
de exterisão	interdiscipiniai	princípio pelo		interessados
		menos um curso		interessauos
		de cada unidade		
		básica de ensino		
Oportunizar	Ampliar	Professores do	anual	Professores do
atividades	projetos de	Curso apresentar		Curso de
esportivas	extensão do	projetos		Educação Física
	curso de			
	Educação Física			
	e continuar			
	realizando a			
	Olimpíada			
	UNIFIMES			
Atendimento	Ampliar as	Implantar a	Até 2016	Pró-reitorias
psicológico e	ações do NAPSI	Clínica do Curso		Ensino, Pesquisa,
psicopedagógico		de Psicologia		Extensão,
		(ver com Kelly)		Administração,
				NAPSI e
				Coordenação do
				Curso de
				Psicologia

^{*} Reunião realizada com a equipe da DEACEC em 28 de janeiro de 2014

^{**}Ações a curto, médio e longo prazo(estabelecido por cada Departamento)

Márcia Maria de Paula - Diretora de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Pró-Reitoria de Ensino Pesquisa e Extensão (PROEPE)

Diretoria de Pesquisa (DIP)

Planejamento elaborado a partir dos "Pontos Inadequados e Sugestões" nas 10 Dimensões avaliadas pela CPA – Relatório DRP Ciclo 2010–2012– atendendo solicitação da CPA.

Objetivos - Elaboração de ações planejadas da Diretoria de Pesquisa para execução no ano de 2014 a 2015

Entre as 10 Dimensões avaliadas, a DIP tem ações a serem contempladas nas seguintes dimensões:

Dimensão 02 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Dimensão 04 - A comunicação com a sociedade

AÇÕES*	METAS	QUANTIFICAÇÃO DAS METAS	PERÍODO	RESPONSÁVEL/EIS
Regulamentação Interna da Diretoria de Pesquisa	Regulamentação Criação de Núcleos Regulamentação de submissão de projetos de Pesquisa		1° semestre 2014	Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão. Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão.
Criação de Cadastro Via sistema Eletrônico	Criar sistema de cadastro permanente das ações da Diretoria de Pesquisa Atualização do endereço eletrônico da pesquisa na pagina da UNIFIMES Melhoria na Divulgação dos trabalhos e núcleos na pagina da UNIFIMES		2° semestre de 2014	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão Departamento de Informática (DEINFO)
Divulgação das normas da Diretoria de Pesquisa e Incentivo a Criação de Núcleos de Pesquisa	Reunião com Coordenadores e professores de cada Curso da Instituição Criação de um núcleo de pesquisa por curso da instituição	Uma (1) reunião por semestre por curso	A partir do 1° semestre 2014	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Lançar Editais Internos para propostas de Ações	Elaborar edital juntamente com a Diretoria de Extensão Incentivar a apresentação de proposta de	Elaborar 01 Edital por	Anual Início 2014	Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão,

de Pesquisa	projetos de Pesquisa as agencias de	ano		Diretores de Extensão e de
Participação de Editais	fomento			Pesquisa
das agencias de fomento		Participar de no mínimo 1 edital por ano		
Organizar evento de Iniciação Cientifica	Apresentar proposta para agencia de fomentos Estabelecer contato com outras instituições de ensino superior e ensino médio	Mínimo de uma proposta por ano	2014	Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e Diretoria de Ensino e Extensão
Criar Revista Cientifica	Formar grupo de trabalho para Discutir a composição ,criação e manutenção da revista: Compor a Conselho Editorial e Conselho Cientifico Definir escopo da revista (subáreas que abrangerá) Definir normas e Critérios de Submissão dos trabalhos, Definir periodicidade Estruturar um sistema online de	Criar o primeiro volume em 2015	2014/2015	Reitoria, Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e Diretoria de Ensino e Extensão Núcleo de Comunicação

	submissão			
Criação Comitê de Ética	Formar grupo de trabalho para Discutir a	Reunir com	2014/2015	Reitoria, Pró-reitoria de Ensino,
em Pesquisa (CEP)	composição, criação e manutenção do	os		Pesquisa e Extensão e Diretoria
	comitê	responsáve		de Ensino e Extensão.
		is		
		Instruir		
		possíveis		
		membros e		
		criação		
		Comitê de		
		ética		

Mineiros-GO, 08 de março de 2014

Rejane Aparecida de Carvalho Pohlmann

Diretora de Pesquisa UNFIMES

Daniel Resende Freitas

Assessor da Diretoria de Pesquisa

		_
		•

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Pró-Reitoria de Administração e Planejamento(PROAP)

Contabilidade Acadêmica (CA)

Planejamento elaborado a partir dos "Pontos Inadequados e Sugestões" nas 10 Dimensões avaliadas pela CPA – Relatório DRP Ciclo 2010–2012– atendendo solicitação da CPA.

Objetivos - Elaboração de ações planejadas da Contabilidade Acadêmica para execução no ano de 2014 a 2015

A Contabilidade Acadêmica que foi criada em 2002 com o objetivo de fazer a arrecadação e cobrança geral de todos os contratos e convênios firmados entra a UNIFIMES e seus parceiros é um departamento responsável por todos os recebimentos acadêmicos, controle de pagamentos dos parceiros, cuida dos convênios com a OVG, FIES e Bolsa da Prefeitura, controla a vida financeira dos acadêmicos em geral, dos cursos de graduação, pós-graduação e tecnológicos.

Ações	Metas	Quantificações das Metas	Período
Realizar matrículas e rematrículas	Realizar matrículas e rematrículas do total de acadêmicos estimado no PDI a cada semestre.	Buscar cada vez mais excelência em atendimento, agilidade e satisfação.	A cada 6 meses (semestralmente)
Negociação de Inadimplências	Planos de negociação acessível, para regularizar a vida financeira acadêmica e diminuir a inadimplência.	Diminuir índice de indimplência de 19,5% a 20% para menor que 15%	Sempre que necessário (diariamente)
Conferência de Bolsas	Lançamento de notas, situação acadêmica e freqüência dos bolsistas da Prefeitura e OVG e trabalhar cada vez mais com a divulgação das Bolsas, facilitando assim a permanência dos alunos na instituição e evitando assim desistências,	Cumprir com os prazos de lançamentos de dados pré- estabelecidos pelos parceiros que é dia 10 de cada mês	Mensalmente

	Evitar que o corpo discente deixam de realizar o convênio com Fies por falta de		
FIES	documentação e emitir DRI's e DRM's para serem levadas ao banco para contratação do financiamento. Realizar recompra do saldo do Fies	Renovação do convênio uma vez ao ano anterior ao mês de maio, renovações todo início de semestre juntamente com as rematrículas, inscrições abertas no semestre todo, realizar recompra todo dia 20 de cada mês.	Diariamente, Mensalmente e Semestralmente
SERASA	·	15 dias após o vencimento de cada parcela, ou mensalmente.	Mensalmente

	1		
	Vendas de mudas de eucaliptos,		
	quando necessário devido a		
	quantidades vendida		
	formalização de contrato com		
	quantidade e prazo de entrega,		Diariamente
	formalização de contratos de		
Atendimento	aluguel de salas e da cantina,	Diariamente buscando sempre o	
ao público em	emissão de notas fiscais	melhor atendimento e solucionar	
geral	eletrônicas.	dúvidas que por ventura surgirem.	
	Controle e lançamento da bolsa		
	UNIFIMES, onde acadêmicos		
	prestam serviços e acumulam		
	horas e somando um total ao		
	final do mês é lançado como	Lançamento até todo dia 08 de cada	
Controle de	bolsa o valor referente as horas	mês para os alunos não perderem seus	
bolsista FIMES	que foram prestadas.	desconto de pontualidade.	Mensalmente

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – PROEPE – BIBLIOTECA CENTRAL DOM ERIC JAMES DEITCHAMAN UNIFIMES

Ações a serem implantadas a partir do segundo semestre de 2014

Objetivos – Propor e gerenciar políticas de desenvolvimento de coleções do acervo da Biblioteca Dom Eric James Deitchamand da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros

Considerando:

- a) a dinamicidade e as especificidades de cada curso da UNIFIMES;
- b) a ampliação crescente de publicações nas diferentes áreas do conhecimento;
- c) as alterações nas exigências dos instrumentos de avaliação externa no que tange aos indicadores relacionados à bibliografia;
- d) a necessidade de utilização do orçamento disponível de forma adequada e planejada, estabelece-se a presente política institucional estratégica de aquisição e atualização do acervo bibliográfico da UNIFIMES.
- 1) O <u>Projeto Pedagógico do Curso</u> (PPC), aprovado em todas as instâncias institucionais, constitui a base sobre a qual o acervo será adquirido e/ou atualizado.
- 2) A bibliografia do PPC será atualizada no (Núcleo Docente Estruturante). Orientado pelo Coordenador de cada curso junto ao NDE.
- 3) Para os cursos de graduação, a forma de aquisição de livros será de acordo com o PPC, deverá conter na biblioteca disponível:
- a) Três títulos de bibliografia básica em cada disciplina da matriz curricular.

- b) O número de exemplares para a bibliografia básica em cada disciplina está direcionado com o número de vagas anuais autorizadas pela Instituição de Ensino Superior, devendo contemplar a seguinte proporcionalidade: um exemplar para cada 10 vagas anuais pretendidas/autorizadas. (Fórmula: N° de exemplares = quantidade de vagas anuais autorizadas/10).
- c) No mínimo dois títulos de bibliografia complementar em cada disciplina da matriz curricular. Quando se tratar de títulos de bibliografia complementar deverá estar disponibilizados exclusivamente pelo menos dois exemplares por título.

Publicações científicas atualizadas na área da disciplina, por exemplo: livros, legislações, artigo e/ou matéria de revista científica, periódicos especializados, publicações de eventos científicos anuais, biblioteca on-line (link da UNIFIMES) e acervo virtual: Capes, Google Acadêmico, SciELO, entre outros.

- **4)** Para efeito de atualização do acervo físico somente serão adquiridos títulos novos e/ou novas edições de títulos já existentes para a bibliografia básica. Caso for necessário, no momento da atualização, o curso poderá fazer remanejamento entre bibliografia básica e complementar, assegurando a compra apenas na básica.
- 5) A atualização das bibliografias nos PPCs será feita pelos NDEs e Colegiados dos cursos, pelo período mínimo de dois anos, curso poderá escolher entre duas modalidades:
- a) atualizar 50% do acervo a cada 2 anos;
- **b)** atualizar 75% do acervo a cada 3 anos.

Este limite estipulado refere-se à atualização bibliográfica do acervo com um percentual de 25% por ano, isto é, um curso de duração de quatro anos teria seu acervo atualizado, a cada quatro anos.

- 6) Nos casos de atualização bibliográfica de disciplinas de áreas institucionais, a coordenação da área deverá escolher entre duas modalidades:
- a) atualizar 50% do acervo a cada 2 anos;
- b) atualizar 75% do acervo a cada 3 anos.

Este limite estipulado refere-se à atualização bibliográfica do acervo de áreas institucionais com um percentual de 25% a cada ano, isto é, a cada quatro anos teria seu acervo atualizado.

7)Em caso de cursos extintos, com confirmação de extinção pelo MEC, far-se-á uma avaliação do acervo relativo ao seu conteúdo, atualização de informações e condições físicas da obra, para possibilidade de remanejo e reaproveitamento.

8) Após a definição de atualização nos NDEs e Colegiados, com registro em ata, os coordenadores de curso deverão proceder às modificações/substituições no PPC, enviando processo de atualização aoCONSEPE. A partir da atualização do PPC e importação dos dados para o sistema acadêmico, a biblioteca gerará um relatório das bibliografias prontas para a Pró Reitora do PROEPE (Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão). Que diante disso autorizará ou não a compra dos livros.

9)Reiteramos a importância do PPC como instrumento de gerenciamento do curso, tanto nas questões acadêmico-pedagógicas quanto nas questões de ordem técnico-operacional, razão pela qual a indicação bibliográfica deve ser feita com a devida atenção pelos professores e coordenadores de curso, a cada período de renovação.

10) Os casos especiais de abertura de novos cursos, cursos com avaliações *in loco*, alterações decorrentes de mudanças em legislações e normativas externas,

entre outras situações emergenciais, deverão ser avaliados individualmente pela Pró-ReitoriaPró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

11)<u>Bibliotecas Virtuais Digitais on-line.</u> Orçamento feito em <u>20/03/2014</u>. Pela única empresa que disponibiliza títulos para todos cursos da Unifimes. Pearson Education.

a)Principais vantagens do modelo:

Atender ás diretrizes e bases da Educação a Distância que, por meio do decreto número 5622 de 19/12/2005, define que a Instituição de Ensino deve ter "...acervo eletrônico remoto..." (Capítulo II, Artigo 12, parágrafo X, Item D)

Possui 18 editoras que fornece livros;

Possui uma base mínima de 2437 títulos diversos, multidisciplinares das áreas do conhecimento;

Aumentar a quantidade e variedade de livros disponíveis aos estudantes; Modelo de funcionamento – 24/7/365. 24hs por dia, 7 dias por semana e 365 dias do ano.

b) Principais descrições do conteúdo da Biblioteca Virtual Universitária.

A Biblioteca Virtual Universitária consiste de uma seleção de títulos específicos a cada curso universitários, disponíveis pela Internet para leitura em tela e impressão, contendo ferramentas avançadas de pesquisa, organizador de página favoritas, anotações e <u>recursos de acessibilidade a deficientes visuais</u>.

c)Investimento para utilização da Biblioteca Virtual Universitária. Considerando o total de 1699 alunos matriculados módulo presencial.

O custo das licenças de utilização do conteúdo da Biblioteca Virtual Universitária via Internet banda larga, será cobrado com os tipos de utilização, conforme itens abaixo:

R\$ 1.682,01 - mês.

R\$ 0,98 - valor mensal dividido por aluno pago pela Instituição.

R\$ 56,06 - valor diário por aluno pago pela Instituição.

R\$ 20.184 - valor anual pago pela Instituição.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – PROEPE – BIBLIOTECA CENTRAL DOM ERIC JAMES DEITCHAMAN UNIFIMES

Ações a serem implantadas a partir do segundo semestre de 2014

Objetivos – Propor e gerenciar políticas e ações relativas ao planejamento orçamentário, modernização administrativa e implementação de novas tecnologias, visando à otimização dos recursos financeiros do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

Obs.: Elaboração 28 de janeiro de 2014, baseado nos "Pontos Inadequados e Sugestões" nas 10 Dimensões avaliadas pela CPA – Relatório DRP Ciclo 2010–2012– atendendo solicitação email do dia 18/10/13.

Entre as 10 Dimensões avaliadas, a DEACEC tem ações a serem contempladas nas seguintes dimensões:

Dimensão 02 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 07 -Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

AÇÕES*	METAS	QUANTIFICAÇÃO DAS METAS	PERÍODO**	RESPONSÁVEL/EIS
Lançar Pesquisa de Satisfação dos usuários da Biblioteca	Identificar principais pontos fracos e pontos fortes do serviço oferecido	Elaborar uma pesquisa por ano	Anual Início 2° semestre de 2014	Coordenador da Biblioteca e sua equipe de trabalho
Infra-estrutura física da Biblioteca	Construção de um prédio próprio para a Biblioteca(Já existe o projeto, aguardando liberação das emendas parlamentares)	A construção do prédio atenderá várias necessidades inclusive a de espaço físico, salas de estudos e exposição de galerias de obras	Início Previsto Janeiro de 2015	Reitoria da Unifimes Diretor Financeiro Nilvan Diretor Administrativo Liomar
Acessibilidade e Mobilidade (PNE)***	Compra de uma Impressora em Braille Interpontos. Software específico a deficiente visual e auditivo	Visa atender os parâmetros curriculares de acessibilidade e mobilidade aos alunos (PNE)	Início Previsto Janeiro de 2015	Diretor Financeiro Nilvan Diretor Administrativo Liomar DEINFO Milena Silveira

^{*} Reunião realizada com a equipe da DEACEC em 28 de janeiro de 2014

^{**}Ações a curto, médio e longo prazo(estabelecido por cada Departamento)

^{***}Portadores de Necessidades Especiais (Cadeirante, deficientes auditivo e visual)

Mineiros-GO, 01 de Abril de 2014

Gerivan Costa dos Santos

BibliotecárioCRB 1ª Região 2910

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - DEINFO

Ações a serem implantadas a partir do segundo semestre de 2014

Objetivos - Propor e gerenciar políticas e ações relativas ao planejamento orçamentário, modernização administrativa e implementação de novas tecnologias, visando à otimização dos recursos financeiros do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES

AÇÕES	METAS	QUANTIFICAÇÃO DAS METAS	PERÍODO*	RESPONSÁVEL
Aquisição de Nobreak Industrial	Manter a disponibilidades de serviços web, acesso remoto e compartilhamento de arquivos	Manter a disponibilidade dos serviços por 50 minutos no mínimo	2014	DEINFO
Aquisição de Material para reposição imediata em caso de problemas	Ter estoque mínimo de mouse, teclado, monitor, fontes de computador, HD, memórias, estabilizadores.	Ter pelo menos 10 itens em estoque para troca imediata em caso de apresentação de problemas de mal funcionamento.	2014	DEINFO
Aquisição de Thin Clients	Substituir os computadores desktops dos funcionários da parte administrativa para que o acesso a internet e arquivos fique uniformizado, facilitando a manutenção e atualização de softwares.	Substituir 20 computadores por thin client.	2014	DEINFO

Aumentar o monitoramento da instituição através de câmeras.	Aumentar o nível de segurança.	Colocar monitoramento em todos os blocos e também nos estacionamentos.	2014	DEINFO
Upgrade de Servidores	Atualizar memória e processadores para melhorar a qualidade dos serviços de acesso remoto.	Atualizar 2 servidores	2014	DEINFO
Aquisição de storage	Aumentar capacidade de armazenamento de arquivos na rede, bem como, aumentar a capacidade de armazenamento de backups.	Atualmente temos um equipamento de 4TB e isso deve ser aumentado para um equipamento de 24TB	2015	DEINFO
Reformulação do Site Institucional	 Facilitar o acesso ao site, deixando as informações mais visíveis. Adaptar o site da instituição para dispositivos móveis. 	Reformular o site inteiro.	2014	DEINFO
Trocar o Sistema de Gestão Acadêmica	Implantar o novo sistema de gestão acadêmica em 6 meses	Realizar todas as matrículas de 2015 no novo sistema	2014	DEINFO
Aquisição e instalação de fibra ótica.	Interligar todos os blocos da UNIFIMES através de fibra ótica, melhorando a velocidade no	Instalação de fibra ótica ligando a sala do servidor aos blocos: A, B, F, Dr. Filgueiras e	2014	DEINFO

	acesso remoto, internet e demais serviços.	Jurídico.		
Migração do Servidor Web para Nuvem	Diminuir os incidentes de segurança e aumentar o nível de segurança do site	Diminuir em 90% o índice de incidentes.	2014	DEINFO
Monitoramento do parque tecnológico	Monitorar o parque tecnológico identificando o que precisa ser trocado ou atualizado	Manter todo o parque tecnológico atualizado dentro das possibilidades financeiras da instituição.	2014	DEINFO
Organizar e padronizar todas as marcas, logomarcas e produções visuais da UNIFIMES.	Organizar e padronizar todas as marcas, logomarcas e produções visuais da UNIFIMES para que seja implantada uma identidade visual sólida.	Realizar toda a produção gráfica com prazos préestabelecidos para que o material fique pronto em tempo hábil a todas as campanhas.	2014	DEINFO
Implantação de Sala Interativa	Implantação de Sala Interativa para que os professores possam incorporar o uso de novas tecnologias em suas aulas	1 Sala Interativa	2014	DEINFO
Criação de Ambiente Virtual de Aprendizagem	Criação de Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA) para que seja implantado nos cursos da UNIFIMES os 20% permitidos	Inicialmente 3 disciplinas	2014	DEINFO

por lei no modelo		
de Educação à		
Distância.		

^{*}Ações a curto, médio e longo prazo(Departamento de Informática)

APÊNDICE 6 PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO



FUNDAÇÃO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR - FIMES

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS - UNIFIMES

REITORIA

VICE-REITORIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO (2014)

(Orçamento)

- 1) Aprovado no CONSUN: Resolução nº 26/CONSUN/2013, em 01/10/2013.
- 2) Referendado no Conselho Superior FIMES em: 03/10/2013

Plano de Ação Unifimes - (P.A.E)

(Plano de Ação Educacional/Unifimes)

Participação:

- # Coordenação Pedagógica
- # Coord. (FELEOS- Fazenda Experimental Luis Eduardo de Oliveira Sales)
- **♯** Coordenação de Pesquisa e Extensão
- **♯** Dept° Pós-Graduação
- # Dept^o Pessoal
- **♯** *Dept° Contabilidade*

Mineiro-GO

Setembro – 2013

1 - INTRODUÇÃO:

Ao longo dos séculos e, sobretudo, a partir do século XIX, com a estruturação do campo científico as universidades se enriqueceram, progressivamente, com a agregação de novas disciplinas e de novos campos do saber. Historicamente, o papel das universidades esteve pautado na produção e difusão do conhecimento, com a articulação do ensino, da pesquisa e extensão.

Os países que alcançaram um alto grau de industrialização como Estados Unidos da América, Alemanha, Inglaterra, França, Itália, e outros que privilegiaram pesquisas em seus orçamentos, com recursos e aplicação de políticas bem elaboradas, experimentaram uma dinamização do ensino com um desenvolvimento que propiciou a estes países atingirem um alto grau de desenvolvimento tecnológico e, consequentemente, econômico.

Neste aspecto, a cidade de Mineiros vive um momento de transição, que a separa da condição de município meramente fornecedor de matéria prima, para uma unidade goiana desenvolvida, moderna e industrializada. O processo de industrialização vem agregar valor a produção, estimular o desenvolvimento das cadeias produtivas locais abrindo espaço para o desenvolvimento e a expansão do SETOR EDUCACIONAL.

Na última década, sob o impacto dos efeitos causados pela globalização da economia e das transformações impostas ao mundo do trabalho pela revolução tecnológica, ampliaram-se ainda mais em nosso País as exigências sobre o papel que a escola deve desempenhar e que os setores produtivos da economia exigem como condição essencial para o desenvolvimento do País. A FIMES/UNIFIMES e as demais instituições de ensino têm um importante papel na oferta de profissionais qualificados, fator relevante para as empresas investirem em Mineiros e no Estado, potencializando o consumo e realimentando o processo de geração de riquezas.

Dentro desse contexto, a FIMES (Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros) definiu em seu programa plurianual a expansão das atividades de caráter educacional, cultural e científico de ensino superior, visando atender a crescente demanda de alunos. O Planejamento do ano 2014 da FIMES tem como premissa básica à expansão estrutural e pedagógica do Centro Universitário – UNIFIMES com a ampliação na oferta de vagas e no desenvolvimento de novos

cursos do Ensino Regular, Modular, Tecnológico e Ensino a Distância (EAD) e Pós-Graduação Lato-Sensu/Stricto Sensu, incorporando novas tecnologias (teleinformática) a metodologia de ensino. Com a transformação das Faculdades Integradas de Mineiros em CENTRO UNIVERSITÁRIO em 2.010, o processo educacional ganhou agilidade e flexibilidade na implementação de políticas educacionais em nível superior potencializando o ensino, pesquisa e a extensão em nosso município e região.

2) - OBJETIVOS:

- 2.1) Específicos:
- 2.1.1) Pedagógico:
- ➡ Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, artes, filosofia e a tecnologia expandindo os serviços educacionais graduação (Bacharelados e Licenciaturas), pós-graduação e cursos tecnólogos; nas modalidades Presenciais e Ead Ensino à Distância.
- 2.1.2) Administrativo:
- Implantação gradativa do Plano de Cargos e Salários (em desenvolvimento);
 - Centro Universitário (Consolidação em andamento);
 - Informatização de todos os processos administrativos (em andamento);
 - Cursos qualificação de pessoal administrativo;

orçamentária e que não ultrapasse 66,56% das receitas do exercício. A meta é atingir 60% do orçamento. (Conf. LRF/2000) - Otimização da estrutura organizacional.

- Implantação do <u>PORTAL DA TRANSPARÊNCIA UNIFIMES</u> Despesas e Receitas disponibilizadas em tempo real on-line em cumprimento Lei Responsabilidade Fiscal n° 101/2000 (Implantação ano: 2013/2014 (SISTEMA AGILLI).
- Adequação da Contabilidade para Acompanhamento das receitas e despesas por centro de custos;(Sistema Agilli 2014 e o Orçamento Global Prefeitura);em Estudo.
- 2.1.3) Investimentos (CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTARIO)E

 ORÇAMENTÁRIO (recursos compartilhado)

Infra-estrutura:

2.1.3.1) - Expansão:

- Expansão/Ampliação de + 10 salas de aulas e o1 (um) mini-auditório p/70 pessoas
 com a entrada em operação do Bloco Direito 747,52 m2 (Fase Conclusão de obra Fevereiro/2014)
- ➡ Novo muro no entorno do CAMPUS I reforçar a segurança;(projeto em estudo);
- ♯ Construção e Implantação da Biblioteca Central D Eric 722,83 m2- (Fase: Alocaçãode Recursos); Pleito Emendas
- **‡** Construção e Implantação Auditório Central c/ 611,79 m2 − (Fase: Alocação de Recursos); − Pleito Emendas;

- 2.1.3.3) Apoio Operacional (Recursos Prórpios/Emendas);
- # Aquisição de 06 datas show- equipar salas de aulas;
- # Aquisição de Lousas interativas c/ SOFTWERE Educacional (02); Laboratório
- # Aquisição/Expansão de equipamento de segurança Biblioteca câmera de vídeo
- # Ampliação do sistema de vigilância Eletrônica + câmeras de vídeo entorno CAMPUS I(Em Estudo);
- Aquisição de carteiras Universitárias (370), quadro branco (10), mesas (10) para equipar o Bloco de Direito.
- ♯ Aquisição de um (01) ônibus Escolar Rodoviário (viabilizando

 recursos)/substituição de locação; (Fase captação de recursos Pleito Emendas);
- # Ampliação do sistema de vigilância Eletrônica + câmeras de vídeo (Em Estudo);
- 2.1.3.4) Gerais:
- Manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras;(SINAL POSITIVO) UNIFIMES/ALEMANHA EM ANDAMENTO;

- Envidar esforços para integração regional e apoio a projetos de desenvolvimento sócio-econômico de Goiás e do Brasil; (CRIAÇÃO DA AFESG- Associação das Fundações Municipais do Estado de Goiás) MESTRADO para docentes UNIFIMES em andamento 2014;
- **♯** Organizar congressos, seminários e eventos similares. (Conf. Calendário de eventos para 2014 − PROEP);
- 3) PROPOSIÇÃO E SIMULAÇÃO DE VALORES DAS MENSALIDADES PLANO DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO PARA 2014
 - 3. 1) Mensalidades: (Ano Letivo 2014)
 - 3.1.1) <u>Ensino: Regular</u>

A - CURSOS SEMESTRAIS:

	VALOR	PROPOSIÇÃO 2014	Desconto/Incentivo
FACULDADE	ATUAL (2013)	R\$	Pontualidade
	R\$	Correção de 6,068%	*5% e **15%
1 – ADMINISTRAÇÃO*	440,00	467,00	443,65
2- AGRONOMIA**	690,00	732,00	622,20
3- C. CONTÁBEIS*	440,00	467,00	443,65
4- ENG. FLORESTAL**	690,00	732,00	622,20
5- PEDAGOGIA**	407,00	432,00	367,20
6- SIST. INF.*	440,00	467,00	443,65
8 - DIREITO*	535,00	567,00	538,65

Notas Explicativas: Base – preços médios praticados no mercado na região. Correção das mensalidades para 2014 em 6,068% Base: INPC/ACUM/Agosto/20013, Expectativa de ganho escala, combate a ociosidade com incentivos (DESCONTOS) para: pontualidade; portadores de diploma; parentesco de 1º grau, corporativos (grupo de estudantes das empresas) e maiores de 50 anos que retornarem a sala de aula, Implantar o Vestibular Social c/50% desconto nas mensalidades p/vagas ociosas.

*Desconto de pontualidade 5%;

** Desconto de pontualidade de 15%.

3.1.2) - Ensino Regular/ Modular: (novos cursos Implantados em 2012).

FACULDADE	VALOR ATUAL (2013) R\$	PROPOSIÇÃO 2014 R\$	PONTUALIDADE C/ DESCONTO 5(%)
1 – Educação Física (ICBS)	622,00	660,00	627,00
2 – Psicologia (ICBS)	664,00	704,00	668,80
3 - Eng. Civil (ICET)	736,00	780,00	741,00
4 - Med. Veterinária (ICA)	736,00	780,00	741,00

Notas Explicativas: Os cursos NOVOS foram concebidos visando fomentar a mão-de-obra da população mineirense e entorno em consonância com as perspectivas de desenvolvimento da região e do País. (PAC-Nacional; Estadual e Municipal - Industrias; comercio e prestação de serviços). Ver estudo de viabilidade técnica-financeira. (Pesquisa INDEP/UNIFIMES). Em consonância com o PDI.

3.13) - Ensino Modular: (Em fase implantação 2013).

FACULDADE	VALOR ATUAL (2013) R\$	PROPOSIÇÃO 2014 R\$	PONTUALIDADE C/ DESCONTO 10 (%)
1 – Pedagogia PARCELADA	360,00	360,00	324,00

Notas Explicativas: Pedagogia Parcelada – Os cursos NOVOS foram concebidos visando fomentar a mão de obra da população mineirense e, em consonância com as perspectivas de desenvolvimento da região e do País. (PAC-Nacional; Estadual e Municipal – Indústrias; comercio e prestação de serviços). Ver estudo de viabilidade técnica-financeira. (Pesquisa INDEP/UNIFIMES). Em consonância com o PDI.

3.1.3) – <u>Cursos Pós–Graduação: – A EXPANSÃO EM ESTUDO</u>

CURSOS: UNIFIMES/FIMES	Valor Parcela R\$	Valor c/Des. 10% Pontualidade
1 - Direito do Trabalho c/ênfase Gestão e Prev Social	295,00	265,50
2- Engenharia de Segurança do Trabalho	360,00	324,00
3- Gestão Ambiental c/ênfase em Biocombustíveis	295,00	265,50
4 - Gestão Empresarial c/ênfase em Marketing, Pessoas e Controladoria	295,00	265,50
5 - Psicopedagogia Clinica e Institucional	360,00	324,00

Notas Explicativas: Cursos ofertados - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS -UNIFIMES.

^{- (}OFERTA/OPERACIONALIZAÇÃO/CERTIFICAÇÃO/UNIFIMES).

3.1.4) RECEITAS PREVISTAS: (Quadro Resumo)

Neste estudo foi considerado o n°. Médio de alunos de 1.702 em 2014 e uma inadimplência média aceitável/ provável de 15,00%.

ITEM:	Histórico	REC. MEDIA MENSAL R\$	Receita Total R\$	%C OMPOSIÇÃO DA RECEITA
1 – Receitas Prevista de Serv. Educacionais	Correção e Ajuste dos Cursos - nº Alunos	829.124,77	9.949.497,29	<i>86,63%</i>
2 - Recuperação de Receitas	Inadimplência	30.000,00	360.000,00	3,13%
3 - Receitas Mudas e Laboratórios/sec.	– Mudas e Serv. Laboratoriais	12.189,08	146.269,00	1,27%
4 - Subvenção Prefeitura 0,8% RCL	Investimentos/ Capacitação/Bolsas Mestrado	60.926,80	731.121,60	6,36%
5 - Outras Receitas - Parcerias-etc.	Diversas/Emendas	25.000,00	300.000,00	2,61 %
Total Geral – Receitas Previstas/2014		957.240,65	11.486.887,89	100,00%

Fonte: - Premissa Básica -Anexo I e III - Projetado/2014 +- 8,37% > 2013

Pró - Reitoria de Administração e Planejamento.

REALIZADO PROVAVEL - 2013 = R\$ 10.600.000,00

DIRETRIZES MACRO DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO 2014:

As proposições de receitas (hipótese I) atende os objetivos do Plano de Expansão e Modernização para o ano de 2014 - Orçamento Global de: R\$ 11.486.887,89 (Onze Milhões quatrocentos e oitenta seis mil oitocentos e oitenta e sete reais e oitenta e nove centavos).

- 4) PESSOAL- (Aumento de 12,28% em relação a 2013) 4.1) - Valor Global R\$: 7.466.477,13 - (65%) do Orçamento/2014
 - 4.1.1) Docente: (72,00%)
 - # Previsão/2014
 - **↓** Valor R\$: 5.375.863,53 (Cinco milhões trezentos e setenta e cinco mil oitocentos e sessenta e três reais e cinquenta e três centavos)
- * Custos com pessoal docente da instituição, incluso os "Contratados, Comissionados e Efetivos".
 - 4.1.2) Administrativo: (23,00%)
- **♯** *Previsão/2014*
 - **↓** Valor R\$: 1.717.289,74 (Um milhão setecentos e dezessete mil duzentos e oitenta e nove reais e setenta e quatro centavos).
- *Investimentos com funcionários administrativos inclusos os "Contratados, Comissionados e Efetivos"
 - 4.1.3) Licença Prêmio/Gratificações: (5,0%)
 - **♯** Previsão/2014 (Concessão de máximo 05 licenças/ano)
 - ¥ Valor R\$: 373.323,86 (Trezentos e setenta e três mil trezentos e vinte e três reais e oitenta e seis centavos).

5) - DESPESA OPERACIONAL - (2.571.984,22) - 22,39%

- 5.1)-Valor Global R\$: 2.078.000,00 (80,79%) Desp. Operacionais Correntes
 - 5.2 Desp. de Exerc. Anteriores: R\$ 493.984,22- (19,21%) Desp. de Exerc.
- → Parcel./Outros: MPREV R\$ 120.000,00 (12 X10.000,00) +INSS: 58.800,00 (12 X

4.900,00) + PASEP/COFINS 53.563,80 $(4.463,65 \times 12) + r$ \$ 141.820,42 = R\$ 373.984,22 + 120.000,00 = R\$ 493.984.22

 $\bullet \rightarrow DIVIDAS\ A\ PARCELAR:\ PASEP\ (2011\ E\ 2012)\ R\$\ 120.000,00.$

- 5.1.1) Material de Consumo: (12,35%)
- **♯** Previsão/2014
- **#** Valor R\$: 317.514,44
 - ♣ Compra de materiais de: manutenção de equipamentos e material de consumo de necessidade da instituição com aumento 12,15% em relação a 2013.
 - 5.1.2) Outros Serv.Pessoa Física /Manutenção +Aluguéis, (13,70%)

Previsão/2014

Valor R\$: 352.364,85

Serviços natureza de serviços, física um aumento de 15,12% p/2014 em relação a 2013.

5.1.3) Outros Serv.Pessoa Jurídica /Manut./Aluguéis/Consultorias, (17,52%)

♯ Previsão/2014

■ Valor R\$: 450.598.34

Natureza de serviços pessoas jurídica com correção de 15,0% p/2014 em relação a 2013.

- 5.1.3.1) Despesa Vestibular –(Processos Seletivos) /2013: (3,08%)
- # Previsão: 2º Semestre/2014
- **** Valor R\$: 79.259,53
- * Despesa com material de vestibular, exemplo: Manual, Cartaz, Rádio/TV, Funcionários, Professores, gráfica.
 - 5.1.3.2) Reformas/Adequações/e Pinturas: (3,60%)

♯ *Previsão:* /2014

**** Valor R\$: 92.469.45

* Adequação/Manutenção/Infraestrutura - Manutenção das **instalações** e **equipamentos** do Campus I e Campus II

5.1.3.3) – Outras Despesas Pessoa Jurídica: (19,28%)

Previsão *Valor R\$: 496.000,00*

* Outras despesas de pessoas Jurídicas (Telefone, Energia, Água, Transporte, Locação de sistemas TI, Consultorias etc.)

5.1.4) – Diárias: (4,67%)

‡ Previsão *Valor R\$: 120.000,00*

* Correção de 25% em relação a 2013.

5.2) Dívidas Exercícios Anterior: (19,20%)

 \blacksquare Previsão/2014 = R\$493.984,22

* Dívidas – Parcelamentos/Dividas Exercícios Anteriores ate 2012 - com Mineiros Prev., INSS, IPREMIM, COFINS, PASEP e Outros Restos a Pagar.

5.3) Comunicação: (2,18%)

 \blacksquare Previsão/2014 = R\$ 56.000,00 – (Exógenas)

* Jornais trimestral, vídeos Institucionais, Marketing Institucional, Divulgação Radio, TV, Revistas, etc.

5.4) – Segurança/Eletrônica/Iluminação Externa: (2,33%)

 \blacksquare Previsão/2014 = R\$ 60.000.00

* Segurança eletrônica, câmeras, catracas, Iluminação Externa, etc.

5.5) – Outras Despesas: (2,09%)

R\$ 53.793,39 –(Aquisição veículo utilitário – DOBLÕ – Sugestão CONSUN).

6) INVESTIMENTOS : EXPANSÃO/MODERNIZAÇÃO/APOIO OPERACIONAL

- 6.1)- Valor Global R\$: 1.448.426,54- (12,61 %) do Orçamento/2014
- 6.1.1) Expansão: R\$ 1.337.636,79 (92,35%)
 - 6.1.1.1) Infraestrutura: (397.556,50) 29,72%
 - Ħ Previsão: 2º Semestre/2014
 - # Construção/Implantação da Biblioteca Central com 722,83 m2.
 - # 50% DO VALOR ORÇADO DA OBRA captação de 50%.
- 6.1.1.2) Equip.: equipar laboratórios Cursos Novos (14,95%)
 - # Previsão/2014
 - **♯** Valor R\$: 200,000.00
 - Laboratório de: Medicina Veterinária,
 - 6.1.1.3) Laboratório de Informática: (Hardware e software) (3,74%)
 - # Previsão/2014
 - Valor R\$: 50.000,00
 - Aquisição Software Auto CAD Curso Eng. Civil -(20 LICENÇAS R\$ 30.000,00)
 - Laboratório de Informática: Aquisição de 10 Computadores -R\$ 15.000,00
 - Laboratório de Informática aquisição de 05 Impressoras a laser R\$ 5.000,00
 - 6.1.1.4) Acervo Bibliográfico/Segurança: (9,30%)
 - # Previsão/2014 Bibliografias para o 1º e 2º período dos cursos novos.
 - **♯** Valor R\$: 124.408.09
- * Ampliação do acervo bibliográfico (Biblioteca/Videoteca, etc.).

Cursos de: Direito; Ed. Física; Eng. Civil; Psicologia; Med. Veterinária.

6.1.1.5) Veículo: (0,00%)

Previsão: 1° Bimestre/2014

X Valor R\$: 0.00

* Aquisição de um veículo utilitário/ônibus. - (Captação de Recursos).

6.1.1.6) Mobiliário: (3,74%)

Previsão: 1° Semestre/2014

Valor R\$: 50.000,00

* Mobiliários Bloco de Direito (370 carteiras + 5 Quadros

+ Mesa), etc.

6.1.1.7) Eletro/Eletrônico: (0,90%)

Previsão/2014

\\$ Valor R\$: 12.000,00

* Aquisição de equipamentos de Sonorização/Imagem/Filmadora.

6.1.1.8) – Segurança – ALAMBRADO/CERCA: (5,23%).

Previsão/2014

**** Valor R\$: 70.000,00

* CAMPUS I.

6.2) - APOIO Operacional: R\$ 73.000,00 (5,46%)

6.2.1) Comunicação/Marketing: (24,66%) - (Área de criação/Inovação -COMUNICAÇÃO).-

Endógenas

Previsão/2014

- **X** Valor R\$: 18.000,00
- Implantar um sist./canal (WEB) permanente de Propaganda/Marketing (Rádio/TV);
- **♯** Implementar/Criar um Boletim Informativo Permanente (Ex: Mídias Indoor)/UNIFIMES;
- # Projeto Técnico da Radio Educativa Universitária (FIMES EDUCATIVA FM)– Em andamento– MINICOM.
- 6.2.2) -Eventos: (75,34%)

- # Previsão: /2014
- **X** Valor R\$: 55.000,00
 - Participação em Semin./Congressos (11 CURSOS R\$ 5.000,00/CURSO).
- 6.3) Qualificação/Aperfeiçoamento: R\$ 188.368,88 (14,08%) 0,3% RCL
- 6.3.1) Docente: (75,97%)
 - # Previsão/2014
 - ¥ Valor R\$: 143.100,00 Mestrado (Regulamentado no CONSEPE).
- 6.3.2) Funcionários: (11,68%)
 - # Previsão/2014
 - **X** Valor R\$: 22.000,00
 - Os funcionários terão reciclagem e aperfeiçoamento, para uma melhor qualificação no quadro administrativo.

- 6.3.3) Incentivo a Educação e Arte: (12,35%)
 - # Previsão/2014
 - # Valor R\$: 23.268,88
 - → Eventos cultural.
- 6.4) Pesquisa e Extensão: (12,88%) A definir (+ captação de recursos)
- # Previsão/2014
 - **¥** Valor R\$:(172.303,32 PDI Previsto (1,5%) do orçamento.

Obs: incluso: Custos do Setor + Horas/aulas-Pesquisa e insumos necessários as pesquisas (contra-partida FIMES/UNIFIMES).

+- R\$ 80.000,00 - oitenta mil reais p/ projetos (conf. Edital autorizado).

6.5) - MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EDUCACIONAL:

6.5.1 - Valor Global R\$: 110.789,76 (7,65%)

6.5.1.1) - TI - Informatização Gestão/Segurança: (67,51%)

- 🛱 Previsão Bim./2014
- **X** Valor R\$: 74.789,76
- Atualização de programas (software) e (Upgrade) dos microcomputadores: Banco de dados único: Interligando todos os departamentos (Secretaria, Financeiro, Biblioteca e Acadêmicos) permitindo relatórios de avaliações e frequência de aula via internet. (Em estudo DEINFO), com expansão/locação e melhoria da TI/UNIFIMES (nuvem- em estudo), consultoria.
 - 6.5.1.2) Novas Tecnologias Educacionais: (32,49%)
- # Previsão Bim./2014
- # Valor R\$: 36.000,00

Estes são os principais projetos essenciais ao desenvolvimento do <u>«SISTEMA FIMES DE</u> <u>EDUCAÇÃO SUPERIOR»</u>

Elaboração:

Reitoria

Vice - Reitoria

Pró - Reitoria de Administração e Planejamento

Pró - Reitoria de Ensino Pesquisa e Extensão

ANEXO I

COMPOSIÇÃO PARCERIAS: FIMES

1)- ORIGEM DOS RECURSOS: EXERCICIO:2014
ORÇAMENTO PREVISTO: R\$ 11.486.887,89

PARCERIAS:	MODALIDADE	COMPOSIÇÃO
1 - Receita/CONVÊNIOS: PUBLICO	- Participação Pública	20,89%
1.1) – ESTADUAL		5,22%
1.1.1) - OVG (1) R\$ 600.000,00 (10 X 60.000,00)	– Bolsa Universitária	5,22%
1.1.2) - OVG(2)	– Subvenção – Negociação	0,00%
1.2) – PREFEITURA		15,67%
1.2.1) - Bolsa Pref. (1,2% RCL R\$ 1.080.000,00)	- Bolsa Prefeitura	9,40%
1.2.2) – Sub.0,3% RCL. R\$ 270.000,00	- Repasse - MESTRADO/TREINAMENTO	2,35%
1.2.3) – Sub. Invest.s (0,5% RCL) R\$ 450.000,00	-Repasse	3,92%
2.0) - Financiamento -(FIES) R\$ 1.500.000,00	- FIES/FINANCIAMENTO	13,06%
3.0) - Receita: PRIVADA	- Participação Privada	66,05%
3.1) - EMPRESARIOS	- Subvenção/Patrocínio/Doações	0,00%
3.2) – ACADÊMICOS	- Serviços Educacionais	59,75%
3.3) - Convênios - UNIP	- Serviços Educacionais	0,50%

4.0) - OUTROS SERVIÇOS - não educac.	– Vendas Mudas e Serv.	1,27%
	Laboratoriais	
5.0) - Recuperação Inadimplência	- Inadimplência - acadêmica	3,13%
6.0) - Outros serv./Educacionais/Pesquisa	– Treinamentos/Pesquisas	2,61%
-		
TOTAL (1 + 2 + 3	100,00%	

2) – FORMA DE RECEBIMENTOS:

Meio	Dificuldades	– Ações:
Emissão de notas de prestação de serviços. -Repasses Bolsas	– Média Atrasos nos pagamentos	– Cobrança Permanente.
Emissão de notas de prestação de serviços.	– Baixa	– Serviços somente à vista
Emissão de notas de prestação de serviços à vista.	– Nenhuma	– Serviços somente à vista
Boleto Bancário c/ instrução de protesto no 15ª dia após o vencimento.	– Média Baixa capacidade econômica dos acadêmicos.	 Protesto e negociação dentro do exercício financeiro. Seleção para Bolsas executada pela OVG,e Municipal pela Prefeitura. SERASA -Empresa de cobrança.
	prestação de serviços. -Repasses Bolsas Emissão de notas de prestação de serviços. Emissão de notas de prestação de serviços à vista. Boleto Bancário c/instrução de protesto no 15ª dia após o	prestação de serviços. -Repasses Bolsas pagamentos Emissão de notas de prestação de serviços. Emissão de notas de prestação de serviços - Nenhuma à vista. Boleto Bancário c/ instrução de protesto no 15ª dia após o proposition of the prestação de serviços após o proposition of the prestação de protesto no 15ª dia após o proposition of the prestação de serviços aposition of the protesto proposition of the protesto aposition of the protesto protesto aposition of the prestação de serviços aposition of the protesto aposition of the p

Obs: São estes os principais parceiros da FIMES e seus respectivos pesos na composição orçamento de receitas que ajudam a manter a fundação na sua árdua missão educacional.

Nilvan Domingos Barbosa

Pró - Reitor de Administração e Planejamento

ANEXO II

QUADRO COMPARATIVO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO/FIMES/FESURV/CESUT-JATAÍ

FAMA/MNS - FAFICH -GOIATUBA

•	INSTITUIÇOES					
• CURSOS	PROPOSIÇÃO VALOR R\$ (1)	FESURV/2013 VALOR R\$ (2)	CESUT/2013 VALOR R\$ (3)	FAMA**	FAFICH	FEA
	467,00	655,54	486,86	-	325,86	443,52
 ADMINISTRAÇÃO AGRONOMIA 	732,00	1.052,75	0	-	690,33	
• CIÊN. CONTÁBEIS	467,00	655,54	0	-	313,70	443,52
• DIREITO	567,00	703,22	603,80	759,00	640,18	500,26
• ENG. FLORESTAL	732,00	-	0	-	-	
• PEDAGOGIA	432,00	589,73				
• SIST. INFORMAÇÃO	467,00	677,33	0	-	-	
• ZOOTECNIA	732,00	1.052,75	0	_	_	
				-	_	
• CURSOS NOVOS				-	-	
• Ed.Fisica	660,00	751,80	-	-	437,21	
• Eng. CIVIL	780,00	1.169,09	-	-	-	
• Med. Veterinária	780,00	1.220,37	-	-	_	

• Psicologia	704,00	1.052,75	_	1.045,00	-	
• TOTAL	6.788,00	<mark>9.580,87</mark>				

• Fonte: Dept. Contabilidade Acadêmica/Pesquisa * FESURV 20% PONTUALIDADE;

FAMA - 37% DESCONTO PONTUALIDADE

→ COMPARANDO FIMES/FESURV = 70,85%, ou seja fica em média 29,15% mais barato estudar na UNIFIMES.

ANEXO III

HIPÓTESE I (premissa básica) DIRETORIA FINANCEIRA ANEXO III

INPC/ACUM/AGO/2

013

1) -CURSOS:

REGULAR/SEMESTRAL CORREÇÃO - MONETÁRIA/2014

Índice: 6,068%

FISICO/ECONÔMICO

		MENSALIDADE			RECEITA
	NIO ALLINIOS	ATUAL - 2013	MENSALIDADE	MENSAL.	C/ DESC.(5 % e 10%Inad.)
UNIDADE/CURSO:	N° ALUNOS (MÉDIO/2014)		C/ CORREÇÃO (6,068%) 2013	C/ DESC.(5 % e 15% Ped.)*	TOTAL
UBH - (Unid. Básica das					
Humanidades) (35,19%)					
1-ADMINISTRAÇÃO (90 + 33)	123	R\$ 440,00	R\$ 467,00	R\$ 443,65	R\$ 585.898,20
3- CIENCIAS CONTABEIS (60					
+25)	85	R\$ 440,00	R\$ 467,00	R\$ 443,65	R\$ 404.889,00
8 - DIREITO* (344 +60)	404	R\$ 535,00	R\$ 567,00	R\$ 538,65	R\$ 2.336.493,60
2-PEDAGOGIA*- (93 +25)	118	R\$ 407,00	R\$ 432,00	R\$ 410,40*	R\$ 489.369,60
Sub-Total (1) (Captação: 143)	730				R\$ 3.816.650,40
				MENSAL.	
UBB - (Unid. Básica das				C/DESC/15%	
Biociências (40,37%)				e 5% desc.	
1 – AGRONOMIA (215 <mark>+</mark> 30)	245	R\$ 690,00	R\$ 732,00	R\$ 622,20	R\$ 1.721.664,00
2 - EDUCAÇÃO FISICA (47 +25)	72	R\$ 622,00	R\$ 660,00	R\$ 627,00	R\$ 484.704,00
3 - ENG. FLORESTAL (41 + 25)	66	R\$ 690,00	R\$ 732,00	R\$ 622,20	R\$ 463.795,20
4 - MED. VETERINÁRIA (85 + 25)	110	R\$ 736,00	R\$ 780,00	R\$ 741,00	R\$ 875.160,00
5- ZOOTECNIA(10 +0)	0	R\$ 690,00	R\$ 732,00	R\$ 622,20	R\$ 0

PSICOLOGIA (91 +25)	116	R\$ 664,00	R\$ 704,00	R\$ 668,60	R\$ 832.972,80
Sub-Total (2) (Captação: 130)	609		-	-	R \$ 4.378.296,00
UBC - (Unid. Básica das Ciências Exatas) (24,45%)					
1 - ENGENHARIA CIVIL(259 + 30)	289	R\$ 736,00	R\$ 780,00	R\$ 741,00	R\$ 2.299.284,00
2 - SISTEMA DE INFORMAÇÃO (44 +30)	74	R\$ 440,00	R\$ 467,00	R\$ 443,65	R\$ 352.491,60
Sub-Total (3) (Captação:60)	363		-	_	R\$ 2.651.775,60
TOTAL GERAL-Sub-Total: (1 +2+3) (333)	1.702				R\$ 10.846.722,00

2) - QUADRO: RESUMO: FISICO E ECONOMICO

- Perspectivas de Receitas de Serviços Educacionais em 2014 - (Valores que contemplam

o VESTIBULAR SOCIAL) – O SUPERAVIT DE R\$

	Al	NUAL				
	SEMESTRAL - R\$					
Centros/Receitas	N° DE ALUNOS (Previstos)	REC. MED. MENSAL-R\$	RECEITA ANUAL (Previstas) –R\$	N° DE ALUNOS (Previstos)	REC. MED. MENS	Recita Media/Ac adêmico
1- UBH	730	318.054,20	3.816.650,40	730	318. 054, 20	435,69
2- UBB	609	364.858,00	4.378.296,00	609	364. 858, 00	599,11
3- UBC	363	220.981,30	2.651.775,60	363	220. 981, 30	608,76
SUB-TOTAL (1)	1.702	903.893,50	10.846.722,00	1.702	903. 893, 50	R\$ 531,08
4- Modular Parceladas - Pedagogia	25	7.200,00	86.400,00	25	7.20 0,00	288,00
5 – Tecnólogos	00	0,00	0,00	00	0,00	0,00
6- Pos- Graduação/UNIFIMES	100	25.500,00	306.000,00	100	25.5 00,0 0	255,00
7 - EAD/UNIP	80	4.800,00	57.600,00	80	4.80 0,00	60,00
- Sub-Total (1)	1.907	941.393,50	11.296.722,00	1.907	941. 393, 50	R\$ 493,65
T () Redução/Ajustes						

I. 4.1) – TOTAL GERAL (UNIFIMES)/GRADUAÇÃO = R\$ 903.893,50/Mês X 12 = R\$ 10.846.722,00 = R\$ 531,08/ACADÊMICO – 96,02% da Receita – GRADUAÇÃO UNIFIMES

ANEXO IV

PERIODO: ANO	Despesa	Receita	*N°/Médio Acadêmicos	Investimentos (Recursos Próprios/Terceiros)
ANO: 2010 (R)	5.428.633,64	5.526.111,99	838	97.478,35
ANO: 2011 (R)	5.587.626,14	5.868.095,63	853	280.469,49
ANO: 2012 (R) ANO: 2013 (RP)	8.145.683,78 10.600.000.00	8.129.165,95 10.600.000,00	1.096 1.487	1.030.000,00
ANO: 2014 (O)	11.486.887,89	11.486.887,89	1.702	1.448.426,54

(R) – realizado – (RP) – Realizado Provável – (O) – Orçado.

I.1) - EVOLUÇÃODESPESA C/ PESSOAL: (2010-2014)

PERIODO: ANO	Despesa	TX. Expansão	% orçamen- to	.ALUNO/Força de Trabalho	Aluno/Do- cente
ANO: 2010 (R)	4.060.288,56	0	73,47%	838/126= 6,65	838/67=12,51
ANO: 2011 (R)	4.456.504,18	9,76%	75,94%	853/141=6,05	853/71=12,01
ANO: 2012 (R)	5.259.235,83	18,01%	64,56%	1.096/133=8,24	1.096/75=14,61
ANO: 2013 (RP)	6.650.000,00	26,44%	65,94%	1.487/160=9,29	1.487/93=15,99

^{*}Ensino Regular - Fonte Secretaria Acad. e Cont. Acadêmica.

(R) – realizado – (RP) – Realizado Provável – (O) – Orçado/Proposição.

Ensino Regular - Fonte: Dept Pessoal (correção + - de: 6,0%)/2014).

- 1 Meta despesa pessoal: 60,0%, do orçamento. (LRF:101/2000); (Instituições Públicas)!
- 2 META/2014 FORMAÇAO DE TURMAS PARA TODOS OS CURSOS NO PRIMEIRO SEMESTRE.
- 3 Ganho mínimo de **333 novos acadêmicos** correspondendo um acréscimo de 14,46% de novos acadêmicos para o 1° semestre/14 de um total ofertado de **520vagas**.
- Formandos Previsto/13 (2º semestre) 118 acadêmicos -
- 4- Investimentos em Infraestrutura Captação recursos via Emendas e Contrapartida Unifimes.
- 5 Investimentos em Laboratórios cursos novos: 1° e 2° semestre2014 com Recursos próprios e Parcerias Interinstitucionais.

Pro - Reitoria de Administração e Planejamento/UNIFIMES

PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

ANEXO V - MEMÓRIA:CÁLCULO

DATA: 11/09/2013

PLANILHA ECONÔMICA -FINANCEIRA: EXERCICIO/ 2013 (Simulação Com Base em Dados Reais:11/09/2013)

- FISICO:						
Cursos:	n° Acadêmicos Atual -2° sem/2013 (1)	Formandos/Previsão 2013/2° Sem.	Ganho Acad. Vestib. 2014/1° sem.	N° liquido de acad. 1° sem/2014 (2)	Tx. Cresc. % (2/1)	V.Mensalidade c/correção INPC/ACUM.AGO/ 6,08%
UBH - (Unid. Básica das Humanidades)						
1 - Administração	123	33	33	123	0,00	467,00
2 - Ciências Contábeis	75	15	25	85	13,33&	467,00
3 – Direito**	366	22	60	404	10,38%	567,00
4 - Pedagogia	114	21	25	118	3,51%	432,00
Sub-Total (1)	678	91	143	730	7,67%	-
UBB (Unidade Básica das Biociências)						
1 - Agronomia*	230	15	30	245	6,52%	732,00

2 - Educ. Física	47	0	25	72	53,19%	660,00
3 – Eng. Florestal	42	01	25	66	57,14%	732,00
3 – Med. Veterinária	85	0	25	110	29,14%	780,00
4 - Psicologia	91	0	25	116	27,47%	704,00
Sub-Total (2)	495	16	130	609	23,03%	-
UBC (Unidade Básica das Ciências Exatas)						
1 – Eng. Civil	259	0	30	289	11,58%	780,00
2 - Sistema de Informação - TI	55	11	30	74	34,55%	467,00
Sub-Total (3)	314	0	0	363	14,51%	-
Total Geral (1 + 2 +3)	1.487	118	0	1.702	14,46%	-
- Fonte: Secretaria Acadêmica: SET/2013 (11/09/2103) № ALUNOS LIQUIDOS.						

ANEXO VI

(Projetos em Andamento)

- → Emendas à Liberar R\$ 700.000,00: OGU/2013
- R\$ 500.000,00 Lab. Resist. de Materiais Eng. Civil
 - •R\$ 200.000,00 Lab. Med. Veterinária

CENTRO UNIVERSITARIO – FIMES/UNIFIMES – (2014)

- Projeto Licitado em Execução/2013 – Em andamento





Em Elaboração

Projetos Operacionais: PO 005/2004 – Aquisição de 02 Ônibus
Especificação: Ônibus Rodoviário

Capacidade: 52 lugares





Em Elaboração

Projetos Expansão: EI 001/2004 - PREVISÃO: (2014/2015)

Especificação: Campus I Ca Biblioteca: 722,83m² Auditório: 611,79m²

Campus II (Setorial-ICA) 308,00m² 308,00m²



Projetos Implantados - (REPLICAR – 2015) - ou de 3 pisos?
Projetos Expansão: El 002/2004 – Bloco IV Campus I
Especificação: Bloco (CCS) Área:1.652m² - 20 salas de aulas



Em Elaboração: Previsão: (2013/2014) (Reserva de canal 93,5 Mhz no MINICOM)

Projetos Operacionais: PO 001/2007

Implantação: <u>FIMES EDUCATIVA FM</u> - (Radio Universitária)

